BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal
G. 7/45 M.

O ministro da Fazenda defendeu, na Câmara, o ponto de vista do Governo no caso do algodão

(NOTICIARIO NA 6.ª PAG.)

"SO' RESTA TABELAR A MACAMBIRA E O XIQUE-XIQUE"

Exclama patético o presidente da COAP do Rio Grande do Norte — 148 fábricas, em Pernambuco, ameaçadas de fechamento com a política adotada pelo Banco do Brasil — "Recebemos trigo moido quando a nossa capacidade de moagem é de 15 mil toneladas e matamos rezes fêmeas por faltar alimento ao gado" — diz o Sr. Zilde Maranhão

Encontram-se presentemente reunidos no Rio, convocados pelo sr. Benjamim Cabello, presidente da COFAP, todos os presidentes de COAP dos Estados do Brasil, a fim de, em conjunto, fazerem uma revisão nos planos, até então em vigor, da politica de abastecimento e preços, visando

(Conclui na 8.ª pág.)

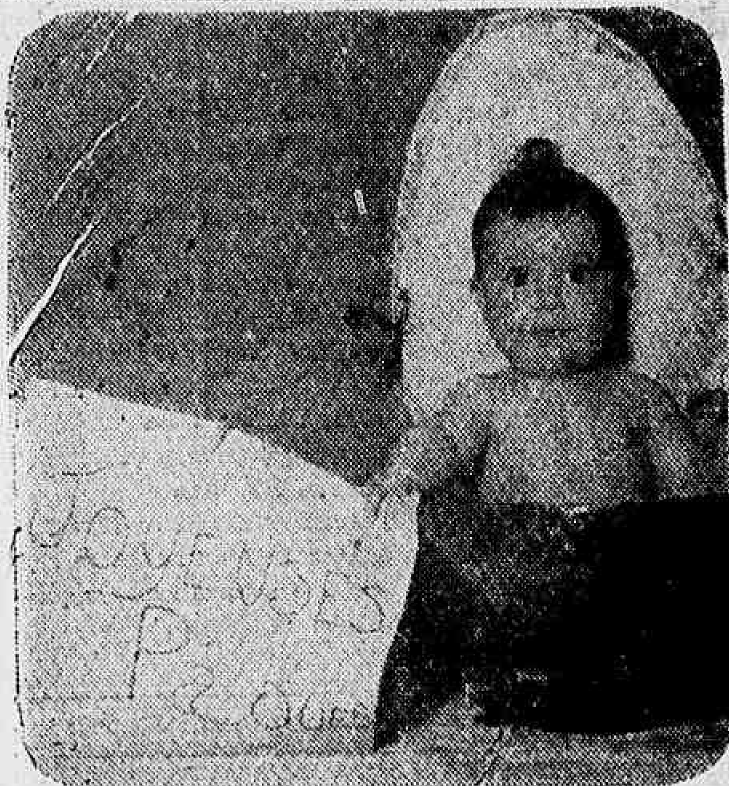


O presidente da COAP de Pernambuco, sr. Zilde Maranhão, o mais franco de todos, diz para Cabello o drama do seu Estado. Enquanto isto o sr. Moacir Torres Duarte, da COAP do Rio Grande do Norte conversa com o seu colega da Paraiba

MATOU O HOMEM QUE LHE ROUBARA A PAZ CONJUGAL

(REPORTAGEM NA 12.ª PAGINA)

PRONTO! AQUI ESTOU EU!



Esta criança que, buliçosa, desabrocha da casca de um ovo de chocolate, se encontra surpresa diante do aparelho do fotógrafo, que se valeu da ocasião para colher o divertido instantâneo que ilustra esta página e que deve ter sido obtido durante os festejos da Páscoa. (Foto "Keystone", especial para A MANHA)

A MANHÃ

DIRETOR: PLINIO BUENO — GERENTE: ALARICO LISBOA

ANO XII — RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 8 de abril de 1953 — NUM. 3.576

PREÇO DESTE EXEMPLAR 50 CTS

O AUMENTO DO PREÇO DO CABELO POR UM FIO

A COFAP VAI EXAMINAR O ASSUNTO — A TURMA DA "GILETTE" NÃO SE IMPRESSIONA — OPINIÕES DIVERGENTES NA CLASSE DOS BARBEIROS — UM AVIADOR QUE É DO CONTRA — COMO O REPRESENTANTE DO SINDICATO CONTA A HISTÓRIA





O sr. Edgar Soares Guimarães, delegado do Sindicato dos Salões de Barbeiros, que, ontem, falou à reportagem de "A MANHÃ". Em baixo: o freguês é radicalmente contra o aumento, mas o barbeiro entende que o aumento é necessário, mas não tanto

FOI encaminhado ao sr. Benjamin Cabello, presidente da COFAP, um memorial do Sindicato dos Salões de Barbeiros pleiteando a aprovação daquele órgão para o aumento do preço do cabelo e da barba, que passariam, assim, a custar vin-

(Conclui na 3.ª página)

SONHOS E FRACASSOS DOS QUE LUTAM

POR MELHORAR AS CONDIÇÕES DA NAVEGAÇÃO MARITIMA

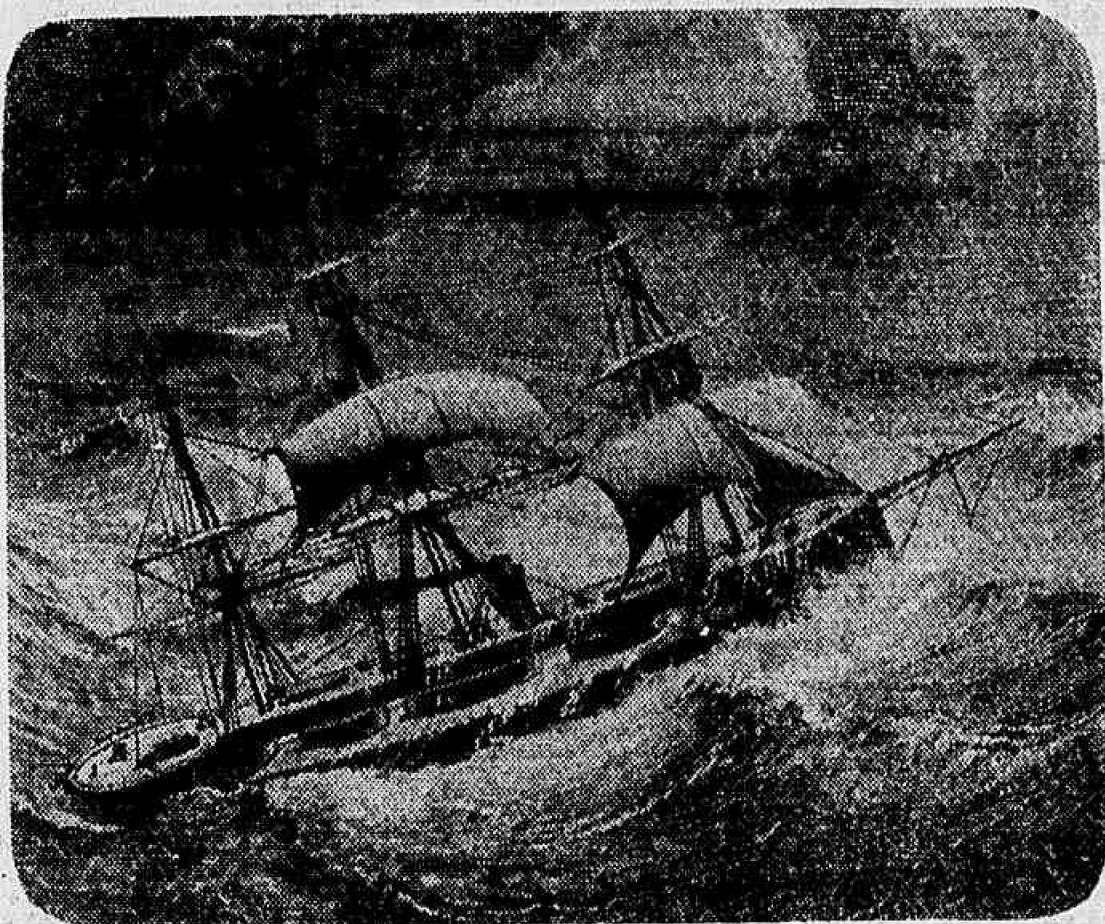
A DISPUTA DA FITA AZUL DO ATLÂNTICO — Inglaterra, França e Estados Unidos porfiam na descoberta de meios novos para a travessia do Atlântico — A teoria dos navios-rolantes empolga os inventores (Copyright de "News Press" — Direitos de publicação exclusivos para êste jornal)

MAIS uma vez calcam-se as luvas para a luta pelo premio da Fita Azul do Atlântico. Na Inglaterra, França e Estados Unidos, desenhistas estão trabalhando em planos que se forem executados, revolucionarão completamente a travessia do Oceano. Com um olho em seus rivais do ar e outro nos da superficie, eles lutam por conseguir aumentar a velocidade de seus transatlânticos, esperando poder ultrapassar os monstros maritimos como o "Queen Mary" "Queen Elizabeth" e o "Normandie" e por oferecer um certo grau de conforto e proteção contra os elementos que até hoje não foi possivel obter nos aviões.

Os planos têm sido conservados em segredo e nem mesmo os nomes dos desenhistas foram divulgados. Mesmo assim, é sabido que os franceses estão planejando um navio que desenvolve setenta milhas por hora, sem aumento da potência dos motores, mas com uma revolução completa nos desenhos.

As duas coisas que mais retardam a marcha de um navio são a resistência do vento e das on-

(Conclui na 8.ª pág.)

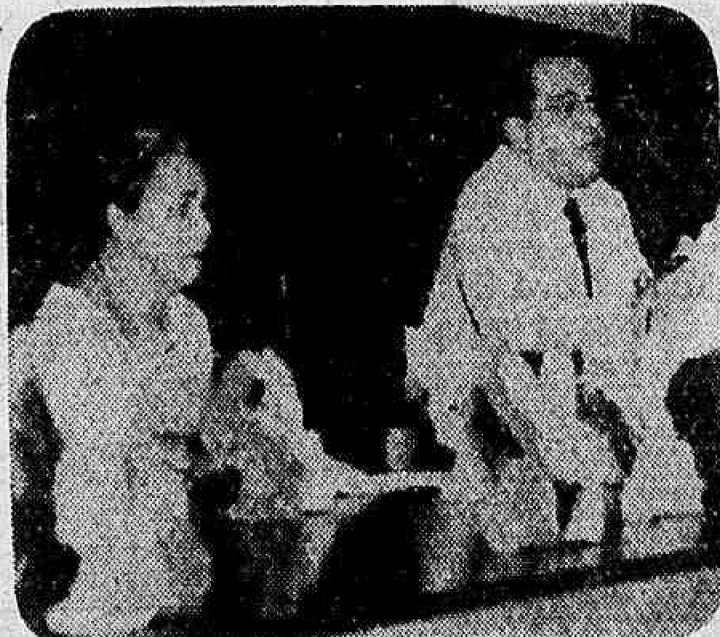


O "Explorer", usado por Lientnent Ives para suas explorações no Rio Colorado

"O amor que não morreu" — LISBOA, 7 (INS) — Madame Lupescu, a mulher por quem o ex-rei Carol da Rumania abdicou do trono 2 vezes, ajoelhou-se junto ao ataúde aberto de Carol e cortou uma mecha de seu cabelo para conservar como recordação. O enterro será hoje à tarde.

INAUGURADO O SETOR DE RECREAÇÃO HOSPITALAR DO HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO

O melhoramento visa proporcionar aos enfermos melhores condições de adaptação — Como transcorreu a festividade de inauguração



Aspecto da solenidade, quando falava o sr. Gennyson Amado

CUMPRINDO mais uma etapa do programa elaborado para o corrente ano, o Hospital dos Servidores do Estado, em solenidade presidida pelo seu atual diretor, sr. Gennyson Amado, instalou, ontem, o seu Setor da Recreação Hospitalar, e que está organizado de acordo com as mais modernas técnicas postas em uso com sucesso nos mais categorizados hospitais do mundo. O melhoramento em questão se destina a proporcionar ao doente internado melhores condições de adaptação, capazes,

(Conclui na 8.ª pág.)

Oliver Twist em quadrinhos

A MANHÃ adquiriu os direitos de reproduzir em suas colunas a história, em quadrinhos, do célebre romance de Dickens, "Oliver Twist". Desta forma, a partir do dia 12, domingo, começaremos a divulgar a interessante sequência, chamando a atenção dos leitores para o valor do trabalho de interesse cultural e, já agora, primorosamente gravado.

LEONIDAS ACUSA ZIZINHO



Leonidas

O "Diamante Negro" relembra fatos ocorridos na Europa, por ocasião da temporada S. Paulo-Bangu

SÃO PAULO, 7 (Asap.) — Divulga a "Gazeta Esportiva" que Leonidas da Silva, o famoso craque do passado, falando à reportagem sôbre os acontecimentos registrados nos bastidores da delegação brasileira, em Lima, e referindo-se particularmente a Zizinho, disse: — "O mesmo que fez agora com Almoré, Zizinho fez comigo na Europa, por ocasião da excursão do combinado São Paulo-Bangu, quando também o desliguei da delegação, o que provocou o afastamento do Bangu, do tricolor paulista. Naquela ocasião,



Zizinho

houve, também, muita onda contra mim, conforme está havendo agora contra o Almoré. Também

(Conclui na 8.ª pág.)

Arroz a 1 cruzeiro o quilo!

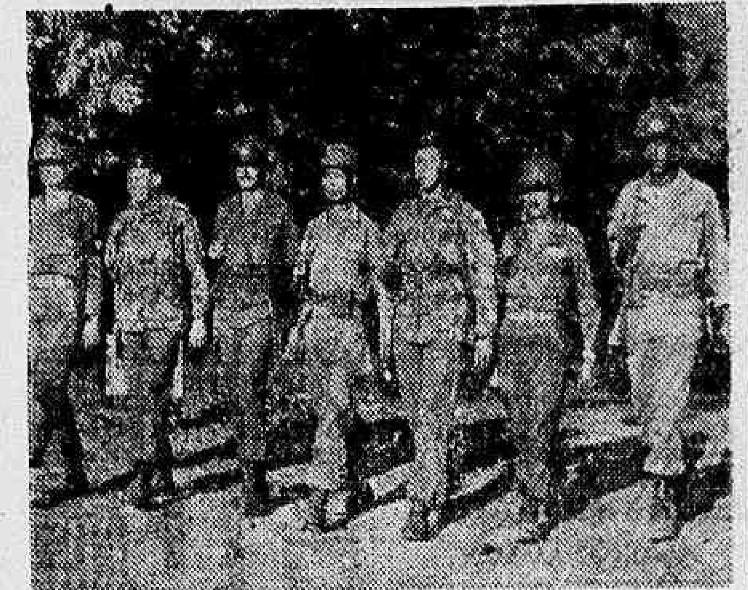
BELO HORIZONTE, 7 (Asap) — Enquanto a população mineira se debate com o difícil problema do abastecimento de cereais, o ex-governador do Território do Acre, engenheiro João Kubitschek Figueiredo, anunciou que o quilo do arroz naquêle Território custa um cruzeiro. Frisou que o Acre luta com dificuldades de transporte e que os produtos de sua lavoura atingem em consequência preços mínimos no escasso mercado interno.

Ajustado e unido o exército da ONU na Coréia

Mútuo respeito e harmonia entre as fôrças aliadas

O que pensa o soldado norte-americano de seus aliados na luta contra o comunismo — Durará para sempre a amizade forjada no campo de batalh~

EM UM LUGAR DA COREIA, 7 (INS) — Durante dois anos e meio os soldados norte-americanos sustentaram sôbre seus ombros o maior peso da luta pela liberdade na Coréia. A sua maioria quisera ver maior número de soldados de mais países ao seu lado, não desestimando, entretanto, o mérito daqueles que se acham lutando ao lado de seu país na Coréia. Existem diferenças de opinião entre os soldados norte-americanos, sôbre os quais são os melhores para estarem juntos em situação difícil, porém, nenhuma nação é menosprezada.



Soldados de diversas nações que combatem o invasor comunista na Coréia. Sete países estão ai representados

FILIPINOS

"Os filipinos não sabem quando devem retirar-se", disse o sargento R. J. Lawley, de Lewisville, Ohio. "Uma noite — conta o sargento — "estando de patrulha com os filipinos, fomos atacados por uma patrulha chinesa, de emboscada. Os filipinos abriram fogo e carregaram sôbre os chineses. Custou-nos enorme trabalho impedir que perseguissem os chineses até as suas linhas".

SUL-COREANOS

O soldado de primeira classe, Herbert L. Suyles, de 24 anos, de Los Angeles, membro da segunda divisão, declarou: "os sul-coreanos são os melhores. Observei-os em uma patrulha em Chorwon. Vi-os regressar. Estavam serenos. Que mais se pode dizer de um soldado?".

INGLESES

Larry Dillery, um soldado de Boston, Massachusetts, foi enfático: "Ponham-me do lado dos ingleses e não me interpretam melhor. Os norte-americanos são bons, mas os britanicos estão já maduros. E' simples. Lutaram por mais tempo, enquanto que a maioria dos norte-americanos, aqui, são recrutas. Nunca viram um combate antes. Os ingleses há cinco e até dez anos, que lutam".

ETIOPES

O sargento Malvin Anderson, de Akron, Ohio gosta dos etiopes. Explicou: "Saem para a luta e atacam os chineses corpo a corpo. Cresceram no meu conceito em outubro do ano passado, perto de Kumhwa. Os chineses lançaram terrivel barragem de artilharia contra os etiopes que se achavam em uma colina. Os etiopes se puseram em pé em suas linhas e começaram a andar colina abaixo. Jamais havia visto coisa semelhante. Continuaram andando e disparando seus M-L'S. E pelo que pude observar ninguem ficou atrás".

TAILANDIA

O sargento Peter Sawasky, de Waukegan, Illinois, mostrou-se decidido em sua escolha: "Eu fico com a Tailandia. Sempre sorrindo, antes e depois dos combates. Chamo-os de "guerreiros felizes". Muitos soldados norte-americanos parecem nervosos antes de sair para a luta. Mas os pequenos "tigres" não revelam nenhum temor e estão prontos sempre para entrarem num combate. Ninguem os pode vencer na confiança que têm em si mesmos".

OS FRANCESES

Muito se escreveu sobre os combates pela colina "Velho Calvo", e segundo o sargento Rudolph Greza, de Bronx, cidade de Nova Iorque, deveria ser escrito algo em francês. Talvez desejassem vê-lo com os próprios olhos. Mas eu os vi resistindo e tomando posição. Não sei descrever como procederam os franceses. Sei que se mantiveram em meio ao fumo e aos projeteis. Creio que isso se chama valor. E' o que os franceses têm".

OS GREGOS

O tenente Chris Pappas, de 24 anos, de Brooklyn, Nova Iorque, sente-se impressionadissimo com os gregos. "Um fato a respeito dos gregos — disse — é que pensam antes de combater. Busquem-se 5 homens que pensem durante o combate e quatro dêles serão gregos. São admiraveis porque lutam com serenidade. Podem muito nos ensinar. São profissionais. Sabem qual a missão e a realizam como a tarefa marcada para o dia. Se me perguntassem a quem escolheria para ter junto de mim, numa situação difícil, eu responderia que o soldado grego".

HOMENAGEM A TODOS

O general Mark W. Clark, comandante dêsse Exército de multas nações, presta alta homenagem a todos os componentes de sua fôrça, tendo dito que "se hão ajustado e unido com mútuo respeito e harmonia". Um oficial turco declarou: "Uma amizade que se forjou no campo de batalha, como resultado da mistura limpa de sangue, é uma amizade que durará para sempre".

MOLESTIAS SEXUAIS — IMPOTENCIA

CONSULTAS: Cr$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência especifica, da velhice precoce, função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados.

CLINICA DR. SANTOS DIAS

RUA SÃO JOSÉ, 50 - 9.º andar - Conjunto 903 - Tel.: 32-6230

Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado

HORARIO: DIARIAMENTE, DAS 11 AS 19 HORAS

"A MANHÃ" NO INGA'

Exposição de Cordeiro — Prêmios para lavradores e criadores

No próximo mês deverá ser inaugurada na cidade de Cordeiro mais uma Exposição Agro-Pecuária, organizada pela Secretaria de Agricultura do Estado do Rio. O certame, que conta com a presença do governador Amaral Peixoto, constitui um dos mais importantes do Estado. Ele reune centenas de criadores e agricultores, proporcionando-lhes prêmios e elementos para aprimorar as suas criações e culturas. Para tratar de sua organização seguiram vários técnicos da Secretaria de Agricultura que, em Cordeiro, tomarão providências indispensáveis para tal fim. Presentemente, já se acham inscritos para os diversos concursos do certame mais de 100 animais das fazendas de Cordeiro, Cantagalo e Duas Barras.

HOMENAGEM AO GOVERNADOR

Hoje, às 20,30 horas, serão prestadas varias homenagens ao Governador Amaral Peixoto, no bairro do Fonseca, em Niterói, em virtude dos benefícios prestados pela sua administração àquele populoso bairro da capital fluminense.

O Grêmio Esportivo Democrático de Fonseca participará das festividades.

NOVO RITMO

Uma visita da reportagem, na tarde de ontem, ao Palácio do Ingá, deu-lhe a certeza do ritmo que S. Exa., o Governador Amaral Peixoto, imprimirá às suas atividades neste ano.

Numerosas providencias foram determinadas pelo Chefe do Executivo e, dentro em breve, as obras programadas pelo govêrno fluminense serão aceleradas, de modo que, em curto prazo, estejam concluidas.

ATOS DO GOVERNADOR

O Governador Amaral Peixoto assinou os seguintes atos: nomeando o sr. Antonio Jogaib para exercer, em comissão, o cargo de médico-chefe do Posto de Higiene de Varre Sai; concedendo gratificação de magistério à professora Eliza Pinto; designando o sr. Durvile Régis para Chefe dos Guardas da Penitenciária; exonerando o sr. Silvio do Vale do cargo de Escrivão da Policia; aposentando o sr. Antonio Dias; exonerando o sr. Vicente Perroni, do cargo de Auxiliar Academico; aposentando o serventuário da Justiça, sr. Américo da Cunha; e aposentando o servidor Sérgio Marins.

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia

TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulação — Radiografias e tratamento de fraturas a domicílio

RAIOS X

Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 5.º and. — S/511 e 513, de 16 às 18,30 horas — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

HORA MARCADA

FORTALECIMENTO DAS RELAÇÕES GERMANO-NORTE-AMERICANAS

CR$ 846 MILHÕES PARA REAPARELHAR A REDE MINEIRA DE VIAÇÃO

Remodelação dessa ferrovia em quatro anos, anuncia o ministro da Viação — Locomotivas, vagões de carga e de passageiros, trilhos e dormentes para a estrada — Entregue à União — Assinado ontem o contrato de rescisão com o govêrno estadual

Realizou-se, ontem, no Salão Nobre do Ministério da Viação a assinatura do têrmo oficial de rescisão do contrato da Rêde Mineira de Viação, que, em consequência de recente decisão governamental, passou a ser administrada pelo Govêrno Federal, através daquela Secretaria de Estado.

Compareceram à solenidade, além do ministro Souza Lima e do governador Juscelino Kubitschek, que assinaram o têrmo em nome dos Governos Federal e Mineiro, respectivamente, o ministro Negrão de Lima, senador Artur Bernardes Filho e deputado Gustavo Capanema, acompanhados de todos os membros da bancada mineira no Senado e na Camara, sem distinção de partido politico; diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, engenheiro Vicente de Brito Pereira Filho; engenheiro Mendonça Junior, chefe do Gabinete do ministro da Viação, acompanhado de tôdos os auxiliares imediatos do engenheiro Souza Lima, jornalistas e demais convidados.

DISCURSO

Iniciando a solenidade, falou o ministro da Viação, dizendo o seguinte:

"O têrmo de rescisão do contrato de arrendamento da Rêde Mineira de Viação ao Estado de Minas Gerais, que acabamos de assinar, Vossa Excelência Senhor Governador, pelo Estado que digna e acertadamente dirige, e eu, pelo Govêrno Federal, é para Minas Gerais de transcendental importancia. Congratulo-me por isso com Vossa Excelência Senhor Governador, que tanto se interessou por essa rescisão, como igualmente me congratulo com os Senhores Representantes de Minas Gerais no Senado e na Camara dos Deputados da Nação, que, sem preocupações partidárias, tanto contribuiram para que se efetivassem as autorizações legislativas necessárias. Ao rescindir-se êsse arrendamento, pelo próprio Estado pleiteado, justo é assinalar aqui o motivo que, na vigência do contrato que ora se rescinde, como na do anterior arrendamento das linhas da Rêde Sul Mineira, fizeram o Govêrno de Vossa Excelência, como os Govêrnos que o precederam pelo aparelhamento e pelo desenvolvimento do sistema ferroviário federal que lhes esteve entregue".

A RESCISÃO

"Apraz-me reconhecer e proclamar êsse fato, como igualmente me apraz consignar aqui as minhas homenagens aos engenheiros competentes, dedicados e dignos que o Estado de Minas Gerais pôs à frente dessas Rêdes. Relembro assim os nomes de Antonio Nogueira Penido, Abrão Leite, Alcides Lins, Benjamin de Oliveira, Militão Castro e Souza, Caetano Lopes Junior, Almeida Magalhães, Victor Tamm, Waldemar Luz, Santos Pena, Bretas Bhering, Paulo de Oliveira, Mauro Brochado, Temistocles Barcelos e Dermeval José Pimenta, que hoje se encontra em sua direção. Igualmente justo é porém reconhecer também que o Govêrno Federal rigorosamente cumpriu suas obrigações contratuais e, dentro das autorizações legislativas que condicionavam sua ação — Plano Salte e lei n.º 272 — tudo fez em benefício da Rêde. A rescisão deste arrendamento liberta o Govêrno Mineiro de pesadas responsabilidades financeiras que lhe cabiam na exploração duma rêde ferroviária de importancia nacional e que anualmente oneravam seu orçamento em perto de uma centena de milhões de cruzeiros. Apesar de sua importancia não é êsse contudo o mais marcante dos aspectos da reversão da Rêde à administração federal. Sua alta relevancia vem das novas e grandes possibilidades de reaparelhagem e desenvolvimento que essa reversão lhe assegura".

OBRAS

"O Govêrno da República, que, sob a suprema orientação do eminente Doutor Getulio Vargas, tanto se tem interessado pelo desenvolvimento econômico de Minas Gerais, em plena consonancia com o programa do vosso governo, Dr. Juscelino Kubitschek, bem avalia o que lhe cabe fazer para a maior eficiência da Rêde Mineira de Viação e resolvido está a tudo fazer. Assim é que, com as cotas de reaparelhamento criadas pela lei n.º 272 e pelas quais foram feitas em anos anteriores e prosseguem no ano em curso a eletrificação do trecho de Belo Horizonte a Divinópolis com 156 quilômetros; aquisição de 14 locomotivas elétricas; as obras iniciais de eletrificação de Barra Mansa a Angra dos Reis, numa extensão de 108 quilômetros; a usina hidrelétrica de Oito Arrobas; e a usina diesel-elétrica de Manduri; aquisições de vagões de carga e composições de passageiros; a compra e o assentamento de trilhos e dormentes, correrão, em programa já assentado, a eletrificação de mais 113 quilômetros de linhas da Manduri e Ribeirão Vermelho; a construção de casas para operários; oficinas de conserva e reparação de locomotivas elétricas; a compra de composições completas de carros metálicos para trens de passageiros.

REMODELAÇÃO

"E o programa elaborado pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos e já aprovado pelo Govêrno Federal prevê a remodelação da Rêde em quatro anos, com o emprego de 846 milhões de cruzeiros m melhoramentos da via permanente, equipamentos de trabalho, vagões de carga, tração elétrica, oficinas de reparação e locomotivas diesel. Esse plano, estudado como todos os da Comissão Mista em base da rentabilidade dos investimentos, prevê saldos de custeio já a partir do quinto ano, assegurando-se assim, pela própria Rêde, o serviço de juros e amortização dos empréstimos tanto em cruzeiros, como em moedas estrangeiras. Representa portanto esse plano uma prova de confiança da Comissão e do Govêrno Federal, que o aprovou e vai executar, no desenvolvimento econômico de Minas Gerais, sem o qual a Rêde não progrediria. Nêle se reflete portanto, Senhor Governador, a confiança que inspira o programa do Govêrno de Minas, que visa justamente esse fortalecimento econômico. E, acima de tudo, nêle se concretizam nossos anceios e nossa certeza nos altos destinos de Minas Gerais e em seu progredir econômico, cultural e cívico, indispensável à grandeza do Brasil. Para que esse vasto plano se realize continuamos a contar, Senhor Governador, com a preciosa colaboração do seu Govêrno, como contamos com a dos corpos administrativos e técnico da Rêde Mineira de Viação e com a de todo o seu pessoal, cujos problemas merecem e merecerão todo o interêsse do Govêrno, e no qual êle confia integralmente".

APOIO

Agradecendo, discursou o Governador de Minas Gerais, afirmando: "Se desde muito tempo vinha observando a função da Rêde Mineira de Viação no desenvolvimento econômico de uma extensa zona do País, a impressão mais direta que tive dos seus serviços, quando entrei em contato com as populações mineiras atendidas por este grande sistema ferroviário, contribuiu para firmar ainda mais a minha convicção sôbre a conveniência da rescisão do contrato de arrendamento e consequente transferência à administração federal!

Após manifestar seus agradecimentos ao Presidente da República, o Governador mineiro declarou: "Não poderei silenciar, igualmente o quanto o ilustre ministro da Viação, engenheiro Souza Lima, contribuiu para que fossem superados os obstáculos e apressado o processamento das formalidades indispensáveis, assim como tivesse o devido esclarecimento e fundamentação o projeto original. Muito lhe fica devendo o Estado de Minas Gerais pela a conclusão feliz a que se chegou, atuação solicita e eficiente para gou". E prosseguiu: "Se pertencia ao Govêrno Mineiro tomar a iniciativa de pleitear a rescisão do contrato de arrendamento da Rêde Mineira de Viação, preponderou a consideração do interêsse nacional, porque a maior ferrovia do Brasil não serve unicamente a Minas Gerais, pois que os seus trilhos penetram em outros Estados, em Goiás, São Paulo e Estado do Rio, articulando-se as suas linhas com as de grandes sistemas ferroviários do País. Trata-se, em verdade, de uma Rêde Ferroviária caracteristicamente de penetração, ligando o sertão longinquo ao litoral, desde os altiplanos goianos ao pôrto de Angra dos Reis, permitindo o transporte mais direto e, também, mais seguro e econômico. Com o seu reaparelhamento, já programado, a Rêde contribuirá decisivamente para o mais rápido progresso econômico e social de uma vasta área do País. E o Govêrno de Minas a dispôs a solicitar a rescisão do contrato de arrendamento precisamente tento em vista a necessidade e urgência de remodelação completa da ferrovia, o que importava em investimentos de que só a União poderia tomar o encargo, tal o montante a que atingiriam".

No "cliché" um aspecto da solenidade no Salão de Honra do Ministério da Viação

Festivamente recebido em Washington o chanceler Adenauer

Importantes conversações com Eisenhower — Liberdade, direito e justiça para os alemães — Prevista uma nova fase de maior entendimento entre as duas grandes nações

WASHINGTON, 7 (I. N. S.) — O chanceler da Alemanha Ocidental, Konrad Adenauer, chegou a esta capital para importantes conversações com Eisenhower, e foi recebido como um "emissário da paz e amizade".



Konrad Adenauer

O vice-presidente Nixon recebeu o líder alemão de 77 anos em nome de Eisenhower e disse a Adenauer que sua visita "restabeleceria os antigos laços de amizade" entre os dois povos.

Adenauer chegou de Nova Iorque às 10,17 da manhã de hoje viajando a bordo do avião presidencial "Columbine".

UNIDADE E PAZ

O Secretário de Estado John Foster Dulles tambem recebeu a Adenauer, dizendo-lhe ao saudá-lo: "Benvindo seja onde quer que pisar no nosso país, sua presença aqui significa que a Unidade e a Paz serão conseguidas".

"Esperamos realizar conversações construtivas durante sua permanencia aqui".

FALA ADENAUER

O chanceler, falando em alemão, respondeu que "se sentia profundamente comovido ao pisar no solo da capital norte-americana, e por ser recebido tão solenemente. O povo alemão — disse Adenauer — aspira a liberdade, o direito e a justiça para todas as nações". "Sou muito grato por esta oportunidade de discutir todos os assuntos com o govêrno norte-americano".

Adenauer foi recebido no aeroporto e saudado pelo vice-presidente Nixon, pelo Secretário de Estado Dulles, pelo diretor da Segurança Mútua, Stassen, e por outros funcionários norte-americanos e ainda, por membros da missão diplomatica alemã ocidental.

HOMENAGEM

A filha de Adenauer, Lottie, que acompanhou o chanceler, foi obsequiada com um grande bouquet de rosas amarelas, por Juergen Krekler, filho do dr. Heinz Krekler, Embaixador da Alemanha Ocidental nos Estados Unidos.

Do aeroporto, o chanceler e seus acompanhantes foram em automovel para a Mansão Blair, que lhes servirá de residencia enquanto estiverem em Washington.

Juscelino x Dilarmando Cruz

A NOTA sensacional dada ontem durante a reunião da bancada mineira na Camara e no Senado, que compareceu à solenidade da assinatura da rescisão do contrato da Rede Mineira de Viação, foi o encontro do governador Juscelino Kibistschek com o deputado Dilermando Cruz, ex-secretario de Viação de Minas Gerais.

Viva expectativa cercou os dois homens publicos quando se cumprimentaram.

E, após os primeiros abraços, o parlamentar perrepista, adiantou para o Governador: — "Amanhã, vou lá!"

NOVO SECRETARIO GERAL DA ONU

Eleito o diplomata sueco Dag Hammar

NAÇÕES UNIDAS — Nova Iorque — 7 (INS) — As Nações Unidas elegeram hoje formalmente ao diplomata sueco Dag Hammar, como seu secretário, em substituição ao sr. Trygve Lie. A votação foi de 57 votos contra un, endossando a recomendação do Conselho de Segurança em favor da eleição de Hammar. Dag Hammarskjoeld "Hammar" tem 48 anos de idade, e deverá ganhar um salário anual de 55 mil dolares.

HOMENAGEADO O PREFEITO PELO P.S.D. DO DISTRITO

Saudado pelo almirante Amaral Peixoto. e sr. Dulcidio do Espírito Santo Cardoso

Na sede do PSD do Distrito Federal, o prefeito Dulcidio Cardoso foi ontem homenageado quando retribuia a visita de cordialidade que lhe fizera a Comissão Executiva daquele Partido.

Foi recebido pelos membros da Comissão Executiva, presidentes de diretórios, componentes da bancada da Câmara dos Vereadores, deputados e grande número de pessoas especialmente convidadas.

Dando início à solenidade, saudou o homenageado, o almirante Amaral Peixoto, que salientou as qualidades morais do atual prefeito do Distrito Federal, frisando que, foi o primeiro Chefe do Executivo local, que procurou governar à cidade, com a colaboração dos partidos politicos.

A seguir, falou o vereador Rubem Cardoso, lider da bancada do PSD na Câmara, que após tecer referencias elogiosas ao coronel Dulcidio Cardoso, disse da sua satisfação em poder contar doravante, com a cooperação de mais três companheiros, que deixando as fileiras de outras agremiações politicas, haviam ingressado no PSD, fortalecendo a sua bancada no Legislativo da cidade, srs. Hiram Dutra, Machado Costa e Frederico Trota.

Em nome dos presidentes de diretórios, o prefeito foi saudado pelo sr. Hilton Santos.

Finalmente, usou da palavra o prefeito. Entre outras considerações agradeceu não somente a homenagem que acabara de receber, como também a colaboração que o PSD vem prestando ao seu governo. Como delegado de confiança do presidente da República, — frisou — o seu único desejo era trabalhar para o progresso e engrandecimento do Distrito Federal. Procurando corresponder a essa confiança que lhe depositara o Chefe do Governo, desejava e contava com a colaboração dos que na esfera federal, apoiam o govêrno do presidente Getúlio Vargas. Salientou, ainda, que muito embora existam partidos que divergem politicamente, estava convencido que todos trabalhariam pelo Distrito Federal e pelo Brasil.

Ao terminar a solenidade, o prefeito Dulcidio Cardoso retirou-se, sendo acompanhado até a porta por todos os presentes.

VIAJA PARA A EUROPA A CHEFE DA MISSÃO DO F.I.S.I. NO BRASIL

Partiu para a Suiça, em gozo de férias, a sra. Gertrude Lutz, chefe da Missão do Fundo Internacional de Socorro à Infancia no Brasil.

Durante a sua ausencia o plano de assistencia à maternidade e à infancia do nordeste do Brasil, que êsse órgão das Nações Unidas vem realizando há três anos com a colaboração do Departamento Nacional da Criança, será supervisionado pelo sr. Goodfellow, chefe adjunto da Missão do FISI em nosso país.

"Terão que permanecer na Coréia"

WASHINGTON, 7 (INS) — "Nossos homens e os dos nossos aliados terão que permanecer na Coréia, por algum tempo", foi o que declarou hoje o Presidente Eisenhower, em um discurso de improviso perante o Fundo Unido da Defesa, abordando a questão do armistício e da possibilidade de ser firmado.

DA CADEIRA 51

O meu amigo, amigo, aliás, comum, meu e do ex-diplomata Pascoal Carlos Magno, chegado, recentemente de Paris, cheio daqueles vicios de linguagem que o nacional de cor parda adquire no contato diuturno com idiomas estrangeiros, me pregou um susto.

Educado na Sorbonne, devorador de Voltaire e de todo o teatro clássico francês, depois de ter assistido à sessão de ontem da Câmara dos Vereadores e solicitado a se pronunciar, começou seu comentário, em francês:

— "Il s'agit"...

Eu me assustei.

Sussurei ao ouvido do Pascoal:

— Ele já sabe dessa agitação?

E Pascoal, com aquele poliglotismo que o entregou à "carrière":

— Rapaz, "il s'agit", quer dizer "trata-se..."

Não resta dúvida que me ficou na memória o lexico francês.

Mas, psicologicamente, não deixou de haver uma certa ilação na tradução instantanea que fiz.

De fato, sempre que se TRATA de certos assuntos na Câmara, ELA SE AGITA... e como!

Para argumentar, devo dar exemplos.

No ano passado, a Câmara tentou TRATAR da questão dos "favelados". Resultado: o plenário AGITOU-SE logo na disputa de lugares dentro de uma sonhada Autarquia das Favelas.

Passam-se os tempos.

A mesmissima Câmara encarou e quis TRATAR de problemas de tráfego (que bobagem!) e logo se AGITOU naquele tremendo capítulo de denúncias e subornos que foi o falecido projeto 1.000.

Não fica aí, porém, a série interminavel de fatos que justificam plenamente a minha "mancada" em gaulês.

Os rapazes (alguns) que se hospedam no palacete do largo da Mãe do Bispo pensaram em moralizar a questão das concessões para a exploração de trinta e uma bombas de gasolina, TRATANDO do assunto e eis que, com um determinismo rigido de dicionário sem sinônimos, a representação popular carioca tôda SE AGITA, num convulsionamento suspeito de interesses contrariados.

Interesses de quem?

Do povo?

— "Je ne sais pas" — diria o meu amigo, educado na Sorbonne, confidente das aspirações normais a uma democracia.

Eu tambem não sei, digo eu.

— "Nem eu, nem eu, nem eu" — diz o coro de um samba canção.

S. da F.

REUMATISMO? DÔRES NAS JUNTAS? ESSENCIA PASSOS

Notas e Noticias

PAGAMENTO DO ABONO AOS FERROVIARIOS DA RÊDE DO NORDESTE — O administrador da Rêde Ferroviária do Nordeste informou ao ministro da Viação ter recebido, na Delegacia Fiscal de Recife, o saldo de Cr$ ...... 47.250.000,00, referente à lei n.º 1.180. Esclareceu o engenheiro Gersino Pontes que, de acôrdo com as instruções recebidas do ministro Souza Lima, aquela importancia será aplicada, dentro das disponibilidades financeiras da Rêde, como adiantamento, no pagamento do abono de emergencia relativo ao mês de janeiro, a ser iniciado hoje. A partir de 15 do corrente será efetuado o pagamento do abono referente ao mês de fevereiro e, assim, sucessivamente, a partir do dia 15 de cada mês, enquanto o equilibrio financeiro da Rêde permitir, até a chegada da dotação própria para o abono de emergência.

EXPOSIÇÃO DE ARTE EM BENEFICIO DAS VITIMAS DO NORDESTE — A diretoria do Museu Nacional de Belas Artes comunica aos artistas que ainda queiram enviar trabalhos para essa mostra que o prazo de entrega foi adiado até o próximo dia 15.

VIGILANTE E UNIDA A CLASSE MEDICA

A Associação Médica do Distrito Federal, pelo seu Conselho Deliberativo reunido em 6 de abril corrente, vem de tornar público que está vigilante e unida à Associação Médica Brasileira a fim de defender a classe médica em qualquer conjuntura. Aconselha, além disso, que a classe se mantenha confiante e serena em face de notícias oficiosas ou não, divulgadas pelos jornais, até que fatos positivos se apresentem exigindo da Associação Médica do Distrito Federal o cumprimento do seu dever.

Outrossim, vem de público lastimar a conduta dos médicos que deixaram de cumprir os seus compromissos com seus colegas na Jornada Nacional de Protesto. O Conselho Deliberativo resolveu fazer-lhes severa advertência e se poupa, no momento, de divulgar seus nomes para que lhes reste ainda a oportunidade de, sentindo a gravidade de sua atitude, encontrar a sua recuperação moral na luta em que se empenha a grande maioria da classe médica brasileira.

Hoje em São Paulo e depois de amanhã no Rio, Pier Angeli, Debbie Reynolds e Carleton Carpenter

Pier Angeli, Debbie Reynolds e Careton Carpenter chegarão hoje a São Paulo pelo avião da Braniff Airways que descerá no aeroporto de Congonhas às 19 horas. Atendendo ao programa organizado pela Metro-Goldwyn-Mayer, a cujo "ecran" pertencem, os artistas ficarão na capital paulista até depois de amanhã, dia 10, viajando, então, para o Rio de Janeiro.

NO MINISTERIO DA AGRICULTURA — O ministro João Cleophas recebeu ontem, em seu gabinete, os senhores senadores Apolonio Sales, Novais Filho e Durval Cruz; deputados Cunha Machado, Sigefredo Pacheco, Nelson Omegna, Licurgo Leite, Neto Campelo, Edelberto Ribeiro de Castro, Breno da Silveira e Jaime Araujo. Foi recebido igualmente pelo titular da pasta da Agricultura o sr. Carlos Medeiros, Consultor Geral da República.

ILUMINADO O CONJUNTO DE PADRE MIGUEL — O presidente do CAP da Central do Brasil, sr. Antonio José da Silva, enviou um ofício ao diretor do Departamento Nacional de Iluminação e Gás, sr. Rui de Lima e Silva, agradecendo àquela autoridade as providencias tomadas com referência à iluminação pública das ruas do Conjunto Residencial de Padre Miguel, nesta cidade. Os moradores do citado conjunto residencial, todos eles ferroviários, enviaram uma solicitação ao titular da CAP da Central que o transmitiu à repartição competente.

Instalada a iluminação pública, as familias locais enviaram uma moção de agradecimento ao titular da CAP da Central que, por sua vez, transmitiu ao diretor daquele departamento o citado ofício.

ESCOLA DE FOTOGRAFIA — Encerraram-se, com êxito, as aulas do Primeiro Curso Básico de Fotografia instituido pela revista "Fotografia", como iniciativa para a criação de uma Escola de Fotografia. Em prova final, demonstraram os alunos conhecimentos a respeito de assuntos fundamentais da fotografia, tais como: enquadramento, focalização, uso do telêmetro, fotômetro, diafragma e obturador; preparo de soluções, revelação de filmes por tempo e temperatura, ampliações, uso de filtros e emulsões sensibilizadas às cores, uso de lampadas-relampago, etc. Os interessados nas inscrições para a segunda turma, cujas aulas terão inicio a 15 de abril, podem obtê-las, após às 19 horas, pelo telefone 23-8124.

CHEGOU A TEREZINA O COMBOIO DA SOLIDARIEDADE — O presidente Getulio Vargas recebeu o seguinte telegrama procedente do Piauí:

"Terezina — Tenho a honra de participar a V. Exa. que, de acôrdo com a promessa feita pessoalmente por ocasião da passagem do comboio da COFAP em Petropolis, completamos nesta data a entrega dos gêneros à Legião Brasileira de Assistencia, destinados aos flagelados do nordeste. As mercadorias foram entregues em dia e hora. Respeitosas saudações — tenente Heram Botelho de Magalhães".

CONVOCAÇÃO DE ALUNOS DA ESCOLA NACIONAL DE EDUCAÇÃO FISICA — São convidados a comparecer amanhã, quinta-feira, às 9 horas, ao campo de esportes da Escola Nacional de Educação Física e Desportos os alunos da segunda e terceira séries do Curso Superior, assim como os candidatos ao Curso de Técnica Desportiva.

BIBLIOTECA MUNICIPAL — A Biblioteca Municipal avisa que as aulas do Curso de Extensão Cultural a cargo do prof. Hermes Lima serão realizadas, a partir da próxima quinta-feira, dia 9 de abril, às 18 horas, no Auditório do IPASE, à rua Pedro Lessa, 36, 13.º andar.

POSTO DE RECEBIMNTO DE DECLARAÇÕES DE RENDA NA A.B.I.

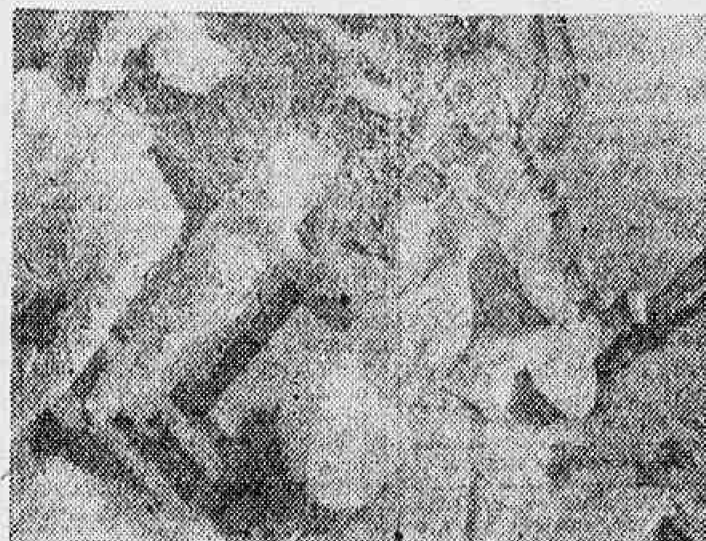
A partir de amanhã, dia 9, funcionará na sede da Associação Brasileira de Imprensa um posto para recebimento de declarações de renda, a cargo do nosso confrade e funcionário da Delegacia do Imposto de Renda, sr. José da Silva Guimarães. De acôrdo com o que estabelece a própria Constituição Federal, o jornalista que somente recebe proventos oriundos do exercicio da profissão de jornalista está isento do pagamento de imposto de renda e desobrigado de apresentar declaração. Somente o jornalista que tenha outros proventos estarão obrigados à apresentação da declaração de renda e ao pagamento do imposto. O posto de recebimento de declarações da ABI funcionará, de segunda a sexta-feira, das 12 às 15 horas, e, aos sábados, das 10 às 11,30 horas.

Provável a ida do Presidente Vargas a Ouro Preto

BELO HORIZONTE, 7 (Asap) — E' possivel que o sr. Getulio Vargas tome parte nas solenidades comemorativas de 21 de abril em Ouro Preto, seguindo para aquela histórica cidade por via aérea. O Presidente da República — declarou à reportagem o sr. Juscelino Kubitschek — mostrou desejo de rever Ouro Preto, onde estudou na sua juventude, sendo porém a visita ainda problemática, por não haver no municipio campo de pouso. Por outro lado, acentua-se nos meios politicos a expectativa em tôrno da "rentrée" do sr. Francisco Campos. O ex-Ministro da Justiça e autor da carta de 1937, será o orador da festa cívica de 21 de abril na antiga capital do Estado.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CANCEROLOGIA — Sob a presidencia do professor Alberto Coutinho, a Sociedade Brasileira de Cancerologia realizará, no proximo dia dez, as vinte e uma horas, no auditório da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, a sua 59ª sessão ordinária. Na ocasião, o dr. J. Meredith, chefe do Departamento do "Fisica Holt Radicon Institute", abordará o tema "Das possibilidades da supervoltagem no tratamento do cancer" e o dr. Alipio Augusto Camelo dissertará acerca do "Tratamento do cancer ginecologico avançado", ilustrando esta matéria com um filme cinematográfico. A Sociedade Brasileira de Cancerologia convida para essa sessão todos os médicos e interessados em geral no problema do cancer.

BOLSAS DE ESTUDOS AOS FILHOS DE TRABALHADORES — Realiza-se, amanhã, quinta-feira, às 17 horas, no salão nobre do Palácio do Trabalho, a solenidade de entrega de 20 bolsas de estudos aos filhos dos trabalhadores que irão frequentar os diversos estabelecimentos de ensino secundário desta capital. Este concurso foi patrocinado pelo Serviço de Recreação e Assistência Cultural do Ministério do Trabalho, que também vai distribuir outras vinte bolsas para diversos Estados.



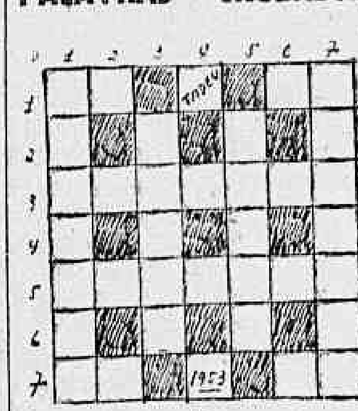
Visita do almirante Sylvio de Noronha ao "Barroso" —

A convite do ministro da Marinha e do almirante comandante da Fôrça de Cruzadores, esteve, ontem, em visita ao cruzador "Barroso", capitânea da referida Fôrça, o almirante Sylvio de Noronha, ex-titular da Armada. Recebido a bordo daquela belonave pelo almirante Nelson Noronha de Carvalho e pelo comandante Muniz Freire, o almirante Sylvio de Noronha percorreu demoradamente tôdas as instalações daquele navio, após o que almoçou em companhia do titular da Armada e de outras altas autoridades navais. Durante o ágape, que transcorreu numa atmosfera de cordialidade, foi lembrado o esfôrço desenvolvido pelo antigo e atual titulares da Marinha de Guerra no sentido de dotar a Armada de uma Fôrça Naval capaz de atender às necessidades de um pais essencialmente litorâneo como o Brasil. Na foto que ilustra êste texto, vemos o almirante Sylvio de Noronha quando chegava a bordo do "Barroso".

CONSTRUÇÕES DE AÇUDES E POÇOS TUBULARES — Tendo aprovado os estudos processados pelo Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, o ministro Souza Lima autorizou a construção do açude denominado "Picadinha", no Municipio de Pau Ferro no Estado do Rio Grande do Norte e as perfurações dos poços tubulares denominados "Fazenda Carnaibinha", no Municipio de Ingazeira, no Estado de Pernambuco; poço "Brasil", em Andaraí, na Bahia e poço "Pedra Azul", em Nossa Senhora das Dôres, em Sergipe.

SOLENIDADE COMEMORATIVA DO CENTENARIO DE NASCIMENTO DE VAN GOGH — Realizar-se-á na proxima sexta-feira, as 17,30 horas, no auditório do Ministério da Fazenda, uma solenidade comemorativa do transcurso do primeiro centenário de nascimento do pintor Vicente Van Gogh. O ato, que é patrocinado pelo Art-Club do Rio, constará da exibição de um documentário francês sôbre as telas do artista belga e de uma conferência do critico Mario Barata, que versará o tema "A verdade sôbre Van Gogh".

PALAVRAS CRUZADAS



PROBLEMA N. 9

HORIZONTAIS

1 — Agua em guarani — Flexa usada pelos turcos
2 — Passar pelo crivo
5 — Metem no bolso
7 — Venus dos assirios — Simbolo do sódio

VERTICAIS

1 — Pessoa meiga
3 — Vergel
5 — Cava as areias em que se enterram as ostras perliferas
7 — Mulher velha

NOTA — Qualquer colaboração será bem recebida pela redação que antecipadamente agradece.

A solução do problema será dada no dia seguinte ao da publicação do mapa.

A correspondência deverá ser endereçada para A MANHÃ — Rua Sacadura Cabral, 43 — Secão de Palavras Cruzadas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.

HORIZONTAIS

1 — Upa — Iga; 2 — Er — Um; 3 — Meluria; 4 — Va — In; 5 — Girolas; 6 — Os — Da; 7 — Tom — Fal.

VERTICAIS

1 — Uem — Got; 2 — Previso; 3 — Lar; 4 — Au — Os; 5 — Ril; 6 — Guinada; 7 — Ama — Sal.

PESAR DO PRESIDENTE DA FRANÇA PELA MORTE DO EMBAIXADOR OURO PRETO

Telegrama dirigido pelo sr. Vincent Auriol ao Presidente Vargas

O presidente Getulio Vargas recebeu do presidente da França, sr. Vincent Auriol, o seguinte telegrama:

"Tenho a honra de apresentar a V. Exa. a expressão da profunda tristeza que me causou o falecimento de seu eminente embaixador em Paris, S. Exa., o sr. Carlos Celso de Ouro Preto, ao qual dedicava amizade e consideração. O seu desaparecimento deixará unanimes e muito sinceras saudades a todos os franceses, dos quais havia sabido no decorrer de sua brilhante carreira conquistar a estima e simpatia".



Empossasdo o novo membro do C.I.C. — No gabinete do presidente do Conselho de Imigração e Colonização, ministro Nilo Alvarenga, teve lugar, ontem, dia 7, às 10,30 horas, a solenidade de posse do diplomata Jorge d'Escragnole Taunay na função de membro daquele órgão governamental, para a qual fôra recentemente nomeado por ato do presidente da República. Além do ministro Nilo Alvarenga, achavam-se presentes o Sr. José Vieira Coelho, diretor-geral do Departamento do Interior e Justiça do Ministério da Justiça, diplomatas e outras pessoas gradas. Na foto, o novo conselheiro, quando assinava o livro de posse, tendo ao seu lado o presidente do C. I. C.

Transportes urbanos

O problema dos transportes urbanos é assunto para debates que se prolongarão por muito tempo. Focalizou-o, há dias, na Câmara Municipal, o vereador Soares Sampaio quando requereu e conseguiu ver aprovado, que se oficiasse ao prefeito desta capital solicitando providências no sentido de ser criada uma linha de micro-ônibus com início e fim no Largo do Machado, ligando êste logradouro à zona sul da cidade. A iniciativa do vereador Soares Sampaio, como êle o declarou, foi determinada por sugestão e solicitação de moradores dos bairros do Catete, Laranjeiras, Flamengo e dos moradores dos bairros da zona sul. E têm razão. Em certas horas do dia, torna-se impossível tomar condução nos pontos intermediários do centro para qualquer parte sul da cidade. De qualquer dos extremos, os veículos já passam, no Flamengo ou Botafogo, superlotados. Quem reside entre a cidade e Copacabana, por exemplo, perde horas, vindo de longe, à espera de condução. A sugestão enviada ao prefeito é muito feliz e vem aliviar grandemente a sobrecarga de aborrecimentos que o povo já tem. O vereador Sampaio lembra, ainda, um exemplo, qual seja o da linha de micro-ônibus ligando a Praça da Bandeira a Bonsucesso, que foi um alívio para os residentes nesse subúrbio.

O AUMENTO DO PREÇO DO CABELO POR UM FIO

(Conclusão da 1.ª página)

te e cinco e oito cruzeiros, respectivamente.

Sôbre o assunto, a nossa reportagem ouviu, ontem, o sr. Edgard Soares Guimarães, delegado daquela entidade de classe e justamente a pessoa designada pelo presidente do Sindicato, sr. Casemiro Batista Ribeiro, para fazer a entrega do memorial à COFAP.

O sr. Edgard Soares Guimarães nos deu amplas explanações sôbre o problema que tanto vem preocupando os proprietários das barbearias da cidade. Dono de um dos salões mais antigos do Rio, o "Salão Primavera", na rua São José, 46, com mais de 100 anos de existência e que há dias foi fechado por motivo de demolição do prédio, o sr. Edgard Soares Guimarães iniciou a sua explanação falando-nos da longa prática que tem no ramo, pois, proprietário daquele antigo salão, ali adquiriu a sua grande experiência profissional.

— A situação dos donos de barbearias — disse-nos — é deveras melindrosa. Ainda há pouco o Tribunal Superior do Trabalho aumentou os salários dos barbeiros em 53 por cento. A Prefeitura, por sua vez, já havia aumentado em 10 por cento o imposto de localização, mais 20 por cento sôbre o valor locativo e 1.000 por cento sôbre o imposto fixo. Como seria possível fazer face a todos êsses aumentos, conservando os mesmos preços da barba e do cabelo, fontes da nossa renda? Impossível. Se somos sobrecarregados em nossas obrigações, torna-se forçoso que procuremos aumentar a renda, do contrário, o prejuizo é certo e as barbearias acabarão por desaparecer.

Em nome dos meus companheiros de Sindicato e por ordem do presidente do mesmo encaminhei um memorial à C.O.F.A.P. e estamos aguardando sua decisão.

DIVERGEM AS OPINIÕES NO SEIO DA PRÓPRIA CLASSE — BARBA A 10 CRUZEIROS

Numa "enquette" relâmpago procuramos ouvir as opiniões dos donos de barbearias, dos barbeiros e dos fregueses. Os proprietários de salões são unanimemente a favor do aumento, sendo que dentre êles encontramos sr. Elias Deccache, dono do "Salão Aeroporto", que achou bom os vinte e cinco cruzeiros para o preço do cabelo, não concordando, entretanto, com os oito cruzeiros para a barba, que, a seu ver, deveria passar para dez cruzeiros.

CABELO, 20 E BARBA, 10

Em seguida, ouvimos os oficiais barbeiros Aureolino Moraes, Mario Campos e Francisco de Lima. Todos favoráveis ao aumento, mas não na proporção pleiteada pelos patrões. São de opinião que passar o corte de cabelo para 25 cruzeiros é exagêro. Acham que 20 para o cabelo e 10 para a barba estaria bem.

UM QUE ESTÁ COM OS FREGUESES

O barbeiro Lino Soares, de inicio, não queria opinar. Insistimos e êle resolveu falar: "25 cruzeiros por um corte de cabelo é um absurdo e a barba a oito também está um pouco "puxado". Há fregueses que se barbeiam diariamente e acabarão fugindo dos salões. E como é que vamos ficar? A coisa é séria e precisa ser conduzida com muita prudência".

CONTRA O AUMENTO OS FREQUENTADORES DOS SALÕES

Depois de ouvirmos os patrões e empregados de barbearia, procuramos conhecer a opinião dos fregueses. Todos foram contra o aumento. Dilair Rabelo, funcionário público, Jorge Soares Neves, funcionário do Loide, José Santana, comerciário, Carlos Wanderlei, bancário, Osvaldo Fonseca, propagandista, Luiz dos Santos, jornalista, declararam taxativamente que tal aumento é um absurdo.

UM DO CONTRA

O aviador Antonio Carlos dos Santos Brito foi o único freguês a favor do aumento.

Está ótimo — disse êle. Tudo tem aumentado, por que não acontecer o mesmo com o preço do cabelo e da barba?

OS XAVANTES E' QUE SÃO FELIZES...

O sr. Omar Flech, conferente do Cais do Pôrto, aguardava a vez para fazer a barba. Ao lhe perguntarmos o que achava dos novos preços pleiteados pelos donos das barbearias, foi logo protestando:

— Um absurdo. Estou convencido que os xavantes é que são felizes. O jeito é virar bicho...

A TURMA DA "GILETE"

O que acontece, entretanto, é que há uma turma que absolutamente não se importa com o aumento, principalmente o da barba. Entre estes então: Antonio Megale, comerciário: Edgard Antunes, comerciante: Silvio Reis, propagandista: Irineu Nogueira de Carvalho, comerciário; Alcides Panicé, industriário: Gustavo de Carvalho, o famoso "Guaraná", maestro da Rádio Nacional e Armando Figueiredo, comerciário, que formam, com muitos outros, a turma da "Gilete". Estes declararam mais ou menos isto à nossa reportagem: "Por mim podem cobrar cem cruzeiros pela barba. Este problema não o tenho. Resolvo-o de manhã cedinho no banheiro com um aparelho de barbear".

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

MUNDO DOS ESTUDANTES

O que vai pelo ensino — Noticias culturais

Faculdade de Aperfeiçoamento Médico da Universidade Católica do Rio de Janeiro

Início dos cursos em junho próximo

A Faculdade de Aperfeiçoamento Médico, recentemente criada pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, com o objetivo de realizar cursos de especialização, aperfeiçoamento e atualização não só para médicos recem-formados, como para os profissionais do interior que desejem atualizar os seus conhecimentos médicos, iniciará em junho do corrente ano, os seus diversos cursos.

Oportunamente a Universidade Católica dará publicidade aos programas e épocas em que se realizarão os cursos.

Noticiário

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA — UNIVERSIDADE DO BRASIL

MATRICULAS — Estão abertas até o dia 10 de abril as matriculas para as diversas séries e cursos desta Escola. Só deverão requerer matricula os alunos que estiverem liberados nos exames de 1.ª época. Até o dia 10 de abril poderão requerer renovação de matricula os alunos que cursaram esta Escola em anos anteriores e os engenheiros que desejam matricular em outro curso ou em cadeira optativa do 5.º ano (Portos, Pontes, Arquitetura ou Saneamento).

ESCOLHA DE TURMAS — Será realizada nesta semana, de acôrdo com a seguinte escala: Dia 8 de abril, de 11 às 12 horas — 4.º ano; dia 9 de abril, de 11 às 12 horas — 5.º ano; dia 10 de abril, de 11 às 12 horas — 1.º ano.

Local — Seção de Curriculo Escolar.

Só será permitida a escolha de turmas pelo próprio aluno, mediante à apresentação da Carteira de Identidade e no impedimento dêste, pelo pai ou responsável legal, ou ainda por procurador legal, apresentando prova de idoneidade.

GEODESIA — Dia 9, quinta-feira, às 9 horas, prova oral de exame vago para: Clovis Manso Monteiro Vieira, Edson Daberly Gonçalves, Hersz Lejba Grinapel, João José de Sá Parente, João Virgilio Pinheiro, José Alves Cavalcanti, José Carlos Machado Mafra, José Miguel Barreto Leite, José Noronha Martins, Gilberto Rocha Salgueiro, José Paulo Barreto.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO — Dia 11, sábado, às 8 horas, prova escrita de exame vago para: David Cohen — Demerval M. da Silva Chaves — Guilherme de Barros Marques — José W. de Saboya Albuquerque — José W. da Rocha Gonçalves — José Agustin Fajardo Rincón — Myres Lourenço Lagioto — Paulo Edmundo Lisboa Freire — Plauto Marcio Kleinzorgen da Paz — Renato Acquarone — Aloysio Claudio de Aragon — Antonio Gouveia Neto — Wanderley Fernandes. A prova oral será efetuada no dia 13, 2.ª feira, às 8 horas.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO — Dia 11, sábado, às 8 horas, exame oral para: Alvaro de C. Gayoso Neves — Antonio Freire Costa — Antonio Ignacio da Silveira — Carlos Duarte Monteiro — Helio Amorim Gonçalves — João Bosco W. Serrão — José Luiz Motta Segadaes — José Roberto de A. Penteado — Manoel Ribeiro Alves Filho — Milton de Oliveira Peixoto — Moysés Beigelman — Richard de Castro — Roberto S. de Oliveira Roxo — Theodoro Guerra de Oliveira — Thildomiro Ferreira Villaça.

FISICA 1.º ANO — Dia 9, quinta-feira, às 20 horas, prova escrita de exame vago de 2.ª época de acôrdo com a Lei n.º 7 para: Antonio Carlos Bello Lisboa — Arthur Haerdy — Berndt Lanje — Carlos Guimarães Paternostro — Enio Frederico Brauns — Georges Alexis Geamaj — José Maria Nogueira Ramos — José Haensel Feliô — João Augusto Lago Meira de Castro — Luiz Adolpho Reys Fachinetti — Luiz Carlos Alvarenga Santos — Max Brando — Mario Alves — Paulo de Tarso Carvalho — Roberto Muniz Rondon — Salim Zebulum — Silviano Azevedo Sobrinho — Walmor Gomes e Luiz Cesar Barata.

PROCESSOS DESPACHADOS — Walter Marques Mundy (requerimento 606) indeferido; José Sampaio do Rêgo Monteiro (requerimento 604-53) indeferido; Francisco Fernando Alcantara Motta (requerimento 179-53) indeferido; Leonel Coutinho da Silva (reque-

FISICA — Dia 9, quinta-feira, às 20 horas, exame oral para: Edson Avelar da Silva —MH,MFS rimento 1.447) indeferido; Aloysio Muller Peixoto de Azevedo (requerimento 1.066) indeferido; Arthur Repsold Junior (requerimento 1.138) indeferido; Aristogiton Theophilo de Carvalho (requerimento 1.195) indeferido; Mario Julio Cherman (requerimento 1.178) indeferido; Francisco Guedes Holanda (requerimento 1.089) indeferido; Carlos Palmarino Corrêa Accioly (requerimento 1.083) indeferido; Benoni dos Santos Motta (requerimento 1.103) indeferido; Aharon Mendel Rochlin (requerimento 1.252) indeferido; Rubens Mattaruna de Toledo (requerimento 1.126) indeferido; Cleomenes Lemos Batista (requerimento 423-53) indeferido; Gabriel de Novaes (requerimento 681) indeferido; Carlos Frederico Peixoto (requerimento 481) indeferido; Ottomar de Souza Pinto (requerimento 476) indeferido; Wenceslau Dyminski Wozlewicz (requerimento 461-53) indeferido; Ary Magalhães Andrade (requerimento 422-53) indeferido.

TOPOGRAFIA — Hoje dia 8, quarta-feira, às 20 horas, prova oral de exame vago para: Antonio Carlos Bezerra da Silva — Augusto Mario da Cunha — Geulde de Almeida — João Carlos Pinheiro da Fonseca — Nicola Provenzano — Ulissea da Silva Costa. E exame oral para: Alcio Alves Chiesse — Carlos Cava — Fausto Palumbo Chermont — Frederico Augusto Carvalhaes Pinto — João Lopes da Silva Filho — José Manoel de Souza — Luiz Sodré.

MECANICA APLICADA — Dia 10, sexta-feira, às 20 horas, prova escrita de exame vago para: Aloysio Guedes de Meira Gama — Gastão Ruy Freire de Souza — Israel Cielman — José Paulo Barreto — Wilson Camargo. E prova oral de exame vago para: Benoni dos Santos Motta, Rubens Mattaruna de Toledo. E exame oral para: Abner Cohen, Luiz Gonzaga da Cruz Secco.

GEODESIA — Dia 9, quinta-feira, às 9 horas, prova escrita de exame vago para: Moacyr da Silva Praça.

QUIMICA TECNOLOGICA — Dia 9, quinta-feira, às 14 horas, exame oral para: Carlos Cincinato Silva — José Bousquet Rodrigues de Aquino — José Cesar — Augusto de Castro — José Maria Sias Barbosa — Kurt Homburger — Celio Brown do Couto — Libero Ribeiro Castelo — Lincoln da Silva Barra — Lino José Nunes Machado — Luiz Rozemblat — Marcos Aurelio Pires de Lima Ribeiro — Mario Alberto H. Petinelli.

FISICA 2.º ANO — Dia 9, quinta-feira, às 20 horas, prova oral de exame vago para Bernardo Nemirovsky — Dietrich Pfeifer — Dorival de Carvalho — Raymundo de Arêa Leão Mello.

HIDRAULICA — Dia 9, quinta-feira, às 20 horas, prova oral de exame vago para: Antonio Gouveia Neto — Demerval M. da Silva Chaves — Helio Amorim Gonçalves — José W. Saboya de Albuquerque — José W. da Rocha Gonçalves — José Agustin Fajardo Rincón — Renato Acquarone — Theodoro Guerra de Oliveira — Mauro da Cunha Garcia — Sergio Serzedello Machado. E exame oral para: Israel Faingueiernt, Fuad Kanan Matta — José Luiz Motta Segadaes.

HIDRAULICA — Dia 9, quinta-feira, às 20 horas, prova escrita de exame vago para: Aloysio Claudio de Aragon (condicional) — Alvaro de C. Gayoso Neves — Antonio Freire Costa (condicional) — Carlos Duarte Monteiro — Darcy Costa de O. Vinagre — David Cohen (condicional) — Guilherme de Barros Marques (condicional) — José Roberto de A. Penteado (condicional) — Manuel Ribeiro Alves Filho (condicional) — Mario Ribemboim — Myres Lourenço Lagioto (condicional) — Paulo Edmundo Lisboa Freire (condicional) — Wanderley Fernandes (condicional) — Finn Malte — Richard de Castro (condicional).

GEOLOGIA — Dia 9, quinta-feira, às 9 horas, prova oral de exame vago para: Alberto Pinto Ferreira Junior — Guerrino Socci — Luiz Carlos Peixoto de Lima Ramos — Oscar Boechat Filho — Otto Costa Soares — Roberto Rodrigues de Castilho — Sergio dos Santos Almeida.

FISICA 1.º ANO — Dia 9, quinta-feira, às 20 horas, exame oral para: Edson Avelar da Silva — Francisco Paes Leme — Georg Repsold Filho — José Moreira de Siqueira — José Pedro de Canabarro de Faria Alvim — Josemar de Freitas Esteves — Jotto Antonio Storino — Luiz Silvestre Pinheiro Paes Leme — Marco Antonio Monteiro de Oliveira — Maria Alice Lisboa Lobo Leite.

JOSE' PROENÇA — Chefe da Seção de Curriculo Escolar.

NOVOS ADVOGADOS PAULISTAS

S. PAULO, 7 (AN) — Realizou-se ontem, no Teatro de Cultura Artística, a festa de formatura dos bacharéis de 1952, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. Compareceram, entre outros, o professor Miguel Reale, patrono da turma e o professor Gabriel de Rezende Filho, seu paraninfo. Após o discurso do orador da turma, bacharelando Alceu de Almeida Gonzaga, o sr. Francisco Emigdyo Pereira, tesoureiro da Faculdade, leu a relação dos bacharelandos da turma de 52, seguindo-se a oração do paraninfo.

RESTAURANTE PARA OS ESTUDANTES

CURITIBA, 7 (AN) — Foi inaugurado o restaurante do Centro Acadêmico Hugo Simas, órgão de classe dos estudantes de Direito da Universidade do Paraná. Estiveram presentes ao ato inúmeras autoridades, professores e universitários.

PERDURA O CASO DA PROFESSORA NA BAHIA

SALVADOR, 7 (Asap) — Perdura ainda a crise político-administrativa surgida com a insistência do deputado Otávio Drumond de transferir do interior para esta capital uma professora de recusa formal do secretário de Educação, sr. Dorival Passos.

Com o regresso do governador do Estado, espera-se tenha o impasse uma solução, sem quebra de dignidade, sobretudo da parte do titular da Educação, que realmente vem se mantendo no cargo com compostura. Acredita-se que o sr. Regis Pacheco prestigiará o seu auxiliar imediato, retirando o decreto que assinou e até o momento não foi referendado pelo sr. Dorival Passos.

A MANHÃ

DIRETOR — PLINIO BUENO

Redação, gerência e oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
Telefones do Diretor: 43-8079 e 43-5264 (ramal)
Gerente: ALARICO LISBOA
Telefones: 23-4479 e 43-5264 (ramal)
Secretário da Redação: ADÃO CARRAZZONI
Telefones: 43-6968 e 43-5264 (ramal)
Departamento de Publicidade: PAULO MULLER LEAL
Telefones: 43-6967 e 43-5264 (ramal)
Composição e Revisão: Tel. 43-5552; Impressão e Distribuição: 43-5262
SUCURSAL DE SÃO PAULO: José Luiz Gonçalves da Silva — Rua 7 de Abril, 176 — 5.º andar — sala 52 — Telefone: 33-3390

Venda avulsa, assinaturas e expedição: Rua Sacadura Cabral, 43

Assinatura: anual, inclusive rotogravura, Cr$ 180,00; semestral, Cr$ 90,00; dominical, apenas, Cr$ 50,00. Número avulso, Cr$ 0,50; domingo, Cr$ 1,00. Números atrasados: Dias úteis: Cr$ 1,00; Domingos: Cr$ 1,50
EM TODAS AS CAPITAIS BRASILEIRAS (Por avião)

Ano XII Quarta-feira, 8 de abril de 1953 N.º 3.576

Lucros faceis, responsáveis pela crise ★

A MENTALIDADE do lucro fácil e abundante continua a fazer os maiores males ao país. Não há lembrança de uma onda de inquietação e desconforto como a que vivemos, criada pelos manejadores do dinheiro, pelos intermediários da produção agrícola, pelos milionários que açambarcam a distribuição de gêneros, no afã de acumular fortunas que lhes permitam viver a tripa forra. Quando o descontentamento popular se espraia, os gananciosos são os primeiros que, em auto-defesa, apontam o Govêrno como responsável. É a velha técnica do despistamento, de que tanto se usa e abusa neste país, necessitado de medidas enérgicas que ponham têrmo à incubadora de milionários em que nos transformamos. Se ainda essa fortuna fizesse bem ao país, se a riqueza fosse meio de reprodutividade, nada se diria contra ela. Mas, não. O dinheiro tirado ao consumidor, numa margem de lucros que se multiplica, mesmo quando existe abundância, é empregado para fins especulativos, em que a sociedade nada ganha, mas meia dúzia de felizardos completamente despoliciados na sua ação nefasta.

Quando surge isoladamente uma ou outra medida coercitiva a lucros tão fantásticos, a grita logo se ergue: o Govêrno está asfixiando o comércio, a indústria, a produção, enfim. Va-se ver, porém, de onde partem esses gritos: não é do verdadeiro produtor, do homem que amanha a terra e garante o sustento dos grandes centros. Não: são os intermediários, os maiores beneficiários de tôdas as situações, das de crise e das de abastança, que imobilizam fôrças para derrubar qualquer restrição aos seus ganhos fantásticos.

Hoje, quando todo mundo tem problemas, o comércio não os tem. A inflação, com todos os seus males, só não prejudica os vendedores, que conseguiram a sua permanente época das vacas gordas. O comércio, com uma ou outra exceção, nada em ouro, dominado pela mentalidade do lucro fácil e volumoso.

Seria pueril negar os malefícios da inflação. Basta dizer que, tomando como índice a parcela 100 em 1946, a produção agrícola, seis anos depois alcançava apenas 121, enquanto a industrial crescia sòmente 30% e a população, 16%; os meios de pagamento, contudo, duplicaram nesse período, o que basta para mostrar o abismo em que estamos precipitados. Nesse panorama, o povo, sacudido pelos efeitos malsinados da inflação, tem sofrido, e sofrido. O comércio, em sua maior parte, não. Vive esplendidamente, assim como os intermediários em geral. Essa gente não é capaz de um sacrifício em prol do país. Se alguém falar em diminuir a margem de lucros, a reação será imediata. Só interessam ganhos astronômicos e fáceis.

A delimitação das responsabilidades não se fará, contudo, sem distribuir aos intermediários a boa parte que lhes cabe. O povo sabe disso. Não adianta atirar culpas ao Govêrno. A massa popular, tão sábia nos seus julgamentos, sabe onde se encontram os responsáveis.

☆ Integração econômica

INICIA-SE, amanhã, em Quitandinha a V Reunião da CEPAL, Comissão Econômica para a América Latina. Ali, serão debatidos os grandes problemas economicos do continente, principalmente, os relativos à produção, à exportação e importação, aos movimentos dos preços, meios de pagamento e tendências inflacionistas, além de outros, derivados das linhas gerais acima referidas.

Compareceremos ao conclave com uma delegação capaz de enunciar com clareza e defender com convicção e conhecimento os pontos de vista do Brasil, à frente dos magnos assuntos da economia da parte sul do continente americano.

Um dêsses assuntos é, sem dúvida, o que diz respeito ao desenvolvimento do comércio interregional latino-americano, ponto parte sul do continente americaque, naturalmente, será debatido com interêsse e proveito pelos trezentos delegados que se reunirão no Quitandinha, embora, do ponto de vista do interêsse mais imediato, possa parecer que devemos dar mais atenção aos assuntos ligados às nossas relações econômicas com a Europa e os Estados Unidos. A integração econômica da América Latina é um dêsses assuntos sem cuja solução os grandes, nobres e alevantados ideais de união dos paises do Novo Mundo continuarão planando no espaço, sem, efetivamente, apresentar em tôda a sua extensão, os resultados que dêles são de esperar.

Assim, juntamente com as idéias que vão ser ventiladas, de proveitosa intensificação das relaces economicas com os grandes paises americanos e europeus, não podem, não devem os delegados à Conferência da CEPAL perder essa oportunidade e ventilar, esclarecendo-os, problemas e as soluções aconselhadas para a efetiva criação do intercâmbio econômico entre as várias nações da parte sul do continente.

FALECEU O PROFESSOR JERONIMO GUEIROS

RECIFE, 7 (Asap.) — Faleceu esta madrugada o professor Jeronimo Gueiros, pai do advogado Nehemias Gueiros, membro da Academia Pernambucana de Letras e figura de relevo nos circulos intelectuais do país. O extinto será sepultado à tarde, saindo o feretro da Igreja Presbiteriana de Boa Vista, templo por ele fundado e dirigido até hoje.

MAIOR MONUMENTO EQUESTRE DO MUNDO

SÃO PAULO, 7 (Asap.) — Será inaugurado em 1954, o Monumento à Caxias, situado na Praça Princeza Izabel e que terá 260 metros de comprimento, por 130 de largura. A pedra fundamental foi lançada com a presença do governador e das altas autoridades militares, sendo o monumento constituido de um bloco de granito e bronze, que se elevará a 43 metros de altura, sendo o maior monumento equestre do mundo. Somente o peso da estátua de bronze atinge a 30 toneladas.

Por ocasião da solenidade do lançamento da primeira estaca, o general Edgard do Amaral entregou, em nome do ministro da Guerra, ao governador Lucas Garcez, a "Medalha de Caxias".

O chefe do Executivo pronunciou algumas palavras dizendo: "E é considerando os atos do imortal condutor da nacionalidade, que o povo paulista, inspirado pela vocação da Unidade Pátria, que palpita em nossos corações, inaugurará, no ano do IV Centenário da Fundação de São Paulo de Piratininga, o magestoso monumento, cuja construção ora se inicia para a perpetuação da memória do patrono do Exército Nacional".

A VINDA DO CARDEAL

Coronel José Baptista Barreiros

(Especial para A MANHÃ e "O Comércio", do Porto)

DERAM-SE pressa, em Roma, a decidir a viagem do Cardeal que devia vir a Coimbra ensinar a fé de Cristo a Afonso Henriques, tido na corte pontificia por hereje, e corrigi-lo dos seus erros. Jornadeou Sua Eminencia por França e reinos de Espanha, sendo em todos êles acolhido com as maiores honras. Já a noticia da sua proxima chegada fora divulgada na cidade por alguns cavaleiros e era objeto de receosas conversas até mesmo nos paços do principe, onde apenas se mostravam confiados os seus conselheiros e fieis amigos.

— E sabeis, senhor, dizia um ao Infante, que o Dom Cardeal vem a vós açodado, por ordem do Senhor Papa, que duvida da vossa fé por causa deste bispo D. Soleima que fizestes?

— Não me arrependo, respondeu o principe.

— Sabei que o legado passou pelas cortes de França e Espanha e todos os reis e principes com sua gentes de algo e sua clerezia lhe fizeram quanta honra poderam e se apressaram a beijar-lhe a mão e a reverenciar o representante do Padre Santo.

— Creio bem, bradou Afonso Henriques, não haveria em Roma cardeal tão ousado nem apostólico que viesse a Coimbra e me dessa a mão a beijar em minha casa que lhe não cortasse o braço pelo cotovelo com esta minha espada, e disto não podia ele escapar.

Passava-se esta conversa quando o legado pontificio se encontrava já nos arredores de Coimbra; e, quando transpôr as suas portas, surpreendeu-se por não encontrar Afonso Henriques a recebe-lo, o que teve por mau sinal. De qualquer modo lhe chegaram, tambem, aos ouvidos aquelas palavras do principe, que o atemorizaram. Cedo se resolveu o legado a subir à alcaçova, onde o Infante pousava e o recebeu muito afàvelmente, dizendo-lhe logo:

— Cardeal, que vos trouxe de Roma e esta minha terra, pois de lá nunca me veio senão mal? Dizei-me se sois portador dalgumas riquezas de que tanto preciso para custear os grandes gastos com lides em que dia e noite ando empenhado contra os mouros, inimigos de Cristo, por dilatar a sua santa fé. Dom Cardeal amigo, se algo me trazeis, dai-mo já e vos agradecerei; e se não me trazeis nada, tornai-vos azinha vossa via.

— Senhor, disse o enviado clérigo, venho da parte do Padre Santo para vos ensinar a fé de Jesus Cristo e corrigir os erros de que pelo vosso procedimento mostrais estar possuido e com os quais podeis homiziar vossa alma.

— Pelo Santo Lenho, D. Cardeal, ensinar-me a fé do Cruxificado a mim, que desde infante luto por ela? Estranha coisa essa é. Acaso não tivemos nós cá, em terras de Espanha, o Santo Apostolo Iago que no-la pregou? Acaso não temos em Portugal nossos santos, nossos bispos, nossos mosteiros com seus abades, nossos padres? Certo que havemos cá os mesmos livros santos que vos tendes em Roma e os sabemos tão bem como vós, cremos e confessamos que o filho de Deus desceu do céu e encarnou na Virgem Santa Maria, dela nasceu por obra do Espírito Santo e procedeu dela sem mácula; que morreu na cruz para remir os pecadores; que desceu aos infernos e ressuscitou ao terceiro dia, não mortal; que subiu ao céu e está à dextra do Padre, donde há-de vir a julgar os vivos e os mortos. Tambem cremos que o Padre, o Filho e o Espírito Santo são três pessoas e um só Deus, realmente repartidas em uma essencia: esta fé temos e cremos firmemente, tão bem como vós em Roma. E, por agora, não temos mister de outra ensinança; mas dizei-nos todavia, o que desejardes e amanhã, se Deus quiser, eu e vos faremos.

Não quis o Cardeal prolongar a entrevista e retirou-se, tendo o principe dado ordem para ser tratado com as honras devidas e lhe ser fornecido tudo o que lhe fosse necessario.

Mostrara-lhe o principe que era lidima sua fé; porém, em Roma sangrava ainda a chaga das investiduras e da prolongada luta entre o imperio e o pontificado; e a concordata de Worms, de 1122, não era considerada valor bastante para impedir que o fogo renascesse ou se ateasse noutros lados.

Descansando em sua pousada, mandou o aturdido legado dar pensão dobrada à mula e à récua da comitiva; de madrugada, ao primeiro cantar do galo, estava reunida à sua volta a clerezia de Coimbra, a quem entregou um breve cominativo de excomunhão para o principe e todo o reino; e cavalgando sua mula, partiu apressadamente a caminho de Castela.

Quando rompeu a aurora e o Sol subia a linha do horizonte, teria o fugitivo legado, percorrido boas duas léguas, saiu Afonso Henriques de sua câmara e disse aos cavaleiros que já o aguardavam:

— Vamos ver o Cardeal.

— Senhor, não cuideis de o fazer, pois o Dom Cardeal, muito antes de dealbar o dia, se partiu de sua pousada e excomungou a cidade e toda a vossa terra.

Impossivel de descrever a colera do infante, ao ouvir estas palavras.

— Selem-me já o meu cavalo e irei após esse traidor.

Assim ordenado, vestiu apressadamente uma capa de pele e cingiu a longa espada. Dum salto caiu firme na sela e cravando os acicates nos ilhais da montada, partiu como uma flecha pela via que levava o legado. Seguiram-no à rédea solta alguns ricos-homens sem o poderem alcançar. Galopava o infante já na Vimeira, proximo de Polares, quando avistou a comitiva do legado; num instante, sofreando o cavalo, chegava junto dele e agarrando-lhe a cabeça, sacava da espada para lha cortar, dizendo: — Dá a cabeça traidor. Providencialmente chegaram quatro cavaleiros que travaram o braço de Afonso Henriques, dizendo-lhe:

— Senhor, por Deus e por mercê, não mateis o Cardeal, pois se confirmará em Roma que sois hereje.

— Vós lhe dais a cabeça por essas palavras.

Tremia o Cardeal dos pés à cabeça. Pelas suas faces enrugadas caiam silenciosas lagrimas. E humildemente disse ao principe:

— Senhor, não me mateis, porque eu farei o que quiserdes.

— O que eu quero de vós, volveu Afonso Henriques, é que levanteis e excomunhão e me envieis de Roma uma carta prometendo que nunca, em meus dias nem eu, nem Portugal, seremos excomungados, pois eu o ganhei com esta minha espada. E deixareis em refens estes vossos dois sobrinhos. Se daqui por quatro meses não receber letras do Padre Santo declarando o que vos digo, mandá-los-ei degolar. E porque eu sou pobre e tenho muita necessidade de dinheiro para fazer a guerra à moirama e em Roma sois ricos, não levareis toda essa prata e ouro que vos acompanha, mas só aquilo que for necessario para vossa jornada.

Ide agora Dom Cardeal, vosso caminho, mas, antes, quero que vejais como sou hereje. Entretanto ia tirando a capa de pele; e, despindo o gibão, mostrou-lhe o tronco nu coberto de cicatrizes, nomeando-lhe as lides onde recebera os golpes. Por estas feridas todas de que vedes os sinais jorrou meu sangue, em serviço de Deus contra os inimigos da Santa Fé. Dizei isto lá em Roma.

Regressado a Coimbra, Afonso Henriques apressou-se a mandar um escudeiro a Roma para averiguar, em segredo, o que dele se dizia na corte pontificia. Rezam as cronicas que tão sagazmente se aviu o emissario que chegou à cidade eterna antes do Cardeal e soube o que se passara após o regresso do legado.

Dizia a sua carta para o infante que o Cardeal referiu ao Santo Padre tudo o que se passara com o principe e a promessa que lhe fizera.

O Pontifice repreendeu o Cardeal dizendo-lhe que tais compromissos só podiam ser tomados pela Santa Sé.

Respondeu o Cardeal:

— Se a cadeira de S. Pedro fosse minha, eu lha dera de boamente para escapar de suas mãos. Se vós visseis um cavaleiro tão forte e espantoso como ele é, agarrar-vos a cabeça com uma mão, tendo na outra a espada para vo-la cortar e o seu cavalo escarvando a terra com tal furia que parecia estar-me abrindo a cova em que me haviam de enterrar, vós, Santo Padre, dar-lhe-ieis não só a carta que deseja, mas o proprio papado para escapardes da morte. Portanto, não me deveis culpar.

Calou-se o Papa; e antes dos quatro meses do prazo, recebia Afonso Henriques a carta pontificia que exigira. O principe deixou partir para Roma os refens, com presentes para o tio, que ficou sendo grande amigo do infante de Portugal.

ARTIGO DE AMANHÃ:
O REI RAMIRO
Coronel José Augusto Barreiros
(Especial para A MANHÃ e "O Comércio", do Porto)

Atos do Presidente

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da JUSTIÇA — Nomeando, inspetor de policia politica, padrão L, o investigador extranumerário mensalista, referênci a22, Alcino Pinto Nunes.

Aposentando Luiz da Silva Costa, no cargo da classe G da carreira de guarda civil.

Concedendo aposentadoria a Isaias Climaco dos Santos, no cargo da classe K da carreira de guarda civil.

Na pasta do TRABALHO — Concedendo exoneração, de representante do Banco do Brasil na COFAP, a Carlos Cardoso.

Concedendo exoneração, de representante da Prefeitura Municipal de Belém na Comissão de Abastecimento e Preços do Estado do Pará, ao coronel Marcolino Lins de Aguiar, nomeando, para as mesmas funções, Achilles Lima.

Na pasta da EDUCAÇÃO — Nomeando, professor, padrão I, do Instituto Benjamin Constant, Clara Simões de Castro Lima.

Nomeando, interinamente, como substituto, em comissão, diretor do Museu Nacional, da Universidade do Brasil, padrão CC-5, o naturalista, classe M, Nei Vidal, durante o impedimento do respectivo titular, Heloisa Alberto Torres, em virtude de ter sido autorizada a coletar dados para a organização da Primeira Reunião Brasileira de Antropologia.

Exonerando, de escriturário, classe E, a Hugo Pereira do Vale.

Concedendo exoneração, de escreventes datilógrafos, referências 20 e 21, respectivamente, a Carmen Gonçalves Marques Braga e Clarice Soares de Oliveira.

Concedendo gratificação de magistério — de seis mil cruzeiros anuais, ao professor catedrático, padrão O, da cadeira de quimica toxicológica e bromatológica da Faculdade de Farmácia de Santa Maria, da Universidade do Rio Grande do Sul; de seis mil cruzeiros anuais no periodo de 8-12-50 a 20-6-52 e de dezoito mil cruzeiros anuais de 21 de junho de 1952 em diante, ao professor catedratico, padrão O, da Faculdade Fluminense de Medicina, Heitor Pereira Carrilho; e, de dezoito mil cruzeiros anuais ao professor catedrático aposentado, da Faculdade Fluminense de Medicina, a partir de 8 de dezembro de 1950 e ao professor catedrático, padrão O, da Faculdade de Odontologia e Farmácia da Universidade de Minas Gerais, Caio Libano de Noronha Soares, a partir de 17 de outubro de 1952.

O presidente da República assinou o sseguintes decretos na pasta da Guerra:

Incluindo, por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Geral, os majores da arma de Infantaria, João Lanes da Silva Leal, Gotardo José Portela de Miranda, Paulo de Andrade e José Guimarães Pinheiro.

Mandando agregar ao respectivo quadro, o major da arma de Infantaria Cesar Araujo Costa.

Transferindo por necessidade do serviço — do Quadro Suplementar Geral para o Quadro de Estado Maior da Ativa, o coronel da arma de Artilharia Augusto Imbassahy; do Quadro de Estado Maior da Ativa para o Quadro Suplementar Geral, os coroneis da arma de Infantaria João de Almeida Freitas e Raphael de Souza Aguiar, por terem efetuado matricula na Escola Superior de Guerra; e, do 27.º B. C. para o Batalhão de Guardas, o major da arma de Infantaria Aylton Coelho Chaves.

Mandando reverter ao serviço ativo do Exército, o general de brigada Ignacio José Verissimo, visto haver cessado o motivo pelo qual se achava agregado.

Nomeando por necessidade do serviço — comandante da Oitava Região Militar, o general de brigada Ignácio José Verissimo; chefe do Gabinete da Diretoria de Armas, o coronel da arma de Artilharia João Augusto Fernandes; chefe do Estado Maior do Centro de Aperfeiçoamento e especialização do Realengo, o coronel da arma de Cavalaria Alvaro Tavares do Carmo; para servir no Arsenal de Guerra do Rio, o coronel Alfredo Americo da Silva; para servirem no Departamento Geral de Administração, os tenentes coroneis Ary Mesquita, da arma de Artilharia e Oswaldo Gonçalves Chaves, da arma de Infantaria; para servir na Diretoria Geral do Pessoal, o major da arma de Infantaria, Arthur Octavio Regis, sendo, em consequência, incluido no Quadro Suplementar Geral; para servir na Diretoria Geral do Pessoal, o major da arma de Infantaria, Arthur Octavio Regis, sendo, em consequência, incluido no Quadro Suplementar Geral; para servir na Terceira Divisão de Cavalaria, o major veterinário Bolivar Wanderley Nobrega; diretor da Coudelaria de Monte Belo, o major da arma de Cavalaria Draulio Ramiro Holanda, sendo, em consequência, incluido no Quadro Suplementar Privativo; para servir na Prefeitura Militar de Deodoro, o major da arma de Artilharia Evandro Caneto Alves de Castilho; para servir na Diretoria do Arquivo do Exército, o major da arma de Infantaria, Frederico Carlos de Faria Nobre; e, para servir na Diretoria do Pessoal dos Serviços, o major da arma de Cavalaria Hudson Soare sde Souza.

Classificando, por necessidade do serviço, no 2.º Batalhão de Fronteiras, o major da arma de Infantaria Josias Parente Frota.

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, os srs. João Cleofas, ministro da Agricultura, e embaixador Mario de Pimentel Brandão, que responde pelo expediente do Ministério das Relações Exteriores, durante o impedimento do respectivo titular, embaixador João Neves da Fontoura; em conferência, o sr. Arizio de Viana, diretor-geral do DASP; e, em audiência, diversos congressistas.

A fim de agradecer o telegrama de felicitações enviado por motivo de seu aniversário natalício, esteve no Palácio do Catete, o desembargador A. Saboia Lima.

O presidente da República recebeu dentre outros, os seguintes telegramas:

"Belo Horizonte — Interpretando o sentimento da administração e do pessoal da Rêde Mineira de Viação, apresento a V. Exa. nossos agradecimentos pela assinatura do decreto que aprova cláusulas de rescisão do contrato e venho demonstrar o júbilo pela integração porque os ferroviários serão administrados diretamente peol Govêrno Federal. Respeitosas saudações (a) Dermeval Pimenta, diretor da Rêde Mineira de Viação".

"Rio — O Sindicato dos Empregados em Empresas de Seguros Privados e Capitalização, do Rio de Janeiro, tem o prazer de congratular-se com V. Exa. pela investidura da nova administração que conduzirá os destinos da grande seguradora nacional — A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil. Esse acontecimento se afigura à esta entidade de especial significação pelo fato de recair a escolha em elementos de formação trabalhista, como os srs. deputado Romeo Fiori, José Pedroso Junior, Reginaldo Babo Trajano, que terão certamente ensejo de reafirmar, através de colaboração mais direta com o governo de V. Exa. no setôr da previdência nacional, a defesa do interêsse coletivo compreendida no concento de sua função social. Respeitosas saudações securitárias. (a) Alfredo Aurelio Staffa, presidente".

"João Pessoa — As signatárias abaixo assinadas, viuvas, mães, orfãos e irmãs dos tripulantes naturais de "Cabedelo" desaparecidos nos torpedeamentos dos vapores mercantes nacionais, "Bagé", "Araraquára", "Cabedelo" e "Baependi" durnte a última guerra, veem manifestar a V. Exa. sua gratidão pela assinatura do salvador decreto ... 32.013, de 2 de dezembro findo, que autorizou o pagamento imediato e integral de indenizações, numa confirmação eloquente do elevado propósito de justiça com que V. Exa., procurou acudir no seu govêrno, em 1942, as familias das infelizes vitimas do torpedeamento, sancionando o primitivo decreto, cuja execução somente agora vai ser completada graças à ventura de seu regresso ao poder. Como bem definiu em brilhante parecer o Consultor Geral da República, dr. Carlos Medeiros Silva, apoiando o plano de prioridade proposto pela comissão de reparação de guerra, o patriótico ato de V. Exa. assinando o novo decreto n. 32.013, evitou que se perpetrasse maior injustiça à satisfação de indenizações já reconhecidas em favor das vitimas e que se encontravam prejudicadas face à antecipada liberação dos bens dos suditos do Eixo. Reiterando, pois, a V. Exa. protestos da nossa eterna gratidão, rogamos à Deus pela felicidade pessoal do eminente Chefe da Nação e seu patriótico govêrno. Respeitosas saudações (a) Auta Cavalcanti Costa, Honorina Gomes Barbosa, Marina Leão, Emilia Maria dos Anjos, Severina Marques de Carvalho e filhos"

No IV Centenário de São Paulo

III CONVENÇÃO PANAMERICANA DE ENGENHARIA

Problemas dos mais importantes, tanto no que diz respeito aos interesses das nações americanas em geral, quanto, no que se refere ao âmbito nacional, serão debatidos, em 1954, nesta Capital, na III Convenção Panamericana de Engenharia, patrocinada pela Comissão do IV Centenário e promovida pela federação Brasileira de Engenharia, e cuja organização está a cargo dos srs. drs. Amador Cintra do Prado e Henrique Pegado.

A realização dêsse certame para o mês de maio daquele ano está despertando invulgar interêsse tanto no Brasil como no estrangeiro, mormente por se tratar de um dos pontos do vasto programa de comemorações do IV Centenário da Cidade de São Paulo.

Pela sua natureza e oportunidade, as teses da III Convenção Panamericana de Engenharia são de valor transcendental, pois que versarão assuntos de interêsse imediato dos paises americanos, mormente no que tange ao problema dos transportes em geral.

Quanto aos temas nacionais propriamente ditos, os convencionais debaterão os problemas relacionados com a energia elétrica e sua extensão através do território brasileiro e com a expansão e melhoramentos urbanos do interior. Farão, também, os participantes da III Convenção Panamericana de Engenharia, apreciações sôbre os edificios públicos e assistenciais localizados na "hinterlandia".

No que se refere aos interesses da profissão de engenheiros, propriamente dito, são as seguintes as teses constantes da pauta do certame: Descentralização do Ensino e das Escolas de Engenharia; a Engenharia e os problemas municipais e a Engenharia e a Arquitetura Paulista através de quatro séculos.

Anexa à III Convenção Panamericana de Engenharia funcionará uma Exposição de Engenharia.

Últimas publicações

ESTÁ CIRCULANDO O NUMERO DE MARÇO DA "REVISTA DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL"

Está circulando o numero da "Revista da Associação Comercial" referente à segunda quinzena de março. Traz copioso noticiario sobre os acontecimentos economicos de maior repercussão ocorridos nos ultimos quinze dias, bem como varias reportagens. Na sua seção "Opiniões e Comentarios" manifesta pontos de vista sobre problemas da maior atualidade na orbita economico-financeira. O editorial, intitulado "Dois rumos: estatização ou progresso", fixa a ultima mensagem do presidente da Republica no ponto em que aborda assuntos fiscais. Os colaboradores Antonio Osmar Gomes e Othon Ferreira escrevem, respectivamente, sobre importações e exportações e sobre salario agricola. Na seção "Departamento Juridico" o sr. Oto Gil aborda novos aspectos da lei do selo. Divulga, tambem, as mais recentes intervenções da Associação Comercial e da Federação das Associações Comerciais do Brasil na obtenção de reivindicações das classes produtoras junto à CEXIM e varios outros departamentos oficiais

A RECLASSIFICAÇÃO DAS CARREIRAS DE CONTÍNUOS E SERVENTES DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

A propósito de noticias, segundo as quais a Divisão do Pessoal do Ministério da Educação e Saúde, além de não cumprir a lei que transformou as carreiras de Serventes e Continuos na de Auxiliar de Portarias, deixou de atender a precatoria do Juizo da 2.ª Vara da Fazenda Pública extraida da ação ordinária em que servidores daquelas carreiras obtiveram assemelhação de vencimentos, a Divisão do Pessoal esclarece que, desde dezembro do ano passado providenciou o pagamento de diferença de vencimentos a partir de 1.º de janeiro do mesmo ano, aos antigos serventes e continuos, hoje Auxiliares de Portarias, como ainda aos servidores cujos nomes não constavam do relatório enviado pelo Poder Judiciário àquele Ministério.

Quanto à execução da Lei n.º 1721, que institui a carreira de Auxiliar de Portaria, determinou o titular daquele Ministério que seja adotado o seguinte critério preconizado pelo DASP em pareceres públicos nos "Diários Oficiais" de 18-12-52 e 29-12-52: — "faz-se mister relacionar os servidores atingidos por ordem de antiguidade na classe atual, de acôrdo com a legislação vigente à data da publicação da Lei. Em seguida, inclui-los nas vagas criadas em obediência à antiguidade apurada mediante apostila no titulo dos servidores beneficiados de acôrdo com o art. 4.º da aludida lei".

Lançamento em Petrópolis de "O Estado do Rio"

PETROPOLIS, 7 (Asap.) — Com a presença do prefeito Cordolino Ambrosio, de deputados federais e estaduais, foi constituida nesta cidade uma firma, que lançará um novo diário, intitulado "O Estado do Rio". Esse jornal não terá ligação com qualquer grupo politico. A mesma firma construirá também uma Casa de Saúde e a Beneficencia Petropolitana.



CARIDADE

A MOÇA bonita que andava no trapézio, que também dançava vestida de russa e passeava no arame com a sombrinha japonesa aberta, pulando que nem borboleta, adoeceu de um dia para o outro. Excesso de trabalho — a pobrezinha, ainda por cima, cozinhava para os outros poucos artistas — ou agua ruim por esse interior que o circo varejava — sabe-se lá! — o certo é que a mulher do diretor ficou prostrada com febre.

O circo andava já nas últimas numa miséria de fazer dó. Contada esta história, da maneira por que a conto, até parece mentira ou exagero para armar efeito. Mas era mesmo desgraça verdadeira, dessas exageradas, que desabam sôbre criaturas de carne e osso e não sôbre personagens de folhetim.

A moça doente... paralisou o circo. Sem ela, os três ou quatro artistas nada mais podiam fazer — aquele punhado que vinha resistindo bravamente à decadência.

Fecharam o pavilhão e nos casebres armados junto ao circo, esperavam os artistas que a moça ficasse boa, que os ajudasse de novo. Então apareceu um médico no caso. E disse ao diretor que a mulher estava doentíssima, corria até perigo de vida. Fez a esmola de não cobrar consulta mas em compensação receitou uma fieira de remédios, cada qual mais caro.

Um hóspede do hotel onde estavam, soube, indagando de um e de outros, o motivo do fechamento do circo — e de toda a extensão da infelicidade daquela gente. Passou o caso à "Baroneza", sempre ávida de um pretexto para fazer funcionar a sua caridade. A velha investigou — e soube mais: o pobre diretor do circo, desanimado de ver a mulher ficar boa, sem poder nem dar comida a seus homens, queria mandá-los de volta, dissolvendo a companhia; mas não havia dinheiro nem para as passagens.

A baroneza sugou a oportunidade com delícia. Tomou a decisão de fazer correr, entre os hospedes do hotel, uma subscrição para auxiliar aqueles coitados. Muitas senhoras obtiveram dos respectivos maridos a quantia, que somada à coleta das outras daria para o tratamento da moça, e as passagens de todo o pessoal do circo.

Lá um dia, depois de tudo acabado, quando no lugar onde se armara o circo apenas se viam galinhas ciscando, estando já a mulher do diretor no hospital e o resto da companhia despachado pelas estradas — lá uma tarde apareceu o diretor do Hotel, para apresentar os seus agradecimentos à Baroneza, que havia dirigido tudo. Ela então sussurrou qualquer coisa ao ouvido do homem. Logo depois as senhoras foram convidadas a se sentarem em fila nas poltronas do salão: "Haveria uma surpresa". As damas pensavam que o homem fosse fazer alguma exibição de circo, um seu número mais caprichado de representação e esperavam a "surpresa". Eis quando surge a velha baroneza, com seu rosto lunar, acompanhada do angustioso diretor, todo trêmulo, cheio de tiques, suando copiosamente:

— "Minhas senhoras, disse ela, êste homem vem testemunhar-vos a sua infinita gratidão!" E mais baixo, dirigindo-se ao diretor: "Comece por esta ponta!"

Então o homem se curvou, se ajoelhou, pegou na mão da primeira dama, e deu o primeiro beijo. Depois, atordoado, ajoelhou-se de-novo, pegou a mão da segunda, beijou-a de novo. As senhoras estavam perplexas. Quando ele já ia beijando a mão da quarta dama, esta criatura que muito quero se levantou:

— "Não é preciso, isso não quer dizer nada, o pouco que fizemos. O senhor, com sua companhia, muito nos divertiu a todas nós. O que nós demos, foi apenas uma retribuição muito justa. Nada nos deve o senhor, esta é que é a verdade".

A baroneza ficou furiosa, por se ver frustrada na sua sede de exibição de caridade. Tentou terminar com a dama; e como as outras acompanhassem essa senhora, brigou com todas, porque elas lhe haviam roubado no episódio o único motivo pelo qual ela se dedicava às obras de beneficência.

Dinah Silveira de Queiroz

Legião Brasileira de Assistência

Recebimento de donativos para os flagelados — Visita do deputado José Augusto

O deputado Lucilio Medeiros, da bancada de Mato Grosso, acompanhado de sua espôsa entregou, ontem, à sra. Darcy Vargas, presidente da LBA, a importância de cinquenta mil cruzeiros, produto da recente campanha popular, realizada em Corumbá, pelo sr. João Francisco Ribeiro. A sra. Darcy Vargas recebeu, também, na tarde de ontem, na sede da LBA, a visita do deputado José Augusto, do Rio Grande do Norte, com quem manteve longa palestra sôbre os problemas de assistência às vitimas da sêca.

"Os maridos avisam sempre", original de Henrique Pongetti, será levada à cena, hoje, no Teatro Copacabana ★ Alexandre Carlos, ex-galã de Aimée, será ator cinematográfico na Alemanha ★ "A Milionária", no Serrador, será dada em sessão única de 3.as às 6.as feiras

MUSICA

Maria Henriques

Interpretando o papel de Amnéris, da ópera AIDA, de Verdi, o meio-soprano MARIA HENRIQUES inaugurará a Temporada de Arte Nacional a se realizar no dia 16 do corrente, no Municipal. Dona de voz privilegiada essa artista proporcionará à culta platéia de nossa terra momentos de arte e de rara sensibilidade artística. Presentemente, Maria Henriques aperfeiçoa seus conhecimentos líricos com o maestro grego Hercules Servilis, professor de canto na Escola do Teatro Municipal

Heloisa Figueiredo Cordovil

A pianista Heloisa Figueiredo Cordovil anuncia para breve um recital de autores brasileiros, dos mais distinguidos.

Do programa fazem parte as "Valsas", de Nepomuceno, que serão interpretadas a dois pianos pela recitalista e pelo jovem pianista Humberto Figueiredo Cordovil.

Oportunamente daremos maiores detalhes dêsse esperado recital.

História da musica francesa

França Eterna, apresentada na série "Ao Redor do Mundo", da Rádio Ministério da Educação, prosseguindo com o ciclo de programas sôbre a história da música francesa realizados por Homero de Magalhães, focalizará em sua audição de quarta-feira dia 8, às 21.15 horas, o século XVII e a influência de Lully.

CINEMA

Os filmes de hoje

METRO TIJUCA — "Ivanhoé" — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO COPACABANA — "Ivanhoé". — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "Ivanhoé", com Robert Taylor — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALACIO, S. LUIZ, ODEON, ROXY, MIRAMAR, CARIOCA, IDEAL, BOTAFOGO, MONTE CASTELO e BONSUCESSO — "O Cangaceiro", filme nacional, com Alberto Ruschel, Marisa Prado e Milton Ribeiro. — Cinelandia a partir das 14 horas, nos bairros a partir das 16 horas.

VITORIA e RIAN — "Caruso, lenda de uma voz", com Ermano Randi. — Cinelandia a partir das 14 horas e nos bairros a partir das 16 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE — "Gigolô e Gigolette" com Glynis Johns e Nigel Patrick. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE', PRESIDENTE e LEME — "A Princesa de Damasco", com Paulo Henreid e Jeff Donnell. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

ART-PALACIO e RIVOLI — "Mulheres e Luzes", com Peppino de Filippo e Carla Del Poggio. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

AZTECA e LEBLON — "Guilherme Tell", com Gino Cervi. — Sessões a partir das 14 e das 16 horas.

IMPERIO e AMERICA — "O Direito de Nascer", com Jorge Mistral e Gloria Marin. — Cinelandia a partir das 14 horas e nos bairros a partir das 16 horas.

PAX — "Encontro em Lisboa". — A partir das 16 horas.

REX — "Scaramouche", com Stewart Granger. — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comedias, "shirts", etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

CAPITOLIO — Desenhos, comedias, jornais, "shorts" etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

ROYAL — Desenhos, comedias, "shorts", jornais, miniaturas, etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

PIRAJA' — "Força do Amor" e "Terrivel Armadilha". — A partir das 16 horas.

IPANEMA — "O Grande Caruso" — A partir das 16 horas.

IRIS — "Apêgo à Marinha" e "Crime na Fronteira". — A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "A Princesa de Damasco". — A partir das 16 horas.

CACHAMBI — "Pandemonio" e "Heroina do Texas". — A partir das 16 horas.

PARA TODOS e MAUA' — "A Princesa de Damasco". — Às 15 — 16,40 — 18,20 — 20 — 21,40 e 23,20 horas.

BANDEIRANTES — "Caçador de Esplôrs" e "Avançada de Fogo". — A partir das 16 horas.

AR CONDICIONADO PERFEITO
Technicolor
HOJE METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
DE SIR WALTER SCOTT · 4-6-8-10 HS · 2-4-6-8-10 HS. · 4-6-8-10 HS.
IVANHOE
O VINGADOR DO REI
TAYLOR · TAYLOR · FONTAINE · SANDERS · WILLIAMS
FILMES M-G-M

SOCIAIS

Homenagens

O chefe do Gabinete do Ministro do Trabalho, senhor Oswaldo Carijó de Castro, pelo transcurso de seu aniversário natalício, ocorrido ontem, foi alvo de uma manifestação de apreço, de parte dos elementos que integram o gabinete do ministro Segadas Viana, dos diretores dos Departamentos e Serviços da referida Secretaria de Estado, e ainda de numerosos servidores, que compareceram à sua sala, tendo à frente o titular da pasta.

Nessa oportunidade, foi saudado pelo ministro Astolfo Serra, do Tribunal Superior do Trabalho, que evidenciou as qualidades do aniversariante e fazendo uma menção a sua carreira no funcionalismo público, onde a iniciou como escriturário do Ministério da Viação e Obras Públicas, chefe de seção e diretor da Divisão do Pessoal, mais tarde diretor geral do Departamento de Administração (por duas vêzes), chefe do Gabinete e ministro interino do Trabalho.

O senhor Oswaldo Carijó de Castro, agradeceu a homenagem e o incentivo que os seus companheiros lhe proporcionavam com a mesma.

Cursos

— A Secretaria dos Cursos do Departamento Nacional de Saúde, informa aos interessados que continuam abertas as inscrições para matricula nos Cursos de Técnicos de Laboratório, Doenças Venéreas, Nutrição, Malária, e Organização e Administração Sanitária, sendo que as aulas dêste último deverão ter início no dia 9 de abril vindouro. Maiores informações na sede dos Cursos do D.N.S. — Rua do Resende, 128 — 2.º andar.

O Instituto Nacional de Tecnologia, comunica que se acham abertas as inscrições para os seguintes Cursos: Borracha — Cerâmica — Eletrônica — Máquinas Elétricas — Medidas Elétricas — Metalgrafia e Química Analítica Aplicada. Os interessados poderão inscrever-se diariamente, das 12 às 17 horas, neste Instituto, à Av. Venezuela, 82 — 2.º andar.

Excursões

Terá início, a 23 de junho vindouro, no porto desta Capital, no paquete "Provence", a grande Excursão ao Oriente Próximo, e à Terra Santa, promovida pelo Touring Club do Brasil e que visitará os Lugares Sagrados (Nazaré, Jerusalém, Belém, Betânia, Cafarnaum, Jericó, o Mar Morto, o Rio Jordão, etc.), além de outras famosas cidades do Oriente, tais como Damasco, Baalbeck, (ruinas de Heliópolis), Beirute, Amam, Alexandria, o Cairo, etc. As mais importantes cidades da Itália estão incluidas no Programa, havendo demorada visita a Roma, onde os viajantes serão recebidos, em audiência especial, pelo Sumo Pontífice. Em Paris, a estada será de 14 dias, após o que os excursionistas se dirigirão a Marselha, para o regresso ao Brasil.

Passagens aéreas mais baratas
Agora com 10% de desconto para São Paulo e Curitiba. Consultem a Turismo Santa Cruz Ltda. Telefones: 32-7449 e 22-3322. Entregas a domicilio.

I FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DO BRASIL

Adiantados os preparativos — Pleno apoio do govêrno — Interesse dos países estrangeiros

Em 1954, como parte das comemorações do IV Centenário da Fundação da Cidade de São Paulo, será realizado nessa cidade e no Rio de Janeiro, o I Festival Internacional de Cinema do Brasil, a efetuar-se de 13 de fevereiro a 2 de março do próximo ano. De 13 a 26 de fevereiro, os trabalhos desenvolver-se-ão em São Paulo e de 27 de feverira a 2 de março, no Rio de Janeiro, com tempo de os convidados assistirem ao Carnaval Carioca.

A Comissão Preparatória do certame concluiu recentemente seus trabalhos, sendo criada a seguir a Comissão Executiva Permanente, que tem a seu cargo a regulamentação do certame, expedição de convites, escolha da pauta de trabalhos e tudo o mais relacionado com o exito dessa iniciativa de tão alta significação para o nosso País.

Essa Comissão Permanente é constituida pelos ministros da Educação e das Relações Exteriores e pelos srs. Jorge Guinle, Joaquim Menezes, presidente da Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos; consul Vinicius de Morais, ministro Jaime Chermont e professor Gouveia Filho, presidente do Instituto Nacional de Cinema Educativo.

Os srs. Jorge Guinle, Vinicius de Morais e Pedro Gouveia Filho, aquele nos Estados Unidos e os últimos na Europa, deram o impulso inicial ao projeto, entrando em contáto com produtores cinematográficos.

Para que a realização do Festival tenha assegurado completo êxito, o govêrno brasileiro vem desenvolvendo os máximos esforços, não regateando recurso e apoio moral e financeiro para que o empreendimento alcance plenamente os fins visados.

Durante os festival, como é de praxe, serão exibidos filmes de curta e longa metragem, escolhidos livremente pelos países participantes realizando-se, ao mesmo tempo, uma exposição internacional de revistas, jornais cartazes sôbre cinemas, fotografias, livros etc., que se refiram à indústria cinematográfica. Em São Paulo, no primeiro domingo da exibição, os convidados assistirão a uma imponente apresentação da música e da dança típica brasileira, em que intervirão grupos artísticos e folclóricos vindos de todos os cantos do país.

Uma novidade será introduzida no I Festival Internacional de Cinema do Brasil, conforme decisão da Comissão Organizadora: não serão conferidos prêmios oficiais nos filmes exibidos, dando-se assim um carater de competição sadia ao empreendimento.

Com êsse objetivo e para assegurar a maior divulgação possível do festival, serão convidados para o certame os melhores críticos cinematograficos nacionais e estrangeiros, que terão à sua disposição facilidades para a rápida transmissão de notícias e relatórios sôbre esse grande acontecimento internacional, ligado ao IV Centenário de São Paulo.

RÁDIO ROQUETE PINTO
ALMA E PENSAMENTO DA CIDADE
Apresenta
HOJE,
QUARTA-FEIRA
a cantora espanhola
ESMERALDA DE SESLAVINE, em um programa de Enrique Granados no horário das 21,05
PRD-5
1.400

Hemofluidina Na artério esclerose.

RÁDIO ROQUETTE PINTO

Programação para hoje: 8,00 — Abertura; 8,05 — Melodias Matinais; 8,30 — Calendário Histórico — Jornal da PRD-5; 8,55 — Suplemento Esportivo — primeira edição; 9,00 — Música Latino-americana; 9,30 — Canções Francesas; 10,00 — Suplemento Musical; 11,00 — Noticiario; 11,05 — Variedades Musicais; 12,00 — Figuras e Fatos da semana, crônica; 12,05 — Ritmos e Melodias; 13,00 — Noticiário; 13,05 — Este programa lhe pertence; 14,00 — O mundo também é seu; 15,00 — Sessão da Câmara dos Vereadores; 17,00 — Tangos; 17,30 — Suplemento Musak; 18,00 — Ave Maria; 18,05 — Album de Melodias; 18,30 — Canções Italianas; 19,00 — Suplemento Esportivo — edição vespertina; 19,30 — A Voz do Brasil; 20,00 — Resumo do noticiário da BBC; 20,05 — Alma Brasileira; 20,30 — Atividades da Prefeitura; 20,45 — Letras Estrangeiras; 21,00 — Comentário do Dia; 21,05 — Recital da cantora Esmeralda Seslavine; 21,30 — Música para ballet; 22,00 — "Meu cordial abraço, crônica; 22,05 — Concêrto Antigo; 22,30 — Um Mundo Só; 23,00 — Música Universal; 23,45 — Jornal da PRD-5; 23,50 — Suplemento Esportivo — última edição; 24,00 — Encerramento.

Hoje, às 21,05, Esmeralda Seslavine, que se notabilizou como brilhante concertista, e que tão expressivos recitais deu aqui no Municipal, transmitirá através o microfone da Rádio Roquette Pinto um recital de composições de Enrique Granados. Ela escolheu para o seu programa o seguinte: "Amor Y Odio"; "Callojes"; "La Maja Dolorosa"; "El Mirar de La Maja"; "El Maje Discreto" e "La Maja Y El Ruiseñor".

"Letras Estrangeiras", organizado por Eduardo Tourinho, irradiará na emissora municipal hoje, às 20,45 horas, um programa todo dedidado à Suiça.

Alexis Smith aparecerá novamente, muito bonita e simpática, em "Tributo de Sangue", próximo filme da Paramount, cheio de lances dramáticos de grande emoção.

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

VAI FILMAR NA ALEMANHA O GALÃ BRASILEIRO ALEXANDRE CARLOS, QUE DURANTE ALGUM TEMPO ATUOU COM AIMÉE, NO TEATRO RIVAL, O ARTISTA, QUE SE IMPÔS RAPIDAMENTE ENTRE NÓS, VAI SER O GALÃ DO FILME "DUAS ALMAS" E TRABALHARÁ EM TEATRO, SIMULTANEAMENTE.

Sessão única para "A Milionária" — A satira de Bernard Shaw "A MILIONARIA" é apresentada no Teatro Serrador das terças às sextas-feiras em sessão única às 21 horas. Aos sábados e domingos Eva e seus artistas trabalharão em três espetáculos: vesperal às 16 horas e sessões às 20 e às 22 horas. As quintas-feiras além da sessão única às 21 horas, haverá vesperal às 16 horas. Como há grande interesse do publico pelo divertido espetáculo que tem a direção de Willy Keller com cenários de Martin Gonçalves, os ingressos estão à venda sempre com três dias de antecedência nas bilheterias do Teatro Serrador.

Com Morineau, Jardel Jercolis, Francisco Dantas, Aurora Aboim e outros será levada à cena, hoje, no Teatro Copacabana "Os maridos avisam sempre", original de Henrique Pongetti. A estréia se dará às 21,30 horas com a renda em favor do Serviço de Tisiologia da Policlinica do Rio de Janeiro.

Artistas já chegadas para Walter Pinto — Já estão no Rio, procedentes de Paris e Buenos Aires vários artistas que Walter Pinto contratou para a sua grandiosa produção "E' Fogo na Jaca" e entre eles figuram Léo Lauer, ballarino que empolgou Paris; Ivana, a vedeta famosa da França; oito bailarinas argentinas, seis "girls" francesas; cinco manequins parisienses; oito modelos também franceses; Regine Nacer; o cenógrafo português Manoel de Lima; quatro galãs bailarinos; seis bailarinas francesas e dois galãs bailarinos argentinos. Como se vê o elenco de Walter está grandemente enriquecido. De Paris e da Argentina virão novos artistas para "E' Fogo na Jaca".

Geysa Boscoli vai apresentar na revista "Mulheres de todo o mundo". Dercy Gonçalves, como atração cômica, Silva Filho, primeiro atôr cômico; Adele Adamowa, Wladimir Irman, Canelinha, Maria Sampaio, Déo Maia, Irmãos Guarás. Como primeira vedette Rose Rondelli, Carlos Gil, a dupla acrobática Ed and Lou, os campeões de alterofilismo Renato D'Antonio e João Wernecú, Diana Morel, Gloria May, Helena Martins, Perpétuo Silva, Vitor Kelly, Ricardo Albarran Naur Roberto, e outros. A estréia está marcada para o próximo dia 16, no Teatro Carlos Gomes.

Aimée, a "Rainha do Vaudeville", está sendo assediada para filmar em São Paulo, e tudo indica que aceitará o convite.

LOLITA GIOVANINI que fazia parte da Companhia Dercy Gonçalves ingressou na Companhia Walter Pinto e estreará em "E' Fogo na Jaca".

ESTÃO SENDO CONVOCADOS pelo artista-fotógrafo Avila, todos os Críticos Teatrais que ainda não foram fotografados para uma exposição sobre teatro que aquele profissional está organizando.

VOLTOU a fazer parte da Companhia Walter Pinto o galã-bailarino Carlos Magalhães que já em espetáculos anteriores, fez várias pontas.

"LOURA OU MORENA" ESTREARA AMANHA — Amanhã, dia 9, estréia no Teatrinho Jardel, agora completamente remodelado, inclusive contando com aparelhos de ar condicionado, a revista de Cesar Ladeira e Geysa Boscoli "Loura ou morena", com duas vedetes: Renata Fronzi e Mara Rubia. No elenco destacam-se: Sady Cabral, Claudio Nonelli, Ruy Cavalcanti, Celme Silva, Carla Nell, Carmen Macarena e cinco carinhas novas que serão lançadas por Cesar e Renata.

CONSELHO CONSULTIVO DE TEATRO DO S. N. T. — Hoje, quarta-feira, às 17,30 horas, reunir-se-á na sede do S. N. T., à Av. Presidente Vargas, 418, 10.º andar, o Conselho Consultivo de Teatro desse orgão do Ministério da Educação e Saúde. O objetivo da reunião é a posse dos novos Conselheiros srs. Francisco Colman presidente do Sindicato dos Atores Teatrais, Cenógrafos e Cenotécnicos no Estado de São Paulo e seu suplente Alfredo Viviani e Daniel Rocha e seu suplente Juracy Camargo, do Instituto Internacional de Teatro da Unesco (Centro do Brasil). Fica encarecida a presença de todos os Conselheiros, titulares e suplentes, respectivamente, Francisco Moreno e Manoel Vieira, do Sindicato de Atores Teatrais, Cenógrafos e Cenotécnicos do Rio de Janeiro (Casa dos Artistas); Luiz Iglezias e Geysa Boscoli, da Associação Brasileira de Criticos Teatrais; R. Magalhães Junior e Bandeira Duarte, da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais; Carlos Angel e Luis Olimecha, da Associação Brasileira de Proprietários de Circos e Empresários de Diversões e José Wanderley e Otavio Rangel, do Serviço Nacional de Teatro.

GILBERTO GUIMARAES, secretário e critico teatral de "Vanguarda", autor teatral já representado na Cinelândia, foi nomeado Assistente do 1.º Secretário da Câmara Municipal, e está escrevendo uma nova comédia. (Foto Avila)

Volta à ação o Teatro dos Amadores — RECIFE, 7 (Asapress) — O Teatro dos Amadores de Pernambuco, que regressou de uma temporada vitoriosa no Rio de Janeiro, vai voltar aos palcos locais, encenando "Vestido de Noiva", discutida peça de Nelson Rodrigues.

Rose Rondelli passou para o lugar de Joana D'Arc com a saida desta do elenco do Teatro Carlos Gomes. E' a segunda vez que Rose Rondelli substitue a querida atriz, pois que no Teatrinho Jardel aconteceu o mesmo que vem de se registrar agora.

No Regina, hoje de propriedade de Dulcina e Odilon, está alcançando sucesso "As mãos de Euridice", de Pedro Bloch com o feliz desempenho de Rodolpho Mayer.

No Glória, Jayme Costa e sua Companhia estão dando desempenho a comédia de Joracy Camargo "A Santa Madre", onde Ribeiro Fortes tem um ótimo papel.

PERPÉTUO SILVA está no elenco de "Mulheres de todo o mundo", a revista que Geysa Boscoli vai apresentar, dia 16, no Carlos Gomes. Está secundando Dercy Gonçalves, Silva Filho, Canelinha e outros.

"Carroussel de 53", a produção de Zilco Ribeiro continua agradando em cheio ao grande público que está comparecendo ao Teatrinho Follies, em Copacabana. No elenco estão Nelia Paula, Villaret, Colé, Consuelo Leandro e outros.

Ferreira da Silva ainda não tem nada organizado para apresentar na temporada do corrente ano. O conhecido empresário dissolveu o elenco que mandou a Portugal e vai descansar um pouco.

"Dona Xepa", no Rival — Hoje, quarta-feira, às 21 horas, teremos mais uma apresentação de "Dona Xepa", de Pedro Bloch, a maior criação artistica de Alda Garrido, no Teatro Rival, com um elenco de dez figuras, dirigido por Mario Brasini e com cenários de Darcy. Amanhã quinta-feira além da sessão das 21 horas haverá uma vesperal a preços reduzidos às 16 horas.

Sana-Tônico Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

SEXTA-FEIRA, NO RIO, PIER ANGELI, A GRANDE REVELAÇÃO DOS ÚLTIMOS TEMPOS DO CINEMA

Virá acompanhada de Debbie Reynolds, a "estrêla" de "Cantando na chuva", e Carleton Carpenter, de "Quando canta o coração" — Expectativa entre o público carioca

(De OSWALDO DE OLIVEIRA)

Pier Angeli é das mais raras personalidades que o cinema tem revelado, nestes ultimos vinte anos. Consequentemente, constitui um jubilo para o publico brasileiro poder recepcionar a adolescente que surgiu em "Amanhã será tarde demais". O seu posterior desempenho, no cinema americano, em "Teresa", foi algo de impressionante. Jamais poderá ser esquecida a força de transmissão que logrou nesta pelicula. Por todos estes motivos, constituirá uma das grandes sensações do ano, para o publico carioca, o contato com a mais decisiva "descoberta" feminina do cinema falado.

Conjuntamente com Pier viajam dois atores tambem jovens, Debbie Reynolds, após varias "pontas" sem maior importancia, conseguiu destacar-se, ao lado de Gene Kelly, em "Cantando na chuva". E' dificil a uma atriz lograr tão rapidamente um pisto marcante no genero musical e Debbie o conseguiu, tambem de maneira fulminante. O terceiro elemento da delegação é Carleton Carpenter, de menor relevo, que apareceu, entre outros filmes, em "Quando canta o coração".

Os três valores da Metro chegarão ao Rio na sexta-feira, 10, quando, ao entardecer, desembarcarão no aeroporto Santos Dumont. Naturalmente, serão alvos de grande curiosidade publica. Ficarão hospedados no Hotel Gloria e, no palco dos Cines Metro, e apresentados por Raul Roulien, aparecerão frente à plateia carioca. Na segunda-feira 13, às 20 horas, está marcada a primeira apresentação, no Metro Passeio e, na mesma hora, no dia seguinte, no Metro Copacabana e, às 22 horas do mesmo dia, terça-feira, no Metro Tijuca.

Vale a pena lembrar que foi, pràticamente, o acaso que fez com que Pier surgisse no cinema. Foi o cineasta francês Leonid Moguy que a "descobriu", em uma reunião. Imediatamente, sem que a jovem soubesse, afirmou à esposa e a vários amigos que havia descoberto a adolescente de "Amanhã será tarde demais". E foi um anuncio em um jornal que a levou ao "estrelato" internacional. A sua progenitora leu um anuncio em um jornal solicitando determinadas caracteristicas para um "teste" do filme da Metro, "Teresa". Levada à presença de Arthur Loew, conseguiu tambem, de maneira ultra rapida, o maximo papel do filme, sendo imediatamente consagrada em todo o mundo.

Continua em cartaz nos três cines Metro, na sua 3.ª semana vitoriosa, "IVANHOÉ", com Robert Taylor e Elizabete Taylor. Filmes programados para 2.ª-feira, dia 13: "CASANOVA EM SINUCA", com Elena Varizi e Mario Angelaotti, produção da Art Films. "FLOR DE ILUSÃO", com Maria Antonieta Pons, filme da Pelmex. "MULHER", com Ester Fernandez e Domingo Soler, prod. Mexicana, dist. pela Art Films.

O verdadeiro estadista não trabalha para o presente

O futuro julgará o sr. Getulio Vargas — declara o ministro Lafer, na Câmara — pelo que êle fez de base em bem da Nação — O caso do algodão — Como decorreu a sessão de ontem da Câmara dos Deputados

SOB intensa expectativa, falou, na Câmara, o ministro Horácio Lafer, prèviamente convocado, para dar esclarecimentos sôbre o chamado caso do algodão. A expectativa foi tão grande que as cabines dos jornalistas foram tomdaas de assalto, no que consentiu a polícia da Casa, de modo que o pessoal da imprensa, se quis, teve que servir-se do alto-falante da sala de imprensa...

Conforme o estabelecido por praxe, o Ministro ia expor, para depois submeter-se à sabatina. Foi exatamente o que indagou, do próprio Ministro, o Sr. Armando Falcão, antes que êle iniciasse seu discurso. O Ministro declarou que preferia falar, sem interrupções, primeiro, para permitir, depois, as várias perguntas. Era uma tradição, muito util ao próprio debate. Depois, responderia a qualquer pergunta.

De inicio, o Sr. Horácio Lafer referiu-se a outras vezes em que veio à Câmara, o que sempre lhe dava honra e prazer. Depois, acentuou a diferença que existe entre a fôrça dos problemas que se armam para as nações e a fôrça, dos homens e dos governos para resolvê-los. Afirmou que, quando os problemas se tornam mais agudos, surgem as acusações e críticas, nem esmpre bem dirigidas. O orador entra em considerações sôbre o tema e, por fim, mostra como a Argentina, empório de carne e de trigo, está racionando ambos os produtos. Mostra que países super-desenvolvidos estão a braços com dificuldades sem conta. E, em resumo, acrescenta:

— Há problemas que, como o clima, só cedem diante da vontade de Deus... Ficam acima da vontade dos homens e da fôrça dos governos.

A CRISE ATUAL

Passando a particularizar, ainda em seu preambulo, o Ministro confessa que o Brasil passou nestes últimos dois anos, pela crise mais dura de sua história. As colheitas, diz o sr. Láfer, ficaram pela metade. O replantio não produziu efeitos. Algumas regiões tiveram que abastecer as que não produziram. E êste quadro tinha que diminuir os bens e, consequentemente, elevar o custo de vida.

Na emergência, o Estado tinha que intervir, principalmente através do tabelamento. Mas o tabelamento exige, para sucesso, estatística e elementos técnicos e especializados. Nos países assim munidos, os tabelamentos têm êxito. O mesmo não acontece em países sem aqueles elementos. Portanto, conclui o Ministro com relação a esta parte, só a abundancia pode regularizar a vida do país, restabelecendo a concorrência.

A POSIÇÃO DO GOVERNO

O orador faz ligeira pausa. Acentua, a seguir, que, quem quer que seja que haja assistido a preocupação e a luta do sr. Getulio Vargas contra a situação, determinando estudos e providências, chega a conclusão de que a culpa não cabe, nem em parcela mínima, nem ao povo, nem ao govêrno. Foi uma imposição de circunstancias, contra as quais o país luta, para definitiva vitória final.

O orador focaliza outro setor: — a falta de divisas. E' um fenomeno universal, segundo verificou quando presidia ao Congresso do Fundo Monetário Internacional. Por isso, é que a atual política do govêrno, de restrições às importações, é um modo de viver dentro de nossas possibilidades. Mas as dificuldades são culpa do govêrno? Não, responde o ministro. O govêrno está promovendo o progresso do país, que não sofreu nenhum regresso. E tanto desenvolveu o nosso país, que pode ser olhado como a maior civilização do mundo nesta latitude. O que existe, não é doença, nem agonia. São explosões de necessidades adicionais, oriundas de um organismo que se desenvolve. E, para ilustrar sua afirmação, o ministro lembrou Volta Redonda e sua excepcional produção; lembrou o aumento da Acesita; as refinarias, a frota petroleira, a organização da industria de álcalis, a recuperação ferroviária e outras impressionantes provas do desenvolvimento excepcional e ligeiro do país.

Completando o quadro, o ministro revela que a drugagem de nossos portos está sendo acelerada, devendo, dentro de dois anos estar concluida. A recuperação ferroviária se completará dentro de dois meses. O aumento de potencial hidrelétrico é uma realidade.

E anota:

— O verdadeiro estadista não trabalha para o presente. O futuro julgará o sr. Getulio Vargas, não pelo que êle sentiu de dificuldades de governar, mas pelo que fez de base para o futuro da Nação...

O orador, que se empolga pelo assunto, lança, nesta altura, um apêlo. Pede que todos façam uma campanha contra o derrotismo, que corroi as energias nacionais. Não estamos em abismo algum, diz o ministro. Se não é dos ufanistas, filia-se entre os otimistas e realistas. O Brasil — conclui o ministro — apresenta alto índice rápido e firme de progresso.

O CASO DO ALGODAO

O ministro está calmo, como se agora começasse a falar. Anuncia que foi convocado para esclarecer tudo o que se continha na conhecida carta do ex-presidente do Banco do Brasil, quando solicitou demissão. O orador declara que não deu esclarecimentos antes, porque julgou de seu dever evitar agitações sôbre problemas que exigiam discrição e serenidade. Agora, convocado, com prazer tudo irá esclarecer.

Passa, então, aos principais capítulos da referida carta. O primeiro capítulo é sôbre política do crédito do Banco do Brasil. Ministro e presidente do Banco ficaram em posições antagônicas. O ministro fazia a mesma política do Chefe do Govêrno. Daí a demissão do segundo.

O outro capítulo se refere a acusações feitas ao ministro de estar procurando enfraquecer o Banco do Brasil. O ministro mostra que o sistema anterior era aquele em que o Tesouro sugava o Banco do Brasil, o qual emitia, para sustentar o golpe. Hoje, dá-se o contrário. Fez-se o equilíbrio. Não há mais emissões. Está saneado o meio financeiro. E o orador pontifica:

— Poucas nações puderam andar tão rapidamente como o Brasil. Suas finanças se puseram em ordem. O Tesouro tem recursos próprios e já não suga o nosso sistema bancário...

O capítulo seguinte se refere à expansão de crédito. O orador rebate uma a uma as razões apresentadas pelo ex-Presidente do Banco como motivadores daquela expansão. Afirma que não é, em tese, contra ela. Por exemplo, com relação à Carteira Agrícola é o fa- [illegible] ele alimenta a produção, podendo, inclusive, ser anti-inflacionária. O mesmo não se dá na Carteira Comercial, onde os intermediários se locupletam através das transações. O orador demonstra, que o Presidente da República reduziu o ritmo da inflação e estabeleceu uma conveniente política orçamentária, para fortalecimento financeiro do país. Por outro lado, aperfeiçoou a política do crédito.

E, isto feito, passa para o capítulo dos capitais estrangeiros.

Defende, então, o diretor da Carteira de Câmbio, de acusações do ex-Presidente do Banco. E, depois, de um estudo demorado, conclui que o próprio Congresso, afinal, é que fez cristalizar a tendência do país, aprovando a lei de câmbio livre, pela qual os capitais entram e saem livremente, mas sem forçar o govêrno a garantir cambiais para o retôrno. Esta lei, diz o Ministro, consubstancia o ponto de vista em que se colocara, exatamente contrário ao sr. Ricardo Jaffet. Era a prova, diz o orador, de que o ex-Presidente não estava com a razão.

O BANCO DO BRASIL

Passando a outro capítulo, reafirma que não enfraqueceu o Banco do Brasil, mas o reforçou, por evitar que o Tesouro o sugasse e passa, então, ao caso do algodão.

Sua explicação é simplíssima. Sua opinião, levada ao Chefe do Govêrno, era de que se devia fixar um mínimo que lhe parecia o máximo possível, para o preço do algodão a ser financiado. Mas o Chefe do Govêrno, levado por motivos poderosos, de relevante ordem social e pela necessidade de defesa de um produto básico para a nossa economia, resolveu, como alto magistrado, elevar aquele nível que lhe parecera suficiente. E o Ministro conclui: o resto foi apenas publicidade.

O orador passa, então, a estudar o caso em suas manifestações particulares, para, a seguir, mostrar como o comércio mundial de algodão entrou a concorrer para dificultar o assunto. Houve uma transformação geral. O mercado, passou de comprador a vendedor e estabeleceu o estocamento de algodão em vários países.

Neste ponto, precipita-se a sabatina. O sr. Baleeiro antecipa-se ao combinado e começa a inquirir. De uma das vêzes, pergunta por uma conversa particular que o Ministro teve com o sr. Jaffet, em presença de amigos, na qual anuira à transação.

O sr. Osvaldo Orico protesta contra a pergunta, mas o sr. Baleeiro insiste, afirmando que tem necessidade de fazer qualquer pergunta. O Ministro estranha a pergunta mas não foge a ela. Declara "que em tempo algum, em momento algum, concordou com a transação. Mas pedia ao interpelante que o deixasse fazer a exposição, pois seu objetivo era mostrar como os interêsses nacionais foram defendidos, como o Chefe do Govêrno se manteve vigilante, a ponto de impedir que o caso acarretasse prejuizos à Nação. Isso iria — diz o Ministro — resaltar de sua explicação. E prosseguiu por duas horas. O Ministro explica porque não ficou com a fórmula Jaffet. E que ela não fôra feita para exportação, mas para venda do produto a determinadas firmas. Não evitava prejuizos, apenas mudava sua fonte. Em vez de vir da venda, viria dos juros baixos, por longo tempo, o que daria na mesma. Era, pois, um mero artificio, com o qual não poderia concordar.

Neste ponto, chega ao fim de sua exposição e abre-se pequeno intervalo, para descanso do Ministro, que já falara, até então, durante cinco horas seguidamente.

PERGUNTAS

Reabrem os trabalhos. E o sr. Baleeiro quem faz a primeira pergunta: Quem é responsável pelo prejuizo que o negócio do algodão produziu?

A resposta foi esta: A lavoura, que produziu caro e precisava ser defendida; a opinião pública, que apelava para o poder público, no sentido do amparo à lavoura; a imprensa, que, em geral, aceitou a situação apresentada; e o Parlamento, que não se bateu contra o financiamento, aceitando-o como imperativo do momento...

O orador afirma, depois, que o Presidente da República, ao ordenar o financiamento naquela base, cedia, à pressão das circunstâncias e ao imperativo do clamor das classes produtoras.

Vêm novas perguntas. Mas são, apenas, setores do assunto geral, já respondidas pelo Ministro. Outros querem saber minúcias da vida financeira do país. O Ministro havia falado e mtese. Agora, particulariza, diante da sabatina. Mas mantém, firme, sua posição inicial. Não foge a qualquer explicação. E o caso principal — o algodão, passa para segundo plano...

Enquanto isso, a sessão caminha pela noite a, dentro.

Eleições municipais em Alagoas

No expediente da sessão de ontem do T.S.E., o ministro presidente leu o telegrama do presidente do Tribunal Regional de Alagoas, comunicando ter sido marcada para o dia 12 de abril a renovação de eleições municipais da capital e nove outros municípios e pedindo a remessa da verba de cinco mil cruzeiros, que fôra concedida ao órgão regional citado.



O PROBLEMA da Reforma Administrativa continua sempre focalizado mas evoluindo em câmara lenta. O líder Gustavo Capanema disse que o relatório final das atividades da Comissão Interpartidária, no qual se consubstanciam as sugestões dos partidos, está sendo elaborado, ou melhor, em fase de redação final. Resta, apenas, colher as assinaturas dos líderes dos partidos a fim de que o trabalho possa ser encaminhado ao presidente da República. Acredita, assim, que não passarão muitos dias até que o relatório em questão chegue às mãos do sr. Getúlio Vargas. E' provável que, na próxima segunda-feira, se realize, no Monroe, a reunião final, pois os membros da Comissão Interpartidária, que se encontram ausentes do Rio (Afonso Arinos, Emilio Carlos e outros) estão sendo convocados, por teegrama.

—0—

A TESE do monopólio estatal, na exploração do petróleo, foi novamente ontem objeto de um discurso do sr. Landulfo Alves. Nacionalista ferrenho, o senador baiano se empenha, sem desfalecimentos, na batalha contra a admissão de capitais privados ou estrangeiros nas empresas a serem organizadas visando a exploração do petróleo e seu aproveitamento industrial. Na ausência do sr. Chateaubriand, que defende pontos de vista diametralmente opostos, o ex-interventor na Bahia pôde desenvolver, livre de interrupções, seus argumentos, dirigidos, desta vez, especialmente, contra a emenda do seu colega paranaense, sr. Oton Mader, ao projeto da "Petrobrás", mediante a qual se objetiva permitir o ingresso de capitais particulares nos negócios do nosso petróleo. A propósito, o relator da matéria na Comissão de Finanças, sr. Alberto Pasqualini, é contrário à emenda Mader e a impressão é a de que a mesma cairá naquela comissão.

—0—

MAIS UM SENADOR sem partido. Até o presente, apenas o sr. Aloisio de Carvalho, que se desligara da UDN, encontrava-se em tais condições. Agora, outro representante passa a adotar posição idêntica, de livre atirador. E' o sr. Mathias Olimpio, que representa o Piauí. Entrando em divergência doméstica no seio do seu partido, acabou dele se desligando, em carater definitivo. Falando, ontem, a êste colunista, o senador piauiense manifestou que não mais pertencia à UDN, desde o dia da reunião em que se decidiu o "caso" em que era parte. E acrescentou que o seu desligamento fazia parte de uma declaração que fizera, naquela ocasião, a qual constava da respectiva ata. Quanto aos seus planos futuros, disse que não pensa, por enquanto, em ingressar em outra agremiação...

Relatório de Segadas ao Presidente da República

Vai expor a verdadeira situação em São Paulo — O ponto de vista do Ministério do Trabalho em várias questões — Esclarecimentos

Nas últimas horas voltaram a insistir no pedido de demissão do ministro Segadas Viana, que seria formulado, em caráter irrevogável, na tarde de hoje, durante o seu despacho com o presidente da República. Essa sinformações não tiveram ontem a confirmação dos auxiliares do titular da pasta do Trabalho, que consideram os referidos rumores sem fundamento. A propósito dessa questão, que tem sido objeto de anteriores registros na imprensa, relembram que, em fins de 1952, o ministro Segadas Viana, em carta dirigida ao presidente da República, pôs o seu cargo à disposição, quando isso deu motivo a uma interpretação de que o titular da pasta do Trabalho estaria forçando uma demissão coletiva do Ministério. E' frisaram ainda que o Ministro, conforme tem acentuado em suas reiteradas declarações à imprensa, sempre deu inteira liberdade ao Chefe do Govêrno na sua substituição quando achar oportuno e conveniente. Recentemente, o Sr. Segadas Viana, falando aos jornalistas, afirmava ter atingido a uma posição das mais honrosas através do presidente Vargas e o fato de ter sido Ministro de seu govêrno representou para si uma das maiores distinções que poderia ter ambicionado na sua vida política, a qual, conforme também declarou, considerará encerrada no dia em que se afastar do Ministério do Trabalho.

NENHUM REFLEXO

Evidenciou, então, os seus propósitos de retornar às lides jornalísticas e ao estudo do Direito Social, tanto assim que mereceu dois convites, um do govêrno dos Estados Unidos, para conhecer a organização trabalhista e social norte-americana e outro para realizar um curso de Direito do Trabalho na Universidade Pró-Deo, do Vaticano.

Dessa maneira, os acontecimentos em São Paulo não resultam em reflexo contra o Ministério do Trabalho, como muitos pretendem apregoar, de vez que essa Secretaria de Estado, através da Delegacia Regional do Trabalho e do aparelhamento funcional que dispõe naquele Estado vem tomando as providências cabíveis, primeiramente patrocinando mesas redondas para conciliação entre empregados e empregadores, depois tentando que os trabalhadores não chegassem ao extremo da paralisação do trabalho e por último, de acôrdo com a Lei — decreto n. 9.070 — suscitando dissídios "ex-officio" na Justiça do Trabalho.

AS PROVIDENCIAS SÃO ESTADUAIS

Com referência à presença do ministro Segadas Viana em São Paulo, segundo opinião expressa de seus auxiliares, poderia ser interpretada como despropósita, uma vez que não só as autoridades da Delegacia Regional do Trabalho estão tomando providências e esforços para uma solução harmoniosa, como também o próprio govêrno do Estado e inclusive o governador Lucas Nogueira Garcez, tem agido com presteza no caso de São Paulo.

O ministro Segadas Viana deverá levar hoje um relatório ao Chefe do Govêrno, fazendo um amplo exame da situação, no qual deixa o Presidente Vargas a par do desenvolvimento do caso em São Paulo e a predisposição à uma greve geral naquele Estado, dada a ação de agentes comunistas e de agitadores políticos profissionais, que aproveitando-se das reivindicações operárias, tentam arrastar essas coletividades a uma atitude extrema, sem esperar pela solução conciliatória ou o julgamento dos casos pela Justiça do Trabalho.

O titular da pasta do Trabalho, conversando ontem com os jornalistas acreditados junto ao seu gabinete, equacionou o caso de São Paulo como uma decorrência de fatores imprevisíveis, se bem que esperados por várias fontes, dada a preparação psicológica do movimento, que segundo observações, obedeceu um plano pré-estabelecido. Elementos interessados em agitar a massa operária estão fazendo de suas reivindicações, as quais considera solucionáveis, de objetivos políticos e explorações de interêsse de várias correntes partidárias, sobressaindo-se os agitadores comunistas que, pretendendo reconquistar sua posição nas coletividades trabalhistas que, pretendendo reconquistar sua posição nas coletividades trabalhistas, transformam aquelas aspirações em atos conturbadores da situação e tentam estabelecer a confusão e a desordem no maior centro de produção do país, que é São Paulo.

OBJETIVOS COMUNISTAS

Os objetivos de estabelecer a agitação nesse grande Estado são um dos mais conhecidos pontos do programa do Partido Comunista, que dessa forma conseguiria, assim, executar uma das principais partes de seu plano subversivo.

Outras considerações foram feitas pelo ministro Segadas Viana e entre estas, a necessidade imediata da execução da nova Lei de Segurança, a fim de que o país não esteja à mercê dos agentes comunistas e dos agitadores políticos profissionais, que à cata de votos para as próximas eleições, não titubeiam em arrastar as classes operárias para arruaças.

O Ministro do Trabalho julga que a ação dos agentes comunistas e dos agitadores políticos, não só está prejudicando o govêrno, como as classes produtoras e as próprias coletividades operárias. A criação do espírito de prevenção entre as classes, o permanente litígio entre empregados e empregadores, a paralisação do trabalho, a suspensão e falta de produção, só podem interessar aos agentes comunistas e aos agitadores políticos e nunca ao govêrno, às classes produtoras e às coletividades operárias. Se êsses elementos quisessem colaborar para o bem do país, para a harmonia das classes, outra seria, sem dúvida, a sua ação nos meios operários. Numa hora desta, de grande gravidade, é preciso que os brasileiros encarem a situação com realismo e não deixem se confundir pelos agentes comunistas e pelos agitadores políticos.

EXPURGO

Além da execução da nova Lei de Segurança, a aprovação do Código do Processo do Trabalho e a reforma da Justiça do Trabalho, são dois outros fatores imprescindíveis para se enfrentar a situação com eficiência.

O sr. Segadas Viana finalizou a sua palestra com os reporteres, dizendo que o Brasil não pode ficar à mercê dos agitadores e como medida indispensável é preciso expurgar os agentes da confusão e da desordem, no interêsse dos próprios trabalhadores.

REJEITADO UM PROTESTO

Contra ato do Executivo Municipal — O caso da alienação dos postos de gasolina — Reestruturação da Policia de Vigilância

LOGO no inicio da sessão de ontem da Câmara Municipal, o Sr. Anibal Espinheira requereu fosse publicado na Ata um requerimento de sua autoria que o "Diário Oficial" publicara apenas o enunciado, deixando de sair o texto. Em seguida, o plenário aprovou um requerimento que manda dar à atual rua Getulio, em Todos os Santos, o nome do ex-vereador Mauricio Crispim da Fonseca.

REJEITADO UM PROTESTO CONTRA O EXECUTIVO

O plenario rejeitou a seguir um voto de protesto formulado pelo sr. Carlos Frias, que pediu fosse a sessão suspensa por dez minutos como uma manifestação contraria a ato do Executivo Municipal que colocou em leilão, à data, os postos de gasolina pertencentes à Prefeitura. Em justificação de voto qu equase consumiu o tempo do expediente, falaram os srs. Cotrim Neto e Manoel Blasquez. Ainda nesta parte dos trabalhos o sr. Couto de Soua abordou o assunto da sonegação de impostos por parte dos "tubarões" do comercio no Mercado Municipal.

APROVADO O REQUERIMENTO DE URGENCIA

Na ordem do dia, após longos debates que esgotaram o tempo regimental, foi aprovado finalmente o requerimento de urgencia para a votação em discussão unica do projeto do sr. Carlos Frias que veda à Municipalidade a alienação dos postos de gasolina de sua propriedade. Esta materia em face de já se ter efetuado o leilão dos referidos postos como está redigida não tem mais a oportunidade que tinha antes, a não ser que o plenario envie emendas no sentido de autalizar a proposição de acordo com as circunstancias. Convém relembrar que a venda dos postos de gasolina está sujeita ainda à apreciação do Tribunal de Contas da Prefeitura, que pode ou não rejeitar o seu registro.

PRORROGACAO PARA A POLICIA DE VIGILANCIA

A sessão foi prorrogada por uma hora, na qual a Casa volteu a votar varias emendas das inumeras que foram apresentadas ao projeto que reestrutura a Policia de Vigilancia. A votação prosseguirá hoje.

O programa de audiências do governador fluminense

A partir do próximo dia 13, segunda-feira, será cumprido o seguinte programa de despachos e audiencias no Palácio do Ingá:

Segunda-feira — Visitas e excursões.

Terça-feira: às 9 horas — Departamento do Serviço Público — 11 horas, Secretário das Finanças; 11,30 horas — Presidente do Banco de Crédito do Estado; 12 horas — Presidente da Caixa Econômica; 14,30 horas — Prefeito de Niterói; 15 horas — Secretário de Educação; 16 horas — audiencias; 17 horas às 20 horas — Congressistas e deputados estaduais.

Quarta-feira: 9 horas — Audiencias — Chefes de Serviço; 14 horas — Audiencias previamente marcadas.

Quinta-feira — 9 horas — Comissão da Central de Macabu; 10 horas — Secretário de Viação; 14 horas — Secretário do Interior e Justiça; 15 horas — Secretário de Segurança Pública; 16 horas — Secretário da Agricultura; 17 horas — Audiencias prèviamente marcadas.

Sexta-feira — 9 horas — Secretário de Saúde e Assistencia; 10 horas — Congressistas e deputados estaduais; 14 horas — Prefeitos; 18 horas — Audiencias prèviamente marcadas

CANDIDATO O SR. CAFÉ FILHO

Desejaria governar o seu Estado

MUITO se tem escrito, ultimamente, a respeito da situação política norte-riograndense. Falou-se, inclusive, em acordos de grupos contra grupos, ou mais pròpriamente, dos Srs. Georgino Avelino e Silvio Pedrosa contra o Sr. Café Filho. Essa versão, porém, já foi desmentida pelo próprio Governador. Entretanto, outras noticias continuaram circulando, relativas às coisas políticas da terra potiguar.

Agora entre tanta coisa flutuante, uma surge, de positiva: o Sr. Café Filho, falando à reportagem, confirmou que teria grande desejo de governar o seu Estado. Entretanto, o próprio Sr. Café Filho se incumbiu de esclarecer que essa possibilidade não foi ainda considerada por nenhum partido, nem mesmo pelo seu, o PSP.

A MANHÃ
Ano XII Quarta-feira, 8 de abril de 1953 N.º 3.576

Cronica política

PORMENORIZADA E EXAUSTIVA PRESTAÇÃO DE CONTAS

O SR. Horácio Lafer, ministro da Fazenda, devidamente convocado, compareceu, ontem, à Câmara. O Palácio Tiradentes estava completamente lotado. O interêsse público em ouvir a palavra do Govêrno sôbre vários assuntos graves e de interesse geral, ficou patenteado pela enorme afluência de assistentes que acompanhavam com a maior atenção a exposição ministerial, mantendo-se firmes nos seus lugares durante as longas horas em que o titular das finanças nacionais discorria sôbre os temas da convocação e respondeu aos numerosos apartes e interpelações. Inicialmente, o Sr. Horácio Lafer fez, à guisa de introito, uma explanação doutrinária sôbre os fenômenos econômicos que assoberbam todos os povos do mundo e aos quais o Brasil não poderia escapar. Mas frisa que, apesar de nossas deficiências e dificuldades de vária natureza, o nosso País não está tão mal situado como apregoam os ignorantes da situação mundial e da maneira porque as vamos vencendo e rasgando o nosso caminho. Não retrogradamos nem ficamos parados. Ao contrário, avançamos. Esse exórdio é uma profissão de fé, de confiança, de otimismo realista. E conclui essa primeira parte do seu discurso fazendo um apelo geral contra o derrotismo dos que pretendem apresentar o Brasil como um País que regrediu, encaminhando-se para a falência irremediável. Entrando, pròpriamente, no assunto da sua convocação, que é o de esclarecer a debatida questão do financiamento, compra e venda do algodão, pelo Banco do Brasil, a documentação que exibe é volumosa e nela baseia as explicações pedidas até à exoneração do Sr. Ricardo Jaffet da presidência do Banco do Brasil, que atribui, primeiro, a uma divergência de pontos de vista entre o Sr. Jaffet, o ministro da Fazenda e o presidente da República, sôbre a venda daquele algodão, e, depois, por uma questão de disciplina hierárquica, pois que, apesar de determinações em contrário, o presidente do Banco realizou três contratos de venda daquele produto. Desceu a minúcias, nesses esclarecimentos. Começaram, nesta altura da exposição, os apartes e as interpelações, prontamente respondidos e quase sempre as respostas estavam calcadas em documentos. Discorria o ministro Lafer sôbre os pontos sôbre os quais lhe haviam sido pedidos esclarecimentos quando surgiu um incidente de que participaram os Srs. Aliomar Baleeiro, o Sr. Paranhos de Oliveira e o Sr. Oswaldo Orico. Queria o Sr. Baleeiro que se chegasse depressa a um ponto delicado do caso do algodão, citando o depoimento ouvido do segundo daqueles deputados, de conformidade com o qual o ministro Lafer teria concordado com as vendas do algodão, já referidas, e, por motivos que não foram esclarecidos, retrocedera. O Sr. Paranhos repete o que dissera ao colega Baleeiro. Era uma palestra de que haviam participado, entre outros, o senador Arthur Bernardes Filho, e em que o Sr. Horácio Lafer não teria sido elogiado, antes pelo contrário. Deu-se um pequeno atrito entre os Srs. Baleeiro e Oswaldo Orico. O ministro envolvido, assim, numa conversa particular, não foge aos conceitos então expendidos. É que o Sr. Horácio Lafer deseja liquidar o assunto sob todos os aspectos. O Sr. Aliomar Baleeiro diz que houve lama derramada sôbre altas personalidades da administração, da política e outras e o povo brasileiro precisa saber da verdade. O ministro concorda e afirma que foi para isso que ali estava. Interrompeu o curso de suas considerações para se deter nesse detalhe. E saiu-se bem. Este registro não é para pormenorizar os debates. É, mais do que tudo, para assinalar o interesse público em ouvir a palavra do Govêrno, chamado a uma prestação de contas, a dizer como se conduziu e como agiu num caso administrativo envolvendo vultosos negócios, representados por dezenas de milhões de cruzeiros. E o público acorreu à Câmara, mantendo-se, sempre, atento e interessado nos debates, lembrando episódios de outros tempos, recuados mas inesquecíveis, pela noção de respeito e de responsabilidade que os políticos e os homens de govêrno tinham pela opinião pública. O Sr. Getúlio Vargas e o seu ministro da Fazenda, com o magnífico espetáculo de ontem, mostraram a firme disposição de restabelecer e prosseguir na antiga praxe, preservadora da honorabilidade dos homens e asseguradora do regime democrático. A prestação de contas foi cabal, pormenorizada, exaustiva.

ARGIMIRO ZIMMERMANN

NÃO RENUNCIOU O SR. GABRIEL PASSOS

Um gesto digno, do candidato mineiro, que o grupo dos "coveiros" da U.D.N. não compreendeu — Continua a merecer o apoio da grande maioria uderista — Sem nenhuma possibilidade o sr. Otávio Mangabeira

CERTA imprensa udenista, muito conhecida por sua conduta "controlada" e suspeita, noticiou a seu modo a reunião do Diretório Regional da UDN mineira, em Belo Horizonte. Foi assim que, interpretando as coisas "pro domo sua", transformaram um ato de pleno e unânime apoio dos udenistas montanheses à candidatura do Sr. Gabriel Passos, em hipotética renúncia dêsse ilustre prócer à mesma candidatura.

GESTO DIGNO

A verdade é bem outra. O que se passou, longe de importar em renúncia, serviu para mais ainda elevar o nome do sr. Gabriel Passos entre seus companheiros e mesmo perante seus adversários. Foi um gesto digno de quem, no passado, como secretário do Interior, em Minas, como Procurador da República e como líder da minoria, na Câmara, sempre pautou sua conduta pela mais elevada linha de dignidade e independencia. O sr. Gabriel Passos, escolhido candidato por unanimidade, apenas sugeriu que se colocasse a união do patrido acima de qualquer outra coisa, e, assim, que se tentasse, ainda, uma solução capaz de satisfazer a todas as seções da UDN, no que diz respeito ao candidato à suprema curul do partido.

NINGUEM OBTERIA UNANIMIDADE

Além do sr. Gabriel Passos — que conta com o apoio de cerca de dois terços das seções estaduais da UDN, há, em foco, outros nomes: Prado Kelly e Raul Fernandes, do Estado do Rio, e Clemente Mariani, da Bahia. Entretanto, nenhum deles obteria a unanimidade desejada. Mesmo porque, em caso de luta, qualquer deles perderia, longe, para o sr. Gabriel Passos. Daí porque, entre observadores autorizados, insiste-se em dizer que, se alguém tem de ceder, dentro da UDN, um partido democrático, esse alguém deve ser a minoria, em favor da grande maioria, que, no caso, apoia o sr. Gabriel Passos.

Relativamente ao sr. Otávio Mangabeira, só se pode dizer uma coisa: ele é candidato dele pròprio. A própria UDN baiana o repudia

HOJE A POSSE DE JÂNIO

Amanhã, o novo prefeito paulista assumirá o cargo

S. PAULO, 7 (Asap.) — A Câmara Municipal de São Paulo realizará amanhã, às 20,30 horas, uma sessão especial destinada à posse dos srs. Janio Quadros e Porfirio da Paz, nos cargos de prefeito e vice-prefeito respectivamente, deste município.

Ao que apuramos, apenas dois discursos serão pronunciados na sessão solene. Um pelo presidente da Câmara Municipal, sr. Cantidio Sampaio, e outro pelo prefeito eleito, sr. Janio Quadros. A transmissão do cargo ao sr. Janio Quadros dar-se-á depois de amanhã às 10 horas, no gabinete do prefeito.

Ademar conferenciou com Salzano

S. PAULO, 7 (Asap.) — Segundo conseguimos apurar, estiveram em conferência, por várias horas, os srs. Ademar de Barros, Erlindo Salzano e Flodoardo Maia. Não foi ventilado o assunto

A "COBRA VAI FUMAR" — Na sua reunião de sexta-feira, à tarde, a Diretoria da C.B.D. apreciará os diversos relatórios ligados aos acontecimentos de Lima. Dizem que a "cobra vai fumar". Será fato?

APROVADA, AFINAL A TABELA DO RIO-SÃO PAULO

A MANHÃ Esportiva

ANO XII RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 8 de abril de 1953 NUM. 3.576

Reformou contrato João Lima

CURITIBA, 7 (Asap.) — O treinador João Lima, acaba de renovar seu contrato com a Associação Esportiva Jacarezinho, por mais um ano.

Mãos à obra

Fleitas Solich inicia, hoje, a sua "maratona" no Flamengo — Conjunto para os "players" rubro-negros



O técnico campeão Fleitas Solich, agora pertencente ao Flamengo, arrumando as suas malas, ainda no Aeroporto do Galeão

O FLAMENGO conquistou, mesmo, Fleitas Solich, campeão do último Sul-Americano.

O famoso "coach" guarani já entrou em contato com os seus pupilos, desde ontem, pela manhã, por ocasião de um individual levado a efeito na Gávea.

A partir de hoje, à tarde, quando será cumprido um treino de conjunto, Solich iniciará a sua nova "maratona", desta feita, porém, à testa da representação do "mais querido" do Brasil.

Falando à reportagem, o "herói" do "Continental", de Lima, teve oportunidade de salientar que espera ver o Flamengo brilhar de verdade êste ano, no certame da metrópole.

Sinceramente, que acreditamos no que diz o popular "coach", porque, além da sua capacidade técnica comprovada, disporá, ainda, no Flamengo, de um bom plantel.

DR. CAPISTRANO
CIRURGIA DA SURDEZ
Ouvidos — Nariz — Garganta
DOC. FAC. MED
Rua Senador Dantas, 20 — 9.º — Tel. 22-8868

O OLARIA EM JUIZ DE FORA

JUIZ DE FORA, 7 (Asapress) — Está assentado, em princípio, o início domingo próximo de um Torneio Quadrangular, que contará com a participação dos clubes juizdeforanos, Esporte, Tupi e Tupinambás, e do Olaria, do Rio de Janeiro, que retornou de vitoriosa temporada em gramados do sul do país. Está tudo mais ou menos decidido para que o certame seja iniciado na tarde de domingo. Inclusive a tabela dos jogos já foi organizada, sendo a seguinte:

Domingo, dia 12 — Esporte x Tupi e Olaria x Tupinambás. 5a. feira, 2a. rodada — Olaria x Tupi e Esporte x Tupinambás — domingo dia 19 — rodada final — Tupinambás x Tupi e Olaria x Esporte.

Domingo o Torneio Início Mineiro

BELO HORIZONTE, 7 (Asap.) — Na tarde de domingo, será efetuado o Torneio Início do Campeonato Mineiro de 1953, que, êste ano, contará com a participação do Democrata, o novo "benjamin" da entidade mineira.

Pedrosa veio ao Rio e resolveu o assunto com os clubes da metrópole — A ordem dos jogos



Aspecto da reunião na sede da FMF, vendo-se os presidentes Abeilard Franca e Roberto Pedrosa discutindo com os representantes dos clubes a tabela

Afinal, foi aprovada a tabela do "Rio-São Paulo". A vinda de Roberto Pedrosa ao Rio foi proveitosa, já que, todos os impasses surgidos por causa da ordem dos jogos do popular torneio puderam ser solucionados.

De modo que vai prosseguir o torneio auspiciosamente iniciado. Alguns clubes foram mais aquinhoados com a tabela aprovada, sendo que neste particular, o Vasco foi o mais beneficiado.

Claro, portanto, que outros foram prejudicados, e, neste caso surge o Bangu, no primeiro plano, apesar do protesto de seu representante na FMF.

Aliás, devemos salientar que depois do protesto do representante alvi-rubro, a situação do Bangu melhorou um pouco, já que, teve um se jogo marcado para a manhã de domingo, sido antecipado para sábado à tarde.

Além do mais, ficou o Bangu com um prelio na Paulicéia para um dia santificado, um no domingo à tarde, na metrópole e outro para o dia 21 de abril com exclusividade.

Houve cordialidade na reunião realizada na sede da FMF, o que demonstra como os ponteiros dos grémios do Rio e da Metrópole estão funcionando bem.

Deliberou-se ainda, na sessão de ontem, que os jogos interestaduais serão arbitrados, no Rio, pelos juízes paulistas e, na Paulicéia, por apitadores da metrópole.

Os bandeirinhas serão da entidade da localidade onde os jogos serão disputados

A tabela aprovada é a seguinte:

JOGOS NO RIO DE JANEIRO		JOGOS EM SÃO PAULO	
11-4 — Sab. — FLAMENGO	x SANTOS	PALMEIRAS	x SÃO PAULO
12-4 — D.T. — VASCO	x PORTUGUESA	CORINTIANS	x BOTAFOGO
18-4 — Sab. — FLAMENGO	x BANGU	PORTUGUESA	x FLUMINENSE
19-4 — D.M. —	——		——
" — D.T. — BOTAFOGO	x PALMEIRAS	CORINTIANS	x SÃO PAULO
21-4 — Ter. — FLUMINENSE	x BANGU	VASCO	x PALMEIRAS
25-4 — Sab. — FLUMINENSE	x CORINTIANS	SÃO PAULO	x BOTAFOGO
26-4 — D.M. — BANGU	x SANTOS		
26-4 — D.T. — VASCO	x FLAMENGO	PALMEIRAS	x PORTUGUESA
2-5 — Sab. — VASCO	x SÃO PAULO	PORTUGUESA	x BANGU
3-5 — D.M.	——	CORINTIANS	x FLAMENGO
3-5 — D.T. — FLUMINENSE	x BOTAFOGO	PALMEIRAS	x SANTOS
9-5 — Sab. — BOTAFOGO	x PORTUGUESA	CORINTIANS	x SANTOS
10-5 — D.M. — VASCO	x BANGU		
" — D.T. — FLAMENGO	x PALMEIRAS	SÃO PAULO	x FLUMINENSE
14-5 — Quit.	——	CORINTIANS	x BANGU
16-5 — Sab. — VASCO	x BOTAFOGO	PALMEIRAS	x BANGU
17-5 — D.M. —	——	SÃO PAULO	x SANTOS
" — D.T. — FLAMENGO	x FLUMINENSE	CORINTIANS	x PORTUGUESA
23-5 — Sab. — VASCO	x FLUMINENSE	SANTOS	x BOTAFOGO
24-5 — D.M. — FLAMENGO	x PORTUGUESA		
" — D.T. — BANGU	x SÃO PAULO	CORINTIANS	x PALMEIRAS
30-5 — Sab. — BANGU	x BOTAFOGO	PALMEIRAS	x FLUMINENSE
31-5 — D.M. —	——	PORTUGUESA	x SANTOS
" — D.T. — VASCO	x CORINTIANS	SÃO PAULO	x FLAMENGO
4-6 —	——	SANTOS	VASCO
4-6 —	——	S. PAULO	PORTUGUESA

D.T. Domingo à tarde
D.M. Domingo pela manhã

BENEFICIADO O SÃO CRISTOVÃO

Com um projeto de lei ontem aprovado na Câmara

A Câmara do Distrito Federal aprovou, ontem, o seguinte projeto de lei apresentado pelo vereador Lauro Leão:

"CONSIDERANDO que o Clube São Cristovão de Foot-Bal e Regatas é uma das entidades esportivas das mais tradicionais da cidade;

CONSIDERANDO que é dever do poder público amparar e incentivar o esporte;

CONSIDERANDO que muitas instalações esportivas já desapareceram em consequência da falta de praças para a prática do esporte;

CONSIDERANDO, finalmente, que o art. 25, § 1º, n. VI, da Lei Orgânica do Distrito Federal estabelece que compete ao Prefeito, "nos casos por lei considerados de necessidade ou utilidade pública ou interesse social", desapropriar;

A CAMARA DO DISTRITO FEDERAL, resolve:

Art. 1º — Fica o Prefeito autorizado a decretar de utilidade pública, para efeito de desapropriação, os imóveis compreendidos do n. 92 ao n. 240, da rua Gutemburgo, em São Cristovão, a fim de ser ampliada a praça de esportes do Clube São Cristovão de Foot-Ball e Regatas.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrário.

LAURO LEÃO".

Somente, hoje, assinará Paraguaio

Ao contrário do que foi noticiado, o "player" Paraguaio, antigo defensor do Botafogo F. R., não assinou contrato, ontem, com o Fluminense. O referido documento, que tornará Paraguaio defensor do tricolor das Laranjeiras, segundo fomos informados por José de Almeida, será assinado hoje, à tarde, na sede de Alvaro Chaves.

Absolvido Ondino Viera

O juiz salientou não estar provada a culpa do "coach" uruguaio na colisão de veiculos em que foi envolvido

Conforme noticiamos, há dias, em primeira mão, o conhecido técnico Ondino Viera, denunciado, no Juizo da 14a. Vara Criminal, por crime culposo, tivera decretada sua prisão preventiva, em virtude de não ter comparecido à instrução criminal, quebrando a fiança que prestara perante as autoridades da Delegacia do 19º Distrito Policial. O "coach" uruguai, presentemente em São Paulo, fora envolvido num processo relativo a uma colisão de veiculos, ocorrida na rua 24 de maio, há tempos, quando dirigia seu automóvel e de que resultou ferimentos em um passageiro que com ele viajava.

Diante do fato, o acusado, prontamente, se apresentou naquela Vara, acompanhado de seu advogado, tendo o titular, juiz sr. Júlio Alberto Alvarez, aceitado suas explicações e revogado a prisão preventiva. Ontem, finalmente, foi Ondino julgado, concluindo o magistrado por absolvê-lo do crime que lhe fora imputado. A sentença, entre outros "consideranda", sustenta não estar devidamente provada a culpa do técnico no choque de veiculos. Ao que apuramos, o promotor não recorrerá da decisão.



Ondino Viera, quando ainda na qualidade de técnico do Bangu, — observava Pinguela a levar massagens —

O Brasil no Campeonato Mundial de Hoquei

SÃO PAULO, 7 (Asapress) — Divulga-se aqui, a resolução oficial do comparecimento da representação brasileira ao Campeonato Mundial de Hoquei, que se realizará em Genebra. Todas as dificuldades já foram contornadas, e o professor Saldanha da Gama, que chefiará a delegação, tratará anteriormente, de tudo que se fizer necessário para o êxito da nossa seleção, que será integrada em sua totalidade, por jogadores bandeirantes.

A delegação será formada por 9 membros, inclusive um técnico e um médico, estando o embarque previsto, para o período, entre 10 e 15 de maio. Em Portugal, os brasileiros permanecerão 10 dias, em meticulosos exercícios, assistidos pelos portugueses que são os campeões mundiais.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — Das 13 às 18 horas

A viagem dos atletas brasileiros

Como temos divulgado, o Brasil tomará parte no Sul-Americano de Atletismo, de Santiago do Chile. A viagem dos nossos atletas será efetuada em três turmas, isto é, a 9, 13 e 14 do corrente mês.



Brasil x Colômbia — Depois de enfrentar e vencer o Equador, em prosseguimento ao XV Campeonato Sul-Americano de Basquetebol, hoje, o Brasil dará combate à representação da Colômbia. Também neste jogo, como da vez anterior, os brasileiros são apontados como favoritos. No outro embate estarão em luta as seleções do Uruguai e do Peru. Funcionarão como árbitros, no primeiro prélio, os juizes incáicos Gonzalez e Bejarono, e no segundo, os guaranis Romero e Shenk. Na gravura, um aspecto da luta com os equatorianos, vendo-se os brasileiros Alfredo e Algodão.

70 universitários norte-americanos em missão esportiva e cultural no Brasil

MANAUS, 7 (Asap.) — Encontra-se nesta capital, o dr. J. W. Marshall, presidente do Mayland University Texas e diretor do Marshall World Tours E.U. América, que veio à Amazonia em missão de intercâmbio do Rotary Clube. Falando à reportagem, revelou o sr. J. W. Marshall, a finalidade de sua viagem ao Brasil, qual seja, a de estudar as possibilidade de trazer ao nosso país, 70 universitários norte-americanos, em missão esportiva e cultural, constando o grupo, de rapazes e senhorinhas. E no caso da concretização de tal empreendimento, a "turnée" terá início no Rio de Janeiro, e a duração de 60 dias. A caravana trará duas equipes de basquete, masculina e feminina, além de um conjunto organico integrado por trinta e seis figuras, cantando em 15 idiomas diferentes, com trajes tipicos de diversas regiões. O sr. Marshall, foi homenageado pela familia rotariana local, na sede do Ideal Clube.

Não há verba para os veteranos cariocas

O prefeito Dulcidio Cardoso, em despacho de ontem, com o Secretário Geral do Interior e Segurança, apreciando o pedido de auxílio formulado pelo Veteranos Cariocas para a serie de jogos com os Veteranos da Argentina e do Uruguai, não póde atender, uma vez que não há verba própria no Orçamento vigente.

MONOPOLIO ESTATAL PARA O PETROLEO

Novo discurso do senador Landulfo Alves sôbre o assunto — Dois requerimentos do sr. Mozart Lago — Críticas à política cambial

DOIS requerimentos de informações, ambos do Sr. Mozart Lago, foram enviados à Mesa no inicio da sessão de ontem do Senado. Num, o representante carioca pergunta se é exato que o presidente do IAPETC assinou contrato com empresa particular, a fim de que essa empresa (não disse o nome), mediante o pagamento de Cr$ 1.800.000,00, elabore um plano de reorganização dos serviços dêsse Instituto. No outro, com vistas ao prefeito do Distrito Federal, deseja o Sr. Mozart Lago saber se a Prefeitura está aumentando ou já aumentou, recentemente, o imposto de licença das tinturarias e lavanderias, de sorte a justificar o alto custo atual da lavagem de roupa e tingimento de ternos e vestidos.

AINDA O PETROLEO

O sr. Landulfo Alves foi o único orador na hora reservada ao expediente: Proferiu mais um discurso sôbre o problema brasileiro do petróleo, refutando argumentos expendidos pelo seu colega Assis Chateaubriand noutra oportunidade, a saber: "A necessidade de entrar neste campo de ação", a "iniciativa privada", a "livre iniciativa" também traduzida pela expressão "livre emprêsa"; o negócio do petróleo é negócio perigoso, é um jogo, é uma loteria; fala ao brasileiro o elemento humano, a capacidade administrativa, a honestidade, para emprêsa de tão alta monta; falta-lhe conhecimentos técnicos especializados; falta-lhe o dinheiro, o capital necessário e, finalmente, o brasileiro deve cuidar de plantar seu aipim, sua batata, seu café, seu fumo, sua cana de açúcar e deixar a indústria, o petróleo, a siderúrgica, para o capital estrangeiro". Repelindo essas assertivas, disse o sr. Landulfo Alves o quanto de ridiculo, o quanto de submissão e de abastardamento há em tudo isso. E lamentou não estivesse presente o sr. Chateaubriand, alongando suas considerações em defesa do monopólio estatal na indústria e exploração do nosso "ouro negro".

PROJETO REJEITADO

Entrando-se na ordem do dia, foi rejeitado o projeto da Camara que concedia subvenção anual de Cr$ 350.000,00 a Escola Apostólica do Colégio do Caraça, sob o fundamento de tratar-se de matéria tipicamente orçamentária, como acentuou da tribuna o sr. Ismar de Góis.

PERDÃO DE DIVIDA

Com emenda, foi aprovado em discussão única o projeto de lei que dispõe sôbre o cancelamento da divida decorrente da aquisição do imóvel da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro. A referida emenda condiciona o cancelamento à utilização do predio para a sede do aludido estabelecimento, ficando o mesmo obrigado a indenizar a União na importancia correspondente à divida atual, de uma só vez, na hipótese de venda do imóvel ou de se lhe dar outra aplicação.

OUTROS ASSUNTOS

Depois de aprovados diversos projetos de decretos legislativos aprovando decisões do Tribunal de Contas, sôbre registros de contratos para obras de pequeno vulto, o plenário rejeitou duas proposições que consideravam, respectivamente, de utilidade pública a Academia Paraense de Letras e o Centro Espirita Alan Kardec.

VOLTOU AS COMISSOES

Em virtude de emenda, voltou as Comissões o projeto de decreto legislativo que aprova o acôrdo sôbre Privilegios e Imunidades da Organização dos Estados Americanos assunto que na véspera provocara largos debates.

POLITICA CAMBIAL

Depois da ordem do dia, o sr. Vivaldo Lima fez criticas ao ministro da Fazenda e à Superintendencia da Moeda e do Crédito em matéria cambial, estendendo-as também à CEXIM. Disse o senador amazonense não entender o critério adotado pelo Conselho de Superintendência, proibindo as operações vinculadas, deixando os produtores da Amazonia, de madeiras e de castanha, inteiramente desamparados. E concluiu, após outras considerações, transmitindo um apêlo de 17 sindicatos do seu Estado, no sentido de que seja permitida a exportação de madeiras, na base do cambio livre, em virtude da angustiosa situação dos proprietários de serrarias, que não poderão trabalhar sem êsse beneficio.

O ACORDO COM A ARGENTINA

O sr. Bernardes Filho renovou o pedido que fez, no sentido de que o chanceler João Neves envie ao Senado uma cópia do convênio comercial do Brasil com a Argentina. Disse tratar-se de uma atenção devida pelo Itamarati ao Senado.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL

AQUARÉLA POLÍTICA

O BRIGADEIRO COM GABRIEL PASSOS —

Empresta-se grande importância, nos meios udenistas, à declaração do deputado Bagueira Leal, do Espírito Santo, favorável à candidatura do senhor Gabriel Passos à presidência do Partido. É que o senhor Bagueira Leal teria refletido o pensamento do brigadeiro Eduardo Gomes, de quem é amigo fraternal, a ponto do ilustre militar ter comparecido pessoalmente à posse do senhor Bagueira Leal na Câmara, gesto que bem define o calor de suas relações.

O Sr. Bagueira Leal, falando à reportagem, declarou:

— Por expressiva unanimidade, através de uma bela exposição de motivos apresentada pelo valoroso deputado Dulcino Monteiro de Castro, foi indicada e apoiada de maneira categórica a candidatura do nobre companheiro Gabriel Passos à presidência nacional do nosso Partido.

Trata-se de um vulto de extraordinária projeção na politica nacional e os espiritossantenses corresponderam, como sempre, à expectativa, sufragando unanimemente o seu nome. Estamos, pois, todos de parabens. Gabriel Passos, que tantos e assinalados serviços prestou ao país, saberá dirigir com patriotismo e inegável dedicação os destinos da UDN, para que sejam resolvidos os inadiáveis problemas do nosso país.

SEM NOVIDADES NO "FRONT" GREVISTA

Ambiente de calma e perspectiva na capital paulista — Nova tabela dos empregadores para os operários de fiação e tecelaegm — Presos vários agitadores comunistas — Predisposição à greve geral

S. PAULO, 7 (Asap.) — Prossegue inalterado o movimento grevista que se verifica nesta capital, dele tomando parte os operários texteis, metalúrgicos e marceneiros. Ontem, entraram também em greve mais de 1.000 trabalhadores da indústria de vidro.

Elementos comunistas interessados na desordem procuram insuflar os grevistas, visando anular o trabalho desenvolvido pelo sr. Enio Lepage, delegado regional do Trabalho, que procura um entendimento entre os empregados e empregadores para um aumento justo aos grevistas e o fim do movimento.

PRÊSO UM CONHECIDO AGITADOR COMUNISTA

Ontem foi prêso quando dirigia um comité de greve com intuito meramente subversivo, o ex-candidato a deputado comunista e ex-vereador eleito pelo extinto PCB, Antonio De Nosso Vidal. A Policia cercou o prédio onde foi apreendido também farto material de propaganda vermelha.

UMA REUNIÃO NO GINÁSIO DO PACAEMBU

Falando à reportagem, o sr. Enio Lepage, delegado regional do Trabalho neste Estado, informou que convocou para hoje uma assembléia dos trabalhadores texteis no Ginásio do Pacaembu, quando será votada a proposta conciliatória.

Também hoje, reunir-se-ão os metalúrgicos e marceneiros para prosseguimento dos entendimentos relativos ao aumento de salários para os trabalhadores.

RECEBEU OS COMANDANTES DA 2.ª R. M. E 4.ª ZONA AÉREA

Após a reunião do secretariado paulista, o governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, recebeu no Palácio Campos Elíseos os comandantes da 2.ª Região Militar e 4.ª Zona Aérea, tratando com ambos da situação em São Paulo.

Por outro lado, podemos informar que a cidade voltou à calma, apesar do comicio marcado para hoje à noite no largo de S. Francisco, promovido pelos estudantes de direito. Os acadêmicos paulistas protestarão contra o auto custo da vida e contra as arbitrariedades policiais.

NOVA TABELA DOS EMPREGADORES

S. PAULO, 7 (Asap.) — Terminou às primeiras horas de hoje a reunião entre empregadores e empregados na indústria de fiação e tecelagem, sob a presidência do governador Lucas Garcez.

O sr. José Alves da Cunha Lima, secretário do Trabalho, apresentou, na ocasião, aos trabalhadores a proposta elaborada pelo procurador da Justiça do Trabalho, nas seguintes bases:

Para vencimentos até 1.500 cruzeiros — aumento de 28 por cento; de 1.501 a 2.000 — 20 por cento; de 2.001 a 2.500 — 15 por cento; de 2.501 a 3.000 — 10 por cento; de mais de 3.000 cruzeiros — 500 cruzeiros de acréscimo.

Em assembléia geral que se realizará hoje, os tecelões decidirão se aceitam ou não a referida tabela, havendo otimismo quanto a uma solução favorável.

PRESOS VARIOS AGITADORES COMUNISTAS

S. PAULO, 7 (Asap.) — A policia deu uma batida no comité popular do extinto PCB, sito à rua Guaicurus, prendendo em flagrante os comunistas Antonio Danoso Vidal, conhecido agitador, Dario Gil, Antero Mendo, João Damasceno Cruz e Andrézj Sawski. Acusados de insuflar trabalhadores à greve, serão processados.

PREDISPOSIÇÃO A GREVE GERAL

S. PAULO, 7 (Do correspondente de A MANHÃ) — Há como que uma predisposição à greve geral na capital paulista. Além dos vidreiros, marceneiros, carpinteiros, texteis e metalúrgicos, entraram ontem em greve nesta capital os trabalhadores da categoria econômica do sindicato dos operários de brinquedos e instrumentos musicais, pedindo um aumento maciço de 60 por cento sôbre os seus salários. Até o momento uma única defecção se verificou no movimento grevista: os trabalhadores da Metalúrgica Aliperti deverão voltar hoje ao trabalho, em virtude de os patrões terem aceito as bases de seus pedidos de aumento.

O sr. Cunha Lima, secretário do Trabalho de São Paulo, pôs à disposição dos grevistas vários locais: aos metalúrgicos autorizou a utilização das instalações do antigo Hipódromo da Mooca e aos marceneiros um edificio sito à Alameda Cleveland.

LABORATÓRIO
BARROS TERRA
Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autogenas — Tubagens — Diagnóstico precoce da gravidez
Edificio DARKE - Avenida 13 de Maio, 23 — 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435.
Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas.

Colhido por um automóvel

José David Costa, de 20 anos, casado, feirante, residente na Rua Sindres, 445, em Coelho Neto, foi atropelado na esquina das ruas Francisco Otaviano com Av. N. S. de Copacabana, pelo auto de chapa n.º 21.76, o qual fugiu. A vitima foi medicada no HMC apresentando forte contusão no frontal e escoriações generalizadas.

DR. J. MARINHO FALCÃO
Médico do H. São João Batista
OLHOS, NARIZ, OUVIDO E GARGANTA
Aplicações de luz infra-vermelha. Tratamento e Operações
Horário: 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs feiras, das 13 às 16 horas.
Consultório: Praia de Botafogo n.º 490 — Telefone: 26-7733


PARA O CÉREBRO
MÚSCULOS — NERVOS
ENERGEINA
Tônico reconstituinte orgânico geral
Distrib.: LAB. e FARM. GAIA LTDA.
PRAÇA ONZE DE JUNHO, 390 — Tel.: 43-1186

INAUGURADO O SETOR DE RECREAÇÃO HOSPITALAR DO HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO

(Conclusão da 1.ª página)

portanto, de permitirem o retorno às suas atividades comuns com o aproveitamento adequado de habilidades, visando também manter permanente adestramento e proporcionar aos enfermos excelentes condições psicologicas.

COMO FUNCIONARA' O NOVO SETOR

O setor recém-inaugurado terá a seu cargo a execução de um programa de trabalho cuidadosamente elaborado, e visará um judicioso aproveitamento das condições fisicas do doente, o que será feito sob rigorosa prescrição médica, e apresentando aspectos interessantes na parte que se refere à pediatria, com a organização de jogos infantis, dramatizações, ginásticas ritmicas, desenhos, tecelagens, bibliotecas infantis, etc.

O novo setor do HSE terá a direção da assistente social Honorina de Abreu e funcionará com a cooperação de um grupo de funcionários especializados e em coordenação com o Serviço Social do Hospital, que é por sua vez, dirigido pela assistente social Ambrozina Lanna.

A SOLENIDADE DE INAUGURAÇAO

Dando inicio à solenidade de instalação do Setor de Recreação Hospitalar do HSE usou da palavra o sr. Gennyson Amado que, em breve oração, manifestou o seu contentamento pela oportunidade de poder oferecer aos internados do hospital o novo e grande melhoramento.

Em seguida fizeram uso da palavra as sras. Ambrozina Lanna e a professora Ruth Gouvêa, diretora da Ação Social Arquidiocesana, seguindo-se um programa litero-musical, terminando a festividade com a distribuição de brindes às crianças internadas.

"Só resta tabelar a macambira e o xique-xique"

(Conclusão da 1.ª página)

encontrar uma melhor fórmula e mais objetiva que faça frente à clamorosa situação que atravessa o país.

A situação, sem dúvida, mais alarmante é a dos Estados Nordestinos, compreendidos dentro do Poligono das Secas, cujo desequilibrio trazido com o flagelo que ora assola essas regiões, colocou 12 milhões de habitantes, que se auto-abasteciam, na qualidade de apenas simples consumidores, sem nada poderem produzir.

Nessa oportunidade, a reportagem de A MANHÃ procurou ouvir a opinião de alguns dos presidentes de COAP dêsses Estados, compreendidos no Poligono das Secas, sôbre a situação real do Nordeste e os meios possiveis para atenuar a crise que atravessam.

FALA O PRESIDENTE DA COAP DO RIO GRANDE DO NORTE

— E' o Rio Grande do Norte — diz-nos o sr. Moacyr Torres Duarte — entre os Estados do Poligono das Secas, o que está sofrendo com maior intensidade as consequencias do flagelo, em virtude da crise climatérica que o atinge e abrange a totalidade de seu território. A falta de estoques de generos essenciais para atender essa conjuntura podem ser equacionados da seguinte maneira: possibilitar ao nordestino trabalho nas obras públicas de emergencia, sem qualquer limitação do número de trabalhadores e propiciar, a essas aglomerações humanas, a fornecimento de provisões de boca, por preços realmente acessiveis à sua limitada capacidade aquisitiva.

ESTADO AUTO-SUFICIENTE

— O meu Estado é auto-suficiente em sua produção agricola, e com exclusão do sal, e outros produtos de pouca importancia, exporta tudo o que produz e importa tudo o que consome. Basta dizer que, com relação aos cereais, 78 por cento de arroz, 68 por cento de farinha de mandioca e 62 por cento do feijão consumidos no Estado, representam produtos importados.

MEDIDAS DE EMERGENCIA

— No congresso ora instalado pelo presidente da COFAP, pretendo pleitear como medida de emergencia para atender às urgentes e inadiáveis necessidades do Estado, o embarque imediato de partidas de generos essenciais, sobretudo charque, farinha de mandioca, feijão, farinha de trigo, banha e outros quaisquer produtos, os três primeiros à base da alimentação das populações rurais, a fim de que possamos suprir, sem delongas e procrastinações, o abastecimento do Rio Grande do Norte.

50 MINAS DE TUNGSTENIO AMEAÇADAS DE PARALISAÇAO

— O mais grave no nosso principal produto exportavel, e de grande procura pelos Estados Unidos, Holanda e etc., é a paralisação iminente nos serviços de 50 minas de tungstênio, devido à nova politica do Banco do Brasil, não permitindo a importação de utilidades necessárias a essas fábricas.

REDUZIDA A UM TERÇO A SAFRA DE ALGODAO

— Devido ao terceiro ano de seca que assola o meu Estado, a safra de algodão está reduzida de um terço da de 1951. Além de mais, não existe no Rio Grande do Norte qualquer lavoura cerealifica.

NECESSARIO O TABELAMENTO

— No meu Estado, trabalham 75.000 homens com salário médio de Cr$15,00 por dia! Se não for feito um tabelamento imediato de alguns produtos nas fontes de produção, para evitar as constantes oscilações do mercado, não poderemos nos manter de pé! A fome já ameaça seriamente o meu Estado.

COLABORAÇAO FEDERAL

— Ainda com relação à crise climatérica que atinge o meu Estado, confio nas providencias já determinadas pelo presidente Vargas, a fim de serem atacadas todas as obras federais planejadas para o Rio Grande do Norte, e cujo patriotismo e reconhecido espirito público, sempre estiveram à altura das conjunturas nacionais. Agora mesmo venho de ser informado que o Ministério da Agricultura está enviando 180 moto-bombas, para auxiliar a irrigação das nossas terras.

NADA MAIS NOS RESTA

— Como você vê — diz o presidente da COAP do Rio Grande do Norte ao reporter — esse é o quadro que posso lhe oferecer da situação que as secas de três anos causaram ao meu Estado. Não temos gêneros em estoque. No sertão, já se come "macambira" e "chique-chique". Nem esse dá para estoque, quanto mais para tabelar!...

A SITUAÇAO EM PERNAMBUCO

Tambem ouvimos a opinião do sr. Zilde Maranhão, presidente da COAP do Estado de Pernambuco, e um dos Estados nordestinos compreendido dentro do Poligono das Secas.

NAO TEMOS TRIGO

— Sofremos as consequências dessa calamitosa seca em tôda a sua extensão, e mais agravada ainda com a ameaça de paralisação de 148 fabricas, em face da politica de financiamento adotada pelo Banco do Brasil.

Quanto ao trigo, por diversas vezes chamamos a atenção das nossas autoridades federais para a responsabilidade que pesa sôbre nossos ombros, de abastecedores de trigo, ou melhor, de distribuidores dêsse cereal a todo o Nordeste. Possuimos moinhos com capacidade para 15 mil toneladas em grão, mas não o recebemos. Enquanto isso, os navios por ali passam, "em viagem de recreio" para o descarregarem nos portos do Sul e Capital Federal, satisfazendo, assim, a politica do interesse. Se o moessemos em nossos moinhos, poderiamos atender às necessidades do nordeste, com seus residuos e evitar que cometessemos o crime da matança de reses femeas, pela falta de alimentação para o próprio gado! Recebemos o trigo já moido, mas em quantidades tais, que não podemos nem atender ao próprio consumo do Estado, quanto mais de todo o Nordeste!

SITUAÇAO CALAMITOSA

— Sofremos com a situação em que se encontra a população do interior do Estado, onde já não há mais viveres. Além disso, para a vida do povo com as manobras de especulação, de retenção criminosa. Em Garanhuns apreendemos há pouco 32 mil sacas de milho que se encontravam em silagem secreta. Entregamo-lo todo à repartições do Ministério da Agricultura do meu Estado, para que fosse vendido a quem realmente mais necessitasse. Quero que seja ressaltado, não ter havido, com essa apreensão, nenhum prejuizo para quem o retinha criminosamente, que recebeu o valor de sua mercadoria, com a margem de lucro normal.

FUNDANDO COLONIAS AGRICOLAS

— Para atenuar a situação no meu Estado, a COAP de Pernambuco vem fundando colonias agricolas próximas aos centros populacionais, financiando e incentivando a produção. Agora mesmo, perto de Recife, fundamos a Colônia Agricola Benjamin Soares Cabello.

A AJUDA AOS FLAGELADOS

Perguntamos ao sr. Zildo Maranhão, como têm sido recebidas no Nordeste, a ajuda enviada pelas populações da Capital Federal.

— São todas recebidas com lágrimas nos olhos, em sinal do nosso eterno reconhecimento. Mas representam uma gota de água naquele imenso oceano de misérias e de desilusões".

PARA OS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Sonhos e fracassos dos que lutam por melhorar as condições da navegação maritima

(Conclusão da 1.ª página)

das. A fim de contrabalançar estas duas influências, o novo navio terá o costado inteiramente chapeado e quase todo submerso, de maneira a não levantar ou submergir demasiadamente na água. Uma pequena superestrutura, que inclui a ponte, a casa de máquina, saida e entrada de ventilação, exaustores e etc. Este futuro cruzador dos mares fica, na realidade, quase que inteiramente submerso, com a maior parte do casco debaixo d'água e é muito pouco afetado pelo vento e pelas ondas. Possui estabilizadores no costado a fim de diminuir o balanço provocado pelas ondas. Foram feitas experiencias com este tipo de navio antes da guerra, mas ainda são necessárias várias modificações até que ele possa ser lançado à água.

A EVOLUÇÃO DA NAVEGAÇÃO

Através de um detido exame da questão, chega-se à conclusão de que o desenvolvimento da navegação seguiu uma linha gradual e lógica, e a luta pela conquista de navios maiores e melhores resultou na produção de muitos navios fantásticos. Tememos, como exemplo, algumas das criações verdadeiramente infantis, do primeiro criador de navios dos Estados Unidos, John Fitch. Um dêles era impelido por meio de dozo remos oscilantes, mas não conseguiu desenvolver mais do que três milhas por hora. Mais tarde Fitch construiu um vapor movido por uma roda de doze pás, que trabalhavam mais ou menos com o mesmo movimento dos remos dos indios. Chamado "Perseverança", fez uma viagem de Philadelphia a Burlinghton desenvolvendo uma velocidade um pouco maior do que a do seu predecessor.

Em 1796, outro navio de Fitch foi experimentado em Collect Pond, New York City. Um grande barco movido a remos e por um estranho sistema de roldanas. O inventor morreu um pouco depois, e o barco ficou no esquecimento. O pobre Fitch era um dos muitos gênios maltratados pela sorte. Seus auxiliares foram-no abandonando pouco a pouco, e êle desiludido, suicidou-se em 1798, depois de ter passado anos de privações e miséria.

Outra idéia que não deu certo foi a do "Bessemer". Seu desenhista, do mesmo nome, construiu-o em 1874 com intenção de usá-lo na travessia do Canal Inglês. Era movido por dois pares de rodas de pás, uma atrás da outra. Teoricamente era uma ótima idéia, mas na prática as rodas dianteiras jogavam a água sôbre as traseiras de forma tal que elas praticamente não "pegavam" nada, e portanto não tinha função. Esse navio possuia mais uma inovação. Era o salão fixo. O desenhista assegurou que por mais agitado que o mar estivesse, o salão estaria sempre horizontal e os passageiros não sofreriam enjôo... Novamente a prática mostrou que a teoria estava errada. O salão balançava para todos os lados ao mesmo tempo, e no fim da viagem, os infelizes passageiros estavam mais mortos do que vivos.

As invenções de Robert Fulton são bastantes conhecidas, e não é preciso descrevê-las aqui. Apresentamos, entretanto, uma fotografia de um de seus desenhos, um vapor movido por meio de duas rodas de pás, uma de cada lado. Fulton teve por sua vez, muitas dificuldades, com outros inventores e em uma de suas cartas êle lamentava que "A cupidez e o interêsse das companhias subsidiárias, é tamanho, que já aceitaram desenhos feitos por outros, que são cópias exatas dos meus".

Outro navio que desapontou seu construtor, foi o "Great Eastern". Se bem que fôsse destinado a navegar em alto mar, seus dias de vida foram marcados por uma série de desastres. O maior êrro de seu desenhista foi estar alguns anos adiantado de sua época. Chamava-se Isombard Kingdom Brunel, e o seu navio foi lançado à água em 1854, sendo seu tamanho somente ultrapassado 45 anos depois. Tinha 19.000 toneladas e cerca de 700 pés de comprimento. A construção ficou em 5.000.000 libras, e o navio tinha grandes melhoramentos, como um telégrafo elétrico entre a ponte e a casa das máquinas, um sistema celular de lastros d'água, vapor de alta pressão, casco duplo, compartimento estanques, e rodas de pás. Possuia além disso, dez caldeiras, com fornalhas e acomodações para 4.000 passageiros. Um contemporâneo declarou que, com seus seis mastros e cinco chaminés, o navio parecia mais uma cidade flutuante. Foi construido no Rio Tamisa e o desenhista pretendia lançá-lo à água pela pôpa, a fim de que com o impulso, ganhasse a outra margem e as águas laterais. Infelizmente ele encalhou e os esforços feitos para fazê-lo flutuar acarretaram a falência a companhia que o construira. Foi então vendido e depois de três meses de trabalho árduo e o nervoso de seus novos proprietários flutuou mansamente rio abaixo.

Pôsto no Atlantico Norte, só deu prejuizo, embora sua velocidade alcançasse 15 nós. Mas apesar disso, era o único navio capa de carregar o enorme peso do primeiro cabo telegráfico do Atlantico e foi adaptado para a emprêsa. Terminou seus dias em uma exposição flutuante coberto de anuncios. Um monumento a gloriosa falência de seus construtores, cujo maior erro foi ter-se adiantado demais a sua época. Quando êle foi desmontado, encontrou-se um esqueleto entre o seu casco duplo. Marinheiros supersticiosos afirmaram ter sido aquele o motivo da falta de sorte.

Um dos mais brancos dos brancos elefantes marítimos, foi o "Connector", que melhor será chamado de lagarta, pois foi construido em secções. O objetivo de seus desenhistas foi dar flexibilidade ao vapor, para que êle não sofresse os embates das vagas, em mar agitado, e na eventualidade de uma das seções ser partida pelo vento, êle pudesse continuar navegando. Nem é preciso dier que isto foi um fracasso.

Outra singularidade foi o "Explorer", usado pelo Lieutnent Ives em suas explorações do Rio Colorado em 1857. Como podemos ver pela ilustração, era um navio pouco seguro, e deu tantos aborrecimentos que os expedicionários suspiraram aliviados quando êle ficou irreparavelmente estragado, ao chocar-se de encontro a uma rocha à entrada do Black Canyon.

Ainda mais extraordinário foi o "Leviathan", desenhado por Darius Davison, de Nova Iorque, em 1852. Tinha o casco chapeado, 700 pés de comprimento e várias chaminés no longo do deck. Alguém escreveu o seguinte a respeito dêle:

"O novo modêlo americano de navio de ferro, desenhado e construido por Darius: Sessenta máquinas séparadas, de 5.000 cavalos de fôrça cada uma! Velocidade média, 25 milhas por hora, máxima 30 milhas por hora! Cabines para 3.000 passageiros. Este navio, pela fôrça, durabilidade e segurança de que é dotado, pela velocidade e economia de construção e propulsão etc., não tem qualquer rival. Fará o percurso de Nova Iorque a Liverpool em menos de cinco dias".

Quando foi lançado ao mar, conseguiu desenvolver apenas quatro, e isto foi o seu fim.

O NAVIO ROLANTE

Atualmente estão sendo feitas experiências com um tipo de navio que é um dos candidatos ao premio da Fita Azul do Atlantico.

E' o navio rolante. Muitos dêste tipo já foram construidos. Um dêles, que cruzou o Canal da Mancha há quarenta anos, era construido com seis enormes tambores nos quais estava montado o deck. A idéia do inventor era que, se o navio pudesse rolar sôbre as ondas em vez de cortá-las, a resistência da água seria muito menor. Infelizmente para êle, o navio foi mais um, na lista dos fracassos.

Uma modificação mais audaciosa dêste tipo de navio consiste em enormes esteiras, trabalhando mais ou menos como as lagartas de um trator e tendo dentro de um cilindro as máquinas, acomodações para passageiros, carga e tudo o mais. Uma outra seção, cilindrica também, manteria o equilibrio por meio de um cabo passado pelo centro. 100 milhas por hora é a velocidade ambicionada pelos desenhistas.

A lista pode continuar indefinidamente, para incluir o "Cleopatra", que foi construido na Embocadura do Tamisa em Londres.

Se bem que todos os navios aqui descritos tenham sido fracassados, cada um dêles permanece na memória dos ideiais de seus construtores, que lutaram pela eficiência e segurança na travessia dos oceanos.

Por esta razão, não devemos encará-los com zombaria, nem mesmo ao mais fantásticos dêles, mas sim com o respeito que merecem todos os que dedicaram suas vidas ao progresso e aperfeiçoamento de tudo que pode ser util a humanidade.

Caixa para Rádio-vitrola
Rústica — Cr$ 1.200,00
Colonial — Cr$ 1.500,00
Ch.pandale — Cr$ 1.500,00
FAZEMOS DE ENCOMENDA
Consertos e adaptações de rádios e televisão
RÁDIO TRUCCO
Rua Visc. do Rio Branco, 35, 1.º - Tels. 22-9435 e 32-3101

INAUGURAÇÃO DO SEMINÁRIO

A convite do dr. Benjamin Moraes, no próximo dia 9 às ... 8,30 horas, o general Armando de Moraes Ancora inaugurará o Seminário de Direito Penal, da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro.

Nessa ocasião, o chefe de Policia pronunciará uma conferencia sobre o "Problema da Prevenção na Policia" que, será depois debatido pelos estudantes, sob a presidência do juiz Severino Alves de Souza.

LEÔNIDAS ACUSA ZIZINHO

(Conclusão da 1.ª página)

naquela oportunidade, fui glosado por toda a imprensa carioca, como um péssimo orientador técnico, pelo fato de ter desligado Zizinho do combinado".

Tablelaxo Regulariza os intestinos

Madame! EIS O SEU REMEDIO:
REGULADOR SIAN

Banco do Brasil S. A.
Serviço de Engenharia

Edital de côncorrência para a construção do nóvo edifício para a Agência em Vitória da Conquista (BA) e de um prédio para residência.

Chama-se a atenção dos interessados para o edital detalhado hoje publicado no "Jornal do Comércio".

DO EQUADOR AO ÁRTICO NUM AUTOMÓVEL

LONDRES, 7 (BNS) — Um carro britânico completou o que é considerado a mais árdua jornada na história automobilística. Desde o calor do Equador ao frio do Artico, percorreu 8.000 milhas através das piores regiões do mundo — através de florestas, desertos e regiões geladas — em 11 dias e 10 horas.

A jornada foi empreendida por três destacados automobilistas britânicos num Austin A40. Seu propósito foi descobrir a resposta de numerosas perguntas científicas relacionadas com os sistemas de suspensão e refrigeração para os futuros carros Austin. Essas respostas só poderiam ser dadas por testes rigorosos numa jornada em que o carro pudesse desenvolver grande velocidade sob intenso calor e intenso frio. O Austin A40 foi equipado com dispositivos especiais de maneira que a performance do carro pudesse ser observada e estudada depois da prova.

Os automobilistas eram: Alan Hess, portador de mais troféus do que qualquer outro automobilista do mundo, Ken Wharton e Ron Jeavens. Partiram de Entebbe e depois de passar por Khartoum e Cairo, atravessaram por navio até Marselha, viajando em direção ao norte através de Strasburg, Hamburgo, Copenhagen e Stockholm até o seu ponto final em Jokkmokk, no Artico.

Um telegrama de Jokkmokk informa que o carro ainda está funcionando perfeitamente e os automobilistas, cansados mas alegres, conseguiram reunir valiosas informações. Os pormenores completos de suas experiências e os dados técnicos reunidos não serão dados a conhecer até que os automobilistas retornem à Grã-Bretanha. Contaram que as muitas horas do período programado, que seria de uma quinzena, foram abreviadas na jornada através da Europa, onde foi possível desenvolver grandes velocidades médias. Vestindo "shorts" e camisas de manga curta no começo de sua viagem, terminaram a prova usando pesados capotes.

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula, Próstata — R. SENADOR DANTAS 45-B — Tel. 22-3367
De 1 às 7 horas

COMÉRCIO E FINANÇAS

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, firme e acusou negócios regulares.

Banco do Brasil	Abert. Cr$	Fech. Cr$
Dólar (venda)	45,00	45,00
Dólar (compra)	44,00	44,00

Regularam as seguintes taxas:

Outros Bancos	Abert. Cr$	Fech. Cr$
Dólar (venda)	49,00/49,20	48,50
Dólar (compra)	48,00/48,20	47,30
Libra (venda)	124,00	124,00
Libra (compra)	121,00	121,00

CAMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial abriu ontem em posição estável e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil, para cobranças vencidas em geral, para remessa e quotas autorizadas entrega pronta a Cr$ 52,41 60 e dólares a Cr$ 18,72. Aquele banco para a grama de ouro-fino, na base de compra de letras de exportação operava a Cr$ 51,46 40 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova Iorque.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou, para cobranças vencidas em geral, as seguintes taxas:

A VISTA	Venda Cr$	Compra Cr$
Libra	52.41 60	51,46 40
Dólar	18,72	18,38
Escudo	0,65 72	0,63 46
Franco suiço	4.40 14	4,28 62
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Coroa sueca	3,62 09	3,55 51
Coroa dinamarquesa	2,72 53	2,63 61
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76
Peso uruguaio	6,46 63	6,25 17
Peso boliviano	0,31 20	—
Peso argentino	1,34 48	1,31 74
Peseta	1,70 96	—
Soles peruano	1,30	—
Florim	4,92 71	4,83 76
Franco belga	0,37 78	0,36 47

OURO-FINO

O Banco do Brasil comprou hoje a grama de ouro-fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 6 de abril de 1953:

PAISES	Mercado livre Cr$
América do Norte — Dólar	49,40
Bélgica — Franco Belga	0,84
Dinamarca — Coroa	—
Inglaterra — Libra	122,57
Portugal — Escudo	1,71 66
Uruguai — Peso	—
Suécia — Coroa	—
Canadá — Dólar	—
Suiça — Franco	10,45 12
França — Franço	0,12 66

PAISES	Mercado oficial Cr$
América do Norte — Dólar	18,72
Bélgica — Franco Belga	—
Dinamarca — Coroa	—
França — Franco	0,05 35
Inglaterra — Libra	52,41 60
Suécia — Coroa	3,62 09
Suiça — Franco	4,40 14
Canadá — Dólar	—
Espanha — Peseta	—
Portugal — Escudo	0,65 72
Holanda — Florim	—

PAISES	Moeda Cr$
Argentina — Peso	—
França — Franco	0,13 20
Portugal — Escudo	—
América do Norte — Dólar	48,95
Uruguai — Peso	—
Itália — Lira	—

BOLSA DE VALORES

Regulou o mercado de valores, ontem, com trabalhos moderados; entretanto, os negocios realizados foram regulares, mas as apólices da União e as obrigações de guerra ficaram fracas. As apólices de Minas, de sorteio, ficaram sustentadas e as de São Paulo estáveis, com os demais títulos calmos, conforme se vê em seguida, do movimento do dia.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	Cr$
União:	
4 Unif.	690,00
100 D. Emis. Nom.	690,00
100 D. Emis. pt. Emp. Antigos	685,00
100 Reajustamento	795,00
104 Idem	800,00
Obrigações:	
310 T. Nac. 1930 de Cr$ 500,00	410,00
84 Guerra Cr$ 100,00	79,00
47 Idem Cr$ 200.00	158,00
11 Idem Cr$ 500,00	395,00
485 Idem Cr$ 1.000,00	812,00
60 Idem Cr$ 5.000,00	4.070,00
Estaduais — Apls.:	
1 Minas — Popular	250,00
150 Minas — Rec. Econ. 1.ª Série	505,00
7 Minas 1934 pt. - 1.ª Série	123,00
22 Idem 2.ª Série	117,00
54 Idem 3.ª Série	111,00
2 Idem	112,00
48 Pernambuco	49,00
11 Rod. E. Rio G. Sul	870,00
31 São Paulo	198,00
900 Idem Unific.	617,00
300 Idem	618,00
Municipais do Distrito Federal:	
266 Dec. 1.535	163,00
75 Dec. 1.999	131,00
39 Emp. 1931	145,00
Municipais dos Estados:	
4 B. Horizonte — 7%	460,00
2 Niterói — 6% - Cr$ 500,00	270,00
2 Porto Alegre — Cr$ 50,00 — 31 2%	13,00
Bancos — Ações:	
150 Boavista de Cr$ 500,	2.300,00
100 Comércio — port. Cr$ 200,00	440,00
30 Mercantil do Rio de Janeiro Cr$ 200,00	380,00
Companhias:	
10 Corcovado — Companhia de Seguros de Vida Cr$ 1.000,00	1.000,00
360 América Fabril Cr$ 200,00 C/Dir. a subscrição	435,00
50 Brasileira de Energia Elétrica Cr$ 200,00 pt.	195,00
125 Mesbla Cr$ 200,00 — Novas	220,00
20 Minas São Jerônimo Cr$ 100,00 — Ord.	28,00
250 Motorista União Comercial Importadora Cr$ 200,00	200,00
6 Sid. B. Mineira - Cr$ 1.000,00 pt.	1.700,00
50 Sid. Nacional - Cr$ 200,00	192,00
330 Valéria — Aplicações em Valores Brasileiros Cr$ 200,00 Ex Div.	212,00
Debêntures:	
25 Bco. Lar Brasileiro Cr$ 200,00 8% C J	195,00
Letras Hipotecárias:	
100 Bco. da Prefeitura do Distrito Federal - Cr$ 1.000,00 7%	750,00

MERCADO DE CAFÉ

O mercado do café disponível funcionou, ontem, firme e acusou alta nas cotações. O tipo 7 foi cotado a base de Cr$ 192,00 por dez quilos e foram vendidas 500 sacas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	Cr$
Tipo 3	201,60
Tipo 4	199,20
Tipo 5	196,80
Tipo 6	194,40
Tipo 7	192,00
Tipo 8	188,00

PAUTA

Estado de Minas:	
Café comum	19,00
Idem, fino	21,00
Estado do Rio:	
Café comum	19,20

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacos
Entradas	7.315
Embarques	45.288
Existência	132.863
Café despachado para embarques	44.913

MERCADO DE AÇÚCAR

O mercado de açúcar regulou ontem sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saídas 4.034. Existência 102.367 sacos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

	Cr$
Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavos	170,00

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou ontem sustentado e com as cotações inalteradas.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saída 6200. Existência 27.031 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	Cr$	Cr$
Fibra longa:		
Seridó, tipo 3	345,00 a	350,00
Seridó, tipo 4	335,00 a	340,00
Fibra média:		
Sertões, tipo 3	305,00 a	310,00
Sertões, tipo 5	270,00 a	275,00
Nominal:		
Ceará, tipo 5	255,00 a	260,00
Fibra curta:		
Matas, tipo 3	220,00 a	225,00
Paulista, tipo 5	189,00 a	194,00

GÊNEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saídas
Feijão (sacos)	—	250
Açúcar (sacos)	1.000	680
Farinha (sacos)	600	450
Arroz (sacos)	2.150	1.100
Cebolas (caixas)	2.000	—
Milho (sacos)	1.167	450

Ósseo-Tônico Calcificante dos ossos.

O CÂMBIO PREOCUPA O COMÉRCIO

A Liga do Comércio do Rio de Janeiro constituiu, por proposta do seu vice-presidente, dr. Walter Lemos de Azevedo, uma comissão para apreciar o novo regulamento sôbre as operações de cambio. Integram-na os srs. Etienne Paul Richer, João Jabour, Manuel Ferreira Netto e Benicio Augusto Ferreira Filho. Na reunião da entidade, em que se tratou do assunto, ficou também resolvido que se solicitarão sugestões dos associados sôbre o referido regulamento.



Lloyd Brasileiro - P. N.

Escritório Central:
RUA DO ROSARIO, 2/22
Telefone 23-1771

NORTE

COMANDANTE CAPELA (Paquete)
(Vg. 70-Ida)
Receberá cargas nas Docas, até 9 do fluente.
Sairá a 11 do corrente, às 15 hs., do ancoradouro da praça Sérvulo Dourado, para:
SALVADOR e ILHEUS

CUIABA' (Paquete)
(Vg. 52-Ida)
Receberá cargas no Armazem 15, até 10 do fluente.
Sairá a 13 do corrente, às 15 hs., do Armazem 15, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — FORTALEZA — SÃO LUIZ e BELÉM

CANTUARIA (Paquete)
(Vg. 48-Ida)
Sairá a 14 do corrente, às 10 horas, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — FORTALEZA — BELÉM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

POCONE' (Paquete)
(Vg. 61-Ida)
Sairá a 27 do corrente, às 15 hs., para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ' — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

RODRIGUES ALVES (Paquete)
(Vg. 69-Ida)
Receberá cargas nas Docas, até 9 do fluente.
Sairá a 18 do corrente, às 15 hs., do ancoradouro da Praça Sérvulo Dourado, para:
SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

ATALAIA (Cargueiro)
(Vg. 60-Ida)
Sairá a 12 do corrente, para:
SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — TUTOIA e S. LUIZ

CABEDELO (Cargueiro)
(Vg. 59-Ida)
Sairá a 16 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — NATAL e CABEDELO

CARIOCA (Cargueiro)
Sairá a 21 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — NATAL e CABEDELO

RIO GURUPI (Cargueiro)
Sairá a 22 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELÉM

SUL

RIO IPIRANGA (Cargueiro)
(Vg. 12-V.)
Receberá cargas nas Docas, até 8 do fluente.
Sairá a 9 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

EUROPA

LOIDE URUGUAI
Sairá a 9 de abril, às 17 horas, para:
VITORIA — RECIFE — S. VICENTE — LONDRES — HAVRE — DUNQUERQUE — ANTUERPIA — ROTERDAM — BREMEN e HAMBURGO

LOIDE COLOMBIA
Sairá a 29 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — CASABLANCA — TANGER — GIBRALTAR — MARSELHA — NAPOLES — LIVORNO e GÊNOVA

AMERICA DO NORTE

LOIDE HAITI
Sairá a 11 do corrente, para:
SALVADOR — NORFOLK — BALTIMORE — FILADELFIA e NEW YORK

LOIDE NICARAGUA
Sairá a 23 do corrente, para:
VITÓRIA — CABEDELO — NEW ORLEANS e HOUSTON

NEW YORK
(SAIDA DE SANTOS)

"Loide Haiti"	10-4
"Loide Peru"	18-4
"Loide Equador"	28-4
Loide São Domingos	8-5

NOTICIÁRIO ECONÔMICO

OS ESTADOS UNIDOS TERIAM NEGOCIADO CINCO SAFRAS DE CACAU — SALVADOR, 7 (Asap.) — Correu nos meios comerciais a notícia de que os EE. UU. dentro do esquema de maior aproximação com o govêrno brasileiro, já teria negociado cinco safras de cacau, ao preço de 150 cruzeiros por arroba. Se a notícia fôr confirmada, haverá uma grande animação nas finanças baianas, desde que o cacau é o produto básico do Estado.

O FRACASSO DAS COLHEITAS DE ARROZ — PORTO ALEGRE, 7 (Asap.) — Noticias procedentes do Rio e de São Paulo, que se refere ao preço do arroz, são as mais alarmantes possíveis. A falta de boas colheitas nos demais Estados produtores, ocasionou uma alta vertiginosa no preço do arroz, gaucho, não só nos mercados da Capital Federal e de São Paulo, mas, nas próprias fontes de produção do Estado. Assim sendo, os preços mínimos fixados pelo IRGA, que nos anos anteriores foram considerados máximos, já foram ultrapassados, a ponto daquele Instituto suspender suas compras, e, consequêntemente, o envio de arroz para as praças do Rio de Janeiro e de São Paulo.

2.500.000 SACOS DE MILHO — P. ALEGRE, 7 (Asap.) — Em virtude das chuvas caidas nestes últimos dias, na região nova do Prata, espera-se que a presente safra de milho venha a ser superior a destes últimos anos, calculando-se em 2.500.000 sacos, o total a ser colhido.

VAI PLEITEAR A EXTINÇÃO DOS CONVÊNIOS — S. PAULO, 7 (Asap.) — O sr. Plinio Cavalcanti, presidente da COAP, vai pleitear na próxima reunião dos presidentes das COAPS, a extinção de todos os convênios, bem como da fórmula CLD por julgá-la inoperante.

No Amapá a única ferrovia de bitola internacional do País

MACAPÁ, 7 (Asap) — Agradecendo as manifestações que lhe foram tributadas por ocasião de seu regresso da Capital da República, o governador Janary Nunes relatou suas atividades na metrópole, onde se demorou mais de um mês, acentuando seus propósitos para com o povo e a terra amapaense.

Focalizou também o chefe do Executivo territorial o início, dentro de poucos dias, das obras da ICOMI, para a exportação do nosso manganês, demorando-se em considerações sôbre a assinatura do contrato que autoriza a construção da estrada de ferro Rio Amazonas-Serra do Navio.

Frisou que a referida estrada de ferro será a única, no país, com bitola internacional e que o ministro Souza Lima afirmara que há 25 anos não era feita, no Brasil, concessão de estrada de ferro a emprêsa privada.

O governador teceu comentários ainda em tôrno das negociações da SERVIX para a construção da usina elétrica do Paredão, obra que abrirá novos horizontes à vida amapaense, sobretudo no que diz respeito ao florescimento de novas indústrias em nossa terra.

Falou igualmente da vinda de japoneses para a colônia agrícola de Matapi e, terminando a oração, fez a apologia da juventude amapaense, essa mocidade — frisou — impregnada de amor à terra comum, e que já se credenciou lá fora pela inteligência e patriotismo.

Fabricação de gravatas

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Estabelecimentos	Pessoal ocupado (1)	Fôrça motriz (c.v)	Valor da produção (Cr$ 1.000)
BRASIL	52	485	23	63.606
Distrito Federal	29	345	8	40.534
São Paulo	19	123	14	20.628
Outras Unidades	4	17	1	2.444

(1) Administração, empregados e operários
FONTE: Recenseamento Geral de 1950

A fabricação de gravatas em escala industrial já tem vida própria, no Brasil. Em 1950, nada menos de 52 fábricas tinham a sua confecção como atividade predominante, conforme demonstram os resultados do Censo Industrial então realizado. Tal especialização manufatureira situava-se, quase exclusivamente, no Distrito Federal e em São Paulo, onde foram registradas, respectivamente, 29 e 19 fábricas do gênero. Das restantes, localizavam-se uma no Ceará, outra no Espírito Santo e duas no Rio Grande do Sul. A capacidade de produção correspondente era, no entanto, consideràvelmente inferior à das congêneres cariocas e paulistas.

Basta dizer que o valor da produção de cada fábrica sediada fora do Distrito Federal e de São Paulo, atingiu, em média, 611 mil cruzeiros durante o ano de 1949. As fábricas cariocas produziram, no mesmo período, cerca de 1,4 milhões de cruzeiros, por unidade. E as paulistas, quase 1,1 milhões de cruzeiros cada uma. O valor global da fabricação de gravatas — em organizações especializadas, bem entendido — elevou-se em todo o país a mais de 63,6 milhões de cruzeiros, sendo de 40,5 milhões no Distrito Federal, de 20,6 milhões em São Paulo, e de 2,4 milhões nas demais Unidades.

As fábricas do Distrito Federal, primeiras no valor da produção, também o são na mão de obra empregada. Cada estabelecimento carioca ocupava, em média, doze pessoas — computado o pessoal de administração, empregados de escritório e operários —, enquanto em São Paulo essa média caia para metade. No Distrito Federal, a indústria era, em grande maioria, puramente manual, visto como o potencial motriz declarado pelas 29 organizações recenseadas somava tão sòmente 8 cavalos-vapor. Aliás, as proporções dessa manufatura não devem reclamar grande mecanização. Mesmo em São Paulo, onde as 19 fábricas existentes dispunham de 14 cavalos-vapor de fôrça, verifica-se a preponderancia do processo manual de fabricação de gravatas.

COMPANHIA CANTAREIRA E VIAÇÃO FLUMINENSE
— E —
FROTA CARIOCA S/A

têm a satisfação de comunicar que seus serviços de carga em geral, para caminhões, carros de passeio, volumes, etc., passarão a funcionar, a partir do dia 11 de abril de 1953, na sua nova estação de carga, confortável e modernamente instalada, na Rua Visconde do Rio Branco n.º 4 (Rua da Praia). em Niterói, com os seguintes horários para os dias úteis:

Partida de Niterói para o Rio	Partidas Rio — Praça XV para Niterói	Partidas do Rio — Caju para Niterói
24,00 horas para Praça XV	0,40 horas	4,30 horas
1,30 " " Caju	2,40 "	6,00 "
2,00 " " Praça XV	3,40 "	7,30 "
3,00 " " Praça XV	4,40 "	9,00 "
4,00 " " Praça XV	5,40 "	10,30 "
4,30 " " Caju	7,20 "	12,00 "
5,00 " " Praça XV	7,40 "	13,30 "
6,00 " " Caju	9,20 "	15,00 "
7,00 " " Praça XV	10,00 "	16,30 "
7,30 " Caju	11,40 "	18,00 "
8,30 " " Praça XV	12,20 "	19,30 "
9,00 " Caju	13,40 "	21,00 "
9,30 " " Praça XV	14,40 "	22,00 "
10,30 " " Caju	16,20 "	—
11,00 " " Praça XV	17,00 "	—
11,30 " " Praça XV	18,20 "	—
12,00 " " Caju	19,40 "	—
13,00 " " Caju	20,40 "	—
13,30 " " Caju	22,40 "	—
14,00 " " Praça XV	—	—
15,00 " " Caju	—	—
15,30 " " Praça XV	—	—
16,00 " " Praça XV	—	—
16,30 " " Caju	—	—
17,30 " " Praça XV	—	—
18,00 " " Caju	—	—
19,00 " " Praça XV	—	—
19,30 " " Caju	—	—
20,00 " " Praça XV	—	—
21,00 " " Caju	—	—
22,00 " " Praça XV	—	—

AOS DOMINGOS E FERIADOS SERÃO OBEDECIDOS OS SEGUINTES HORÁRIOS:

Partida de Niterói para o Rio	Partidas Rio — Praça XV para Niterói	Partidas do Rio — Caju para Niterói
1,30 horas para Caju	6,00 horas	4,30 horas
4,30 " " Praça XV	9,00 "	7,30 "
6,00 " " Caju	12,00 "	10,30 "
7,30 " " Praça XV	15,00 "	13,30 "
9,00 " " Caju	18,00 "	16,30 "
10,30 " " Praça XV	21,00 "	19,30 "
12,00 " " Caju	—	22,00 "
13,30 " " Praça XV	—	—
15,00 " " Caju	—	—
16,30 " " Praça XV	—	—
18,00 " " Caju	—	—
19,30 " " Praça XV	—	—
21,00 " " Caju	—	—

CARROS DE PASSEIO — (Horários especiais)

Além dêstes horários, haverá diàriamente, de 40 em 40 minutos, saidas de barcas para condução de carros de passeio, da estação da Companhia Cantareira e Viação Fluminense, na Praça XV, Rio, para a estação da mesma Companhia, na Praça Martim Afonso, Niterói, e vice-versa.

Rio de Janeiro, 24 de março de 1953.

Sensação em torno da disputa do clássico "Pereira Lima"

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

RETORNA, HOJE, O MINISTRO, DE SUA VISITA AOS ESTADOS UNIDOS — PROMOÇÃO A GENERAL — DISTRIBUIÇÃO DE FARDAMENTO — INSTRUÇÕES SOBRE A IDENTIFICAÇÃO NO EXÉRCITO — NO RIO, O GENERAL ESTILAC LEA

Está sendo esperado hoje, às 10 horas, no Aeroporto do Galeão, o General Ciro Espírito Santo Cardoso, Ministro da Guerra, que se faz acompanhar de sua comitiva, composta do general Bellerlinder, Chefe da Seção do Exercito dos Estados Unidos, capitão Moura, intérprete, coronel Hugo de Faria, assistente-secretario capitão Fabio Leagruber, ajudante de Ordens e o aspirante Rafael Augusto Cardoso. O ilustre viajante, que retorna de sua visita ao grande país amigo, será recebido pelos seus amigos, colegas e camaradas. Durante o ato tocarão varias bandas de musica militares bem como a da Municipalidade.

Para a recepção, foi marcado o 5.º uniforme (gabardine verde oliva com túnica).

Acaba de ser promovido ao posto de coronel, com transferencia para a Reserva, no posto de general de Brigada, o tenente coronel de Engenharia, Antonio Romualdo da Silva Pereira, que vinha servindo na Diretoria de Obras e Fortificações do Exercito.

NO COMANDO DA AD2

Por ter de assumir o comando da Artilharia Divisionaria de São Paulo apresentou-se, ontem, ao Ministro, o general João Batista Rangel.

NO REGIMENTO ESCOLA DE CAVALARIA

O Comandante do Regimento Escola de Cavalaria consulta se cabe o exercicio das funções de subcomandante (cargo privativo de tenente coronel) ao major que passou a ser o mais antigo do seu posto na unidade, com a promoção a ten. cel. do major que o vinha exercendo. Em solução, foi baixado, pelo Ministro, o seguinte aviso: a) ser legal o ato do comandante em apreço, que manteve o ten. coronel nas funções de subcomandante, as quais vinha exercendo como major, face ao disposto nos artigos 35 (n. 37 alinea de n. 41) e 427 (n. 6) tudo do R.1 e artigos 10 e 13 (§ 1.º) da L.M.Q. (Dec. lei n.º 7039 de 1941) e parecer do Estado Maior do Exercito; b) aprovar o parecer do E.M.E.: 1) Que o oficial promovido é automaticamente excluido do Quadro funcional em que se encontrava (Q.Q., Q.S.G., Q.Q.E.M.E., etc.), 2) que entretanto o oficial promovido deverá ser mantido adido, como se efetivo fosse, no cargo que se encontrava ou no que lhe venha competir, desde que não haja incompatibilidade hierarquica até nova movimentação.

DISTRIBUIÇÃO DE FARDAMENTO

A tabela de distribuição de fardamento para a Escola de Sargentos das Armas, aprovada por despacho do Ministro de 9.1.53, segundo ato de ontem, do Chefe do Exercito, fica acrescida de um cinto de couro com fivela de metal para uso com a tunica de brim verde oliva.

POSSE NO 1.º G.A.C.M.

Assumirá no proximo dia 10 do corrente, às 10 horas, o comando do 1.º Grupo Ferroviário da Artilharia de Costa, aquartelado no Barreto, Niterói, o tenente coronel Beiteaux Piazza, antigo combatente da F.E.B. Ao ato comparecerão altas autoridades civis e militares.

INSTRUÇÕES SOBRE IDENTIFICAÇÃO

A fim de evitar que a mesma pessoa identificada pelo Serviço de Identificação do Exercito, possua mais de um numero de registro, resolveu, ontem, o Ministro, por um aviso, o seguinte: a) o numero de registro de identidade passa a ser um só para todo o país; b) a Diretoria Geral do Serviço Militar, dentro do prazo de 90 dias, deverá submeter à aprovação do Ministro as instruções necessarias à execução do constante na alinea anterior.

UNIFORME DO DIA

A. S.G.M.G. marcou o 5.º uniforme para o dia 9 do corrente.

GENERAL NO RIO

Encontra-se no Rio, tendo-se apresentado ao Ministro, o General Newton Estillac Leal, ex-titular da pasta da Guerra, que continuará nesta cidade em gozo de licença especial.

BOLETIM DO PESSOAL

Atos publicados ontem no Boletim da D.P.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS — Apresentaram-se por diversos motivos, INFANTARIA: os coroneis Pericles Vieira de Azevedo, Oswaldo Maury Meyer, Francisco Xavier da Graça e Gentil João Barbato; Ten. coroneis: Ivo Augusto Macedo, Alfredo Pinheiro Soares Filho, Jayme de Castro Carvalho, e Carlos de Menezes Brito; Major Manoel da Graça Lessa; capitães: Claudio Leig, Newton Washington Gervasoni Rodrigues, Antonio Joaquim Cardoso e Silva, Anselmo Lira; 1.ºs tenentes Adelmar Silvestre de Faria, Joaquim Castro Amaral; segundo tenente Ivo de Souza Neves.

ENGENHARIA: 1.º tenente Gilson Muniz de Carvalho;

INTENDENCIA: Capitães Pluto de Matos Macedo, Carlos Castro de Menezes e Ubyrajara Ferreira Junior;

VETERINARIA cap. vet. Mozart Nobre da Silva e primeiro tenente Gibson Macedo.

ADIÇÃO

Ficou adido à D.P., para fins de Justiça, o tenente coronel Milton Pereira de Azevedo.

Ministério da Aeronáutica

ATOS DO MINISTRO

O ministro dispensou das funções de prefeito de Aeronautica do Galeão o capitão IG Theotonio Narciso da Cruz; classificou no Quartel General da 2.ª Zona Aérea e major aviador graduado Nelson Asdrubal Carpes e dispensou das funções de ajudante de ordens do brigadeiro Americo Leal o capitão aviador Flavio Marques May.

ASSEMBLEIA NO CLUBE DOS SUBOFICIAIS

O Conselho Deliberativo do Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronautica convocou uma Assembléia de Socios, em carater extraordinario a realizar-se em sua Sede Social, no dia 11 do corrente, às 14 horas. Nessa reunião será estudada a reforma dos artigos 17 e 33 dos Estatutos do Clube. Para essa reunião estão sendo especialmente convidados a comparecerem, a fim de tratarem de assuntos de seus interesses, os seguintes associados: Aldemiro Alves Fragoo, Amilcar Leal Zinnermann, Ayrton Ormuz Gomes da Silva, João Blazoli de Almeida, Adail Lopes Madeira, Otto Erhard Keppler, Wolmer Barreto de Barros, Lourival Pinto Saraiva, Joaquim Furquim de Almeida e Mancel Patricio Ramos.

REVISÃO DA CONVENÇÃO DE VARSOVIA

Realiza-se mais uma reunião ordinaria da Sociedade Brasileira de Direito Aeronautico. Nessa reunião será tratado o estudo do projeto de revisão da Convenção de Varsovia.

NO GABINETE MINISTERIAL

O ministro Nero Moura recebeu, para despacho, em seu gabinete, o diretor geral de Ensino e o comandante da 3.ª Zona Aérea e, em audiencia, entre outras pessoas, o deputado Ruy Ramos, major aviador Luciano Guimarães de Sousa Leão, coronel aviador João Francisco de Azevedo Milanez e os diretores da Fabrica "Fokker".

Ministério da Marinha

EXONERAÇÕES E NOMEAÇÕES DE OFICIAIS — PROMOÇÕES — NOTAS

O presidente da Republica assinou decretos: exonerando o contra almirante Diogo Borges Fortes do comando do 1.º Esquadrão de Contratorpedeiros e designando para as mesmas funções o capitão de mar e guerra Hercolino Cascardo; exonerando o capitão de mar e guerra Hamann Rademahner Grunewald do cargo de comandante do navio escola "Duque de Caxias" e designando para substitui-lo o capitão de mar e guerra Francisco Vicente Bulcão Viana, exonerando o capitão de fragata Raul Leonardo do Rego Barros do comando do contratorpedeiro "Bauru" e designando para substitui-lo o capitão de corveta Geraldo Monteiro de Barros.

MELHORIA DE PENSÃO

Considerando promovidos no posto de vice almirante o contra almirante da reserva de 1.ª classe Luiz Pereira Pinto Galvão; ao posto de capitão de mar e guerra o capitão de fragata quimico Francisco Arthur Leite de Barros; ao posto de capitão de mar e guerra o capitão de fragata quimico da reserva de 1.ª classe Manoel Barbosa de Santana; ao posto de capitão de fragata os capitães de corveta Gastão da Silva Rios e Roberto de Alencar; ao posto de primeiro tenente os segundos tenentes Antonio Roão Lopes, Francisco de Assis Paulino, José Arruda de Oliveira, Laudelino José Correa, Mario Alcoforado Cavalcante e Nilo Gomes da Silva; a graduação de suboficial o primeiro sargento Octavio Sanches; à graduação de primeiro sargento o segundo sargento Almerindo Manoel da Costa à graduação de 2.º o terceiro sargento Antonio Tavares da Silva e à graduação de cabo o marinheiro de primeira classe José Leite da Silva; todos já falecidos.

PROMOÇÕES NA RESERVA REMUNERADA

Promovendo na Reserva Remunerada a primeiro tenente os segundos tenentes: Alipio Machado, Aloysio Cardoso da Silva, Guajarino Veiga Portugal, Rebello Marinho, Pedro Esteves da Silva, Severino de Barros e Vitorino Nunes Gomes; a capitão tenente os primeiros tenentes Alfeendino Machado e Vitorino Nunes Gomes; a suboficial os primeiros sargentos Antonio Alexandre da Silva, Amaro Vicente Ferreira, Antonio Paulo Lima, Antonio Francisco de Oliveira e Felisimino José Monteiro; a primeiro sargento os segundos sargentos Antonio José Porphirio, Amaro Vicente Pereira, Euclides Celestino de Barros, Felismino José Monteiro e Sebastião Gomes da Cruz; a segundo os terceiros sargentos Francisco Alves Pereira, Paulo Rodrigues, Joaquim José da Silva e José Pereira Braga; e a segunda classe, o taifeiro de 3.ª classe Juventino Gastão Bernardo.

PROMOÇÃO DE OFICIAIS

Promovendo, por merecimento, ao posto de capitão de corveta o capitão de corveta graduado Aldo Pedrosa Gomes de Pinho; também por merecimento, ao posto de capitão de corveta os capitães tenentes do Corpo da Armada: Octavio Braz Brochado de Almeida, Adhanry da Costa e Rocha, Sylvio Nery, Ivan Modesto de Almeida, Colbert Demaria Bolteux, João Marcos, Jabory Nepomuceno de Oliveira, Luiz da Motta Veiga, Ary Marques Jones, Sylvio Calcill de Siqueira, Roberto Anderson Cavalcanti e Robert Carlos Andrews; por antiguidade, ao posto de capitão de corveta os capitães tenentes Eddie de Oliveira Coutinho, Eduardo de Almeida Magalhães, Jorge de Gervais Cavalcanti Vieira, Almir da Costa Rubim, Jonas Garcia Simas, Jorge Tavares, José Gurjão Neto e Ayrton Augusto Lobo de Carvalho; no Corpo da Armada, por merecimento, na quota de antiguidade ao posto de capitão de corveta os capitães tenentes: Maximiano Eduardo da Silva Fonseca, João Carlos de Freitas Raulino, Hermano Alfredo Herbert von Sydon, Osmar Domingues Alonso e Pedro Thedim Barreto; por antiguidade, no Corpo da Armada, ao posto de Capitão tenente o capitão tenente graduado Francismo Aripena Leão Feitosa;

No Corpo de Engenheiros e Tecnicos Navais, por merecimento, no posto de capitão de fragata o capitão de fragata graduado Renato Leal Lobo e Silva;

No Corpo de Patrões Mores por merecimento, ao posto de capitão de corveta o capitão de corveta graduado Sebastião Machado;

No Quadro de Cirurgiões Dentistas, por antiguidade, ao posto de capitão tenente o capitão tenente graduado Cesar Ribeiro;

No Corpo de Fuzileiros Navais, por antiguidade, ao posto de segundo tenente o guarda marinha Jesus Matos Cortez; e no

Corpo de Intendentes da Marinha, por antiguidade, ao posto de segundo tenente os guardas marinha Joz Andrade, Yonne Braga e Leopoldo Fernandes Quadra.

GRADUAÇÕES

Graduando, no Corpo de Engenheiros e Técnicos Navais, no posto de capitão de fragata o capitão de corveta Armando dos Santos; no Corpo da Armada ao posto de capitão de corveta o capitão tenente Mario da Costa Paiva e ao posto de capitão tenente o primeiro tenente Hayme Mendes Pondé.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O rebocador "Triunfo" chegou a Maceió rebocando o draga "Nederland" procedente de Natal; o navio auxiliar "José Bonifacio" chegou a Natal procedente de Cabedelo; a corveta "Caravelas" partiu de Florianopolis com destino a São Francisco do Sul; e o navio escola "Almirante Saldanha" fundeou em Puerto Lagunas.

VISITA AO COLEGIO NAVAL

A convite do comandante do Colegio Naval, capitão de mar e guerra Mario Costa Furtado de Mendonça, visitará, hoje, aquele estabelecimento de ensino o vice-almirante medico Carlos Augusto de Brito e Silva Filho, diretor geral de Saude Naval, que se fará acompanhar do capitão de fragata, farmaceutico, Vicente de Paulo Castilho e por seu ajudante de ordens, capitão tenente, medico, Irsag Amaral da Cunha.

COMPARECIMENTO DE MILITARES E EX-MILITARES

A fim de receberem suas medalhas de "Serviços de Guerra", e respectivo Diploma, o Serviço da Reserva Naval solicita o comparecimento do primeiro sargento Antonio Jundiroba do Amaral; segundos sargentos Antonio Soares da Costa; terceiros sargentos Antonio Ramos da Silveira, Antonio Vidal Neto e Antonio Targino; cabo Antonio Francisco de Oliveira; ex-soldados fuzileiros navais Antonio Francisco da Cruz, Antonio Gonçalves Moreira, Antonio Adriano Pereira, Antonio Vieira da Silva, Antonio Leite de Araujo e Antonio José Lucena; ex-marinheiros de segunda classe Antonio Campos Moreira e Antonio Mariano do Carmo; e ex-marinheiros grumetes Antonio Francisco de Oliveira e Antonio Ferreira da Silva.

AUDIENCIAS

O ministro recebeu, em audiencia, os almirantes Gerson de Macedo Soares, Nelson Noronha de Carvalho, Ernesto de Araujo, Braz Velloso, Gustavo Goulart; sr. Helio Vaz de Mello da Camara do Comercio e Antomar Pereira Rego.

O BARROSO TEM NOVO IMEDIATO

Assumiu, ontem, a imediatice do cruzador "Barroso" o cap. frag. Aldo Pessoa Rabelo, em substituição ao seu colega Zilmar Campos Araripe.

A MANHÃ no TURFE

Programa para a tarde de sábado próximo, no Hipódromo da Gávea

1.º PAREO — AS 13,30 HORAS — 1.900 METROS — CR$ 35.000,00 — COMPULSORIO.

	Ks.
1—1 Zanzibar	54
2—2 El Tigre	58
3—3 Alvear	54
4 Charão	54
4—5 Astur	58
6 Dalmata	52

2.º PAREO — AS 13,55 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00.

	Ks.
1—1 Kantar	56
2—2 Nocaute	56
3—3 Pandeiro	56
4 Eledol	54
4—5 El Garboso	56
" Eônio	56

3.º PAREO — AS 14,20 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 60.000,00 — PISTA DE GRAMA.

	Ks.
1—1 Jangol	54
2—2 Gibatão	54
3—3 Régulo	54
4 Al-Navajo	54
4—5 Gold Fox	54
6 Retiro	54

4.º PAREO — AS 14,45 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00.

	ks.
1—1 Pigalle	60
2—2 Gold Dream	60
3 Oleta	54
3—4 Changa	60
5 Oistria	60
4—6 Revelo	56
" Hileia	52

5.º PAREO — AS 15,15 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 50.000,00.

	ks.
1—1 Manolete	55
2 El Mambo	55
2—3 Chaco	55
4 Jambi	55
3—5 Viscount	55
6 Fogo	55
4—7 Bororó	55
8 Soreno	55

6.º PAREO — AS 15,45 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00.

	ks.
1—1 Navarra	56
2 New Star	56
2—3 Esquiva	56
4 Lilac	56
3—5 Prédica	56
6 Maruquinha	56
4—7 Linfa	56
8 Indayá	56

7.º PAREO — AS 16,15 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 55.000,00 — (BETTING).

	Ks.
1—1 Miss Grace	55
2 Facita	55
2—3 Senzala	55
4 Alvajada	55
3—5 Ortita	55
6 Marsala	55
4—7 Al Quica	55
8 Ovation	55
9 Essence	55

8.º PAREO — AS 16,45 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 70.000,00 — (BETTING).

	Ks.
1—1 Crambe	68
2 Come On!	58
2—3 Musicanta	52
4 Welcome	54
3—5 Noviço	54
6 Visigódo	54
7 Bargamota	50
4—8 Cravo Lindo	54
" Mitra	58
" Tangedor	52

9.º PAREO — AS 17,15 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 50.000,00 — (BETTING)

	Ks.
1—1 Kurdo	59
" Duc d'Anjou	54
2—2 Vigorosa	54
" Mondel	50
3—3 Flamboyant	59
4 Comandulo	53
4—5 Hell Cat	53
6 Pando	53
7 Pan	50

Está despertando viva sensação a disputa, domingo proximo, do Classico "Pereira Lima", prova destinada às potrancas da nova geração, a ser corrida na distancia de 1.600 metros, com a dotação de Cr$ 120.000,00.

Nessa carreira que promete movimentada e dura competição, vão se encontrar Jojosa, Fiqueta, Reserva e Balcarce, quatro potrancas que pintaram, prometedoramente, no cenário do nosso turfe. Além destas, estão alistadas nessa competição Jannifer, Kaxuxa, Bendeira, Romi, Igaratá e Emely, valores que, embora sem as mesmas credenciais das citadas, inicialmente deverão concorrer para o maior sucesso dessa prova clássica. As demais carreiras programadas para essa tarde, colaboram, eficientemente, para que a reunião de domingo proximo, marque um absoluto sucesso para a temporada em curso.

BERTUCIO DE CARVALHO SUBSTITUIRÁ ADAIR FEIJÓ

Enquanto durar a suspensão de 30 dias, imposta pela Comissão de Corridas ao treinador Adair Feijó, Bertucio de Carvalho, será o responsável pela cavalhada desse seu colega.

VAI CORRER EM CIDADE JARDIM

Vai ser embarcado para São Paulo, o cavalo Odair que vai tomar parte nas reuniões do Hipódromo de Cidade Jardim.

VAI PARA O HARAS MARANGUAPE

Será embarcada para o Haras Maranguape, a egua Aquila que se encontrava no Haras Fidalgo, de propriedade do sr. Aurizedo Assis.

OITO ESTREANTES NAS PRÓXIMAS REUNIÕES

NAS PRÓXIMAS REUNIÕES DO HIPODROMO DA GAVEA, DEVERÃO ESTREAR OS SEGUINTES ANIMAIS:

IPANEMA — feminino, tordilho, anos, São Paulo, Romney e Canela, criação do Haras Santa Anita e propriedade do sr. J. J. Seabra Netto. Tratador: Rodulino de Freitas.

—o—

BLOUD DOLL — feminino, alazão, 4 anos, Distrito Federal, Corregidor e Dórica, criação do espólio Francis Walter Hime e propriedade da sra. Sarah de Magalhães Boetscher. Treinador: Manoel de Souza.

—o—

MAR DE OURO — masculino, 5 anos, Rio Grande do Sul, Galton e Castlebit, criação do sr. Paulo Martins da Silva e propriedade do sr. J. C. Barcelos & Breno Nunes Diaz. Treinador: Jorge Burioni.

—o—

RENDEIRA — feminino, alazão, 2 anos, Rio Grande do Sul, Ringonette e Ouroflôr, criação do sr. Pedro Rotta e propriedade do sr. Augusto Maria Sisson. Treinador: Waldemar Attiahesi.

—o—

JARUNDÁ — feminino, castanho, 2 anos, S. Paulo, Maritain e Cadenera, criação do Haras Santa Anita e propriedade da sra. Wanda Batista Cardoso. Treinador: Jorge Burioni.

—o—

GOLD FOX — masculino, castanho, 2 anos, Rio Grande do Sul, Lord Fox e Ourobala, criação da sra. Otávia Boppe e propriedade do sr. Augusto Maria Sisson. Treinador: Waldemar Attianesi.

—o—

GIBATÃO — masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, Giaxuru e Petunia, criação da Fazenda Santa Angela e propriedade do Stud Vice-Rey. Treinador: Cesar Covarrubias.

—o—

RETIRO — masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, Legend of France e Capital Entry, criação do sr. A. J. Peixoto de Castro e propriedade da sra. Zélia G. Peixoto de Castro. Treinador: Oswaldo Feijó.

Inaugurada a pista de hipismo do Círculo Militar

CURITIBA, 7 (Asap.) — Realizou-se, nesta cidade, na sede do Circulo Militar do Paraná, a inauguração da pista de hipismo daquela sociedade. Além de outras autoridades, assistiram ao ato, o representante do governador do Estado, general João Valdetaro, comandante da Quinta Região Militar e general Theodureto Barbosa, presidente do Circulo Militar do Paraná e Sociedade Hípica Paranaense. Após as solenidades de inauguração da pista houve provas de equitação.

Toda fôrça do cálcio, está concentrada num vidro de
CALCIFÔRÇA
Dentição, Raquitismo, Fratura, Debilidade
Distrib.: LAB. e FARM. GAIA LTDA.
PRAÇA ONZE DE JUNHO, 390 — Tel.: 43-1186

Noticiário da Central do Brasil

O diretor da Central do Brasil recomendou ontem, aos Chefes de Estações e de Composições fossem apreendidos os seguintes passe residenciais que se encontram extraviados: José R. de Lima, Paulo Alves da Silva, Joaquim P. Pereira, Octaellio Alves de Brito, Josias Brison, Euclides Teixeira de Souza e de Ayrton Arruada Ferreira.

PASSES COLEGIAIS

O Diretor da Central do Brasil, engenheiro Jair de Oliveira, considerando que a instrução deve ser estimulada por todas as formas e afastados, portanto, todos os entraves que a possam dificultar, acaba de baixar uma ordem no sentido de não mais ser cobrada a taxa de 30 cruzeiros anuais, arbitrada pela administração anterior o que pesava sobre os passes escolares fornecidos aos filhos e dependentes de ferroviários.

935 ALFABETIZADOS

Na Central do Brasil foram alfabetizados, até ontem, 935 ferroviarios que necessitavam das primeiras luzes de instrução.

SOLUÇÕES PARA O PROBLEMA DA INFANCIA ABANDONADA

Outros temas discutidos pelo Seminário Latino-Americano de Prevenção ao Crime

O Seminário Latino-Americano de Prevenção ao Crime e Tratamento do Delinquente realizou, ontem, dia 7, quatro reuniões, duas para cada um dos grupos em que se dividiu o conclave. Foram debatidos os problemas da fixação de normas minimas relativas ao sistema penitenciário, da separação dos detentos e das questões ligadas ao alojamento, vestimenta, exercicios fisicos, etc. A parte mais importante dos trabalhos se relacionou com a assistencia à infancia desvalida, abandonada ou delinquente, destacando-se, nos debates, os delegados brasileiros liderados pelo major Vitório Caneppa, professor Lemos Brito e senador Aloisio de Carvalho.

O PROGRAMA DE HOJE

Para hoje foi marcada nova reunião, a fim de prosseguir a discussão dos temas referentes ao sistema penitenciário e à assistencia à infancia.

A' tarde, as diversas delegações participantes do Congresso visitarão a Penitenciária Central do Distrito Federal.

20 BOLSAS DE ESTUDOS PARA FILHOS DE TRABALHADORES

Realiza-se amanhã, quinta-feira, às 17 horas, no salão nobre do Palácio do Trabalho, a solenidade da entrega das 20 bolsas de estudos aos filhos dos trabalhadores que irão dêste modo frequentar sem maiores despesas os diversos estabelecimentos de ensino secundário desta capital. Esta iniciativa do Serviço de Recreação e Assistência Cultural do Ministério do Trabalho teve a melhor acolhida no seio da massa trabalhadora. O SERAC fará, neste mesmo dia, a entrega de outras 20 bolsas de estudos destinadas a filhos de trabalhadores de diversos Estados. Mantém o referido Serviço cinco estudantes no Ginásio de Nova Friburgo da Fundação Getúlio Vargas no regime de internato, devendo êste número aumentar ainda êste ano, com a aprovação do seu orçamento pela C.I.S. para a extensão da Recreação nos Estados. O ato contará com a presença do ministro Segadas Viana, Arnaldo Sussekind, diretor do SERAC, chefes de seção daquela Secretaria de Estado, alunos premiados e representações da entidade de classe.

DENTADURAS PERFEITAS
METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM
Dr. Romeu G. Lourenço
LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÕES
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 27

Joalheria Valor
Venda de Jóias em Geral.
Compra de Jóias Usadas
Consertos de Jóias e Relógios.
Largo de S. Francisco, 18
3.ª loja (Café Acadêmico)
Frente para Rua Reitor Azevedo Amaral
RIO

DENTADURAS
QUEBROU SUA DENTADURA? CAIRAM OS DENTES?
NÃO TEM PRESSÃO?
Conserta-se rápido. Rua Larga, 219 — 1.º — Tels.: 43-2364 — 49-0282

RESOLUÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS

Reuniu-se, ontem, o Tribunal de Contas, tendo examinado e respondido afirmativamente às consultas formuladas pelo Ministério da Viação sôbre legalidade da abertura dos créditos especiais de Cr$ 146.974,90 de que trata a lei 1.793, de 24 de dezembro de 1952, e de Cr$ ...... 2.270.000,00 a que se refere a lei 1.674, de 19-9-52.

Foi ordenado o registro do crédito de Cr$ 2.000.000,00 à Delegacia do Tesouro Brasileiro em Nova Iorque, para despesa do Departamento dos Correios e Telégrafos, sendo ainda ordenado o registro dos créditos de Cr$ 200.000,00 à Tesouraria da D. R. dos Correios do Distrito Federal para conservação de bens móveis e imóveis; de Cr$ 450.000,00 à D. R. na Bahia para obras do Departamento dos Portos, Rios e Canais; de Cr$ 3.107.904,00 à Alfandega de Corumbá, para despesa de pessoal.

O Tribunal ordenou ainda o registro das concessões de várias pensões e aposentadorias.

Diretores da "Fokker" na F.A.B. — O ministro Nero Moura recebeu, em audiência especial, os Srs. J. W. Everts, W. H. Wicherlinck, J. During e H. Glerum, acompanhados do Sr. Paulo Mira e o major Luciano de Sousa Leão. Durante o longo tempo o titular da pasta da Aeronáutica manteve cordial palestra com os ilustres visitantes, sendo nessa ocasião feita a fotografia acima.

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. Y
Av. 13 de Maio, 13 — 4.º, sala 614 — Tel. 22-6336
As 2as, 4as. e 6as. feiras — Das 17 às 19 horas
Rua dos Romeiros, 311 — Diàriamente, das 13 horas em diante
Tels.: 30-0424 e 30-0699

Doenças Nervósas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE
Serviço de Eletrochoque a Domicílio
ALCINDO GUANABARA N.º 15-A — 2.º AND.
2.ª, 4.ª e 6.ª, das 14 às 16 horas
Tel.: 42-9510 — Res.: 46-3652

Suspensos por trinta dias o treinador Adair Feijó e o aprendiz J. Baffica — Outras punições

Em sua reunião de anteontem, à tarde, a Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, tomou as seguintes resoluções:

a) — chamar a atenção dos tratadores de Morumbi, Morena Linda, My Sun, Hollywood, Cravador, Herú, My Prince e Grumete, sendo os dois últimos pela derradeira vez, sôbre a indocilidade dêstes animais;

b) — proibir de correr por trinta (30) dias a égua Luisiana, condicionando sua inscrição, após êste prazo, ao parecer favorável do starter;

c) — suspender por trinta (30) dias o tratador Adair Feijó, por infração do artigo 53 do Codigo (indisciplina);

d) — suspender por trinta (30) dias o aprendiz Jefferson Baffica, por infração do artigo 67 do Código (indisciplina);

e) — suspender por oito (8) corridas o aprendiz Severino Machado (Alvitre); por quatro (4) os jóqueis Emigdio Castillo (Quinto), Manoel Henrique (Marco) e por duas (2) os aprendizes Paulo Tavares (Crambe) e Paulo Fernandes (Scarface), todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores);

f) — multar em Cr$ 400,00 o aprendiz Paulo Fernandes (El Gaucho) e em Cr$ 300,00 o jóquei Caio Brito (Escalonia) por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha);

g) — multar em Cr$ 200,00 os jóqueis Oswaldo Ulloa (Pirasema), Francisco Irigoyen (Enviada), Ubirajara Cunha (Jucirema), Bernardino Cruz (Morena Rica), Emigdio Castillo (Homero), Domingos Ferreira (Curare) e os aprendizes Paulo Tavares (Comandulo) e Paulo Fernandes (Scarface), todos por infração do artigo 57 do Código (não terem obedecido as instruções relativas ao canter);

h) — multar em Cr$ 500,00 o jóquei Emigdio Castillo (Ilian), por infração do artigo 145 do Codigo (perda de boné);

i) — multar em Cr$ 200,00 o tratador João Attianesi, por infração do artigo 44 do Código (não ter apresentado o seu pensionista Don Ricardo convenientemente arriado);

j) — advertir o jóquei Juan Marchant pela maneira que conduziu o animal Albardão, deixando-o de punir, em virtude do resultado do exame veterinário procedido no referido parelheiro e do partido que sofreu;

k) — chamar à Secretaria do Hipódromo, sábado próximo, dia 12, o jóquei Luiz Rigoni, o tratador Isaias G. de Freitas e os cavalariços Custodio Jorge Henriques (mat. 2.207) e Helio Mariano de Matos (mat. 2.208);

l) — ordenar o pagamento dos premios das corridas de 28 e 29 de março p. passado.

OLHOS DR. HEREDIA
Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel.: 23-1482

OS JOGOS DE DOMINGO PRÓXIMO — Além da peleja entre o Oriente e uma seleção do D. A., a ser realizada no gramado do Campo Grande, haverá domingo mais os seguintes encontros, pelo Torneio "Benedito Serra": Canadá x 1.º de Maio, peleja que decidirá o certame e Dramático x Palmeiras (25 minutos restantes)

A MANHÃ no Esporte amador

ANO XII RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 8 de abril de 1953 NUM. 3.576

III T.O.R. — Futebol de Praia

Terá solução hoje o caso do jogador "Raul"

Reunião do Conselho Superior, hoje, às 20 horas — Impossível adiar por mais tempo a solução — Outros assuntos em estudo

Afinal de contas parecenos que já se propala demasiadamente o caso surgido por ocasião do jogo Copacabana x Hilario de Gouveia. Naquela ocasião, o Copacabana vencendo o adversário, estreava de forma auspiciosa, dando início a essa magnífica arrancada que vem empreendendo para a conquista da "Copa Otacilio de Resende", mas dando também lugar a um caso que até agora não teve uma solução conciliatória. O jogador Raul Toscano de Brito Filho, foi apontado como tendo o limite de idade estourado e portanto, sem condição para atuar no torneio. Mas logo veio a contestação do Copacabana Praia Club, através da palavra de seu delegado Mario Fleukes, prometendo apresentar provas da condição de jogo do seu atleta. Desde então, nenhum dos três jogos que o Copacabana realizou, mereceu a aprovação do Conselho Superior, em virtude de não haverem sido consideradas suficientes as provas apresentadas pelo repersentante do time da rua República do Peru.



Raul, o jogador do Copacabana envolvido no caso em julgamento

Assim tudo é de se esperar que os responsáveis por aquele "player" se movimentem com maior energia o sentido de responsabilidade para conseguir provar aquilo á que voluntàriamente se propuseram e que porá um ponto final na questão.

REUNIÃO HOJE AS 20 HORAS

Logo mais às 20 horas, teremos uma nova reunião do Conselho Superior, na qual deverá ter solução o caso acima comentado, bem como outros assuntos referentes ao Torneio. Como sempre, a reunião terá lugar na residência de nosso representante na rua Barata Ribeiro, 228 casa 4, onde é esperado o comparecimento do próprio jogador para de viva voz, refutar as acusações de que é vítima. Além disso, a questão dos próximos jogos, das inscrições dos jogadores adicionais e outros assuntos, estão incluidos em pauta o que promete muito trabalho e sensação para a reunião de logo mais.

Os veteranos terão seu retiro...

Em visita ao terreno da Graminha, uma caravana de diretores se deslumbra com o panorama do Lago Virgem e fracassam nos exercícios de alpinismo

Desde 1947 um grupo de abnegados tendo a frente Tinoco, Gradim, Virgilio, Mosquera, Carvalho Leite e Mario Sales, trabalhar por um velho sonho dos fundadores da associação dos Veteranos Cariocas: a construção de um local para repouso de associados enfermos, no terreno adquirido na Serra do Mar, 700 metros de altitude. Em novembro daquele ano, coube ao nosso confrade Peixoto do Vale inaugurar uma placa, no local que foi visitado por medicos do quadro social e aprovado, em vista da excelencia do clima de montanha.

Quinta-feira santa, uma caravana daqueles diretores e mais o arquiteto Puri de Figueiredo e o construtor Florentino Gomes estiveram na Fazenda da Graminha, a fim de estudar as plantas do primeiro pavilhão residencial que será erguido ainda este ano, com os frutos da Campanha financeira a ser imediatamente lançada, pelo presidente Alcides Paiva, sob a direção pessoal do desportista Silvano de Brito, 1.º vice-presidente da Casa do Veterano, em exercicio a partir de terça-feira.

VETERANOS DO GRAMADO FRACASSAM EM EXERCICIOS DE ALPINISMO

A nota pitoresca da visita ao local do futuro Retiro foi dada pelo fracasso dos veteranos, todos eles calouros em alpinismo. Alguns tentaram galgar o terreno ingreme mas não obtiveram exito. Deliveram-se atraidos pelas belezas panoramicas da paisagem, diante do lago artificial, de um quilometro de extensão por cerca de 400 metros de largura. Ali serão criados passeios em barquinhos, para deleitar os socios, quando em visita aos enfermos e construida uma praia de areia para banhos de água doce. O pavilhão central terá as dimensões iniciais de 35 metros de largura, em estilo colonial das missões, sobre um "plateau" de 20 metros de largura, com varanda sobre o lago, entre arvores frondosas.



A caravana dos Vteranos Cariocas em visita ao terreno do Retiro, situado nos cumes da Serra do Mar, entre montanhas agrestes e cristalinos fios d'água

TINOCO FALA DOS PLANOS DO RETIRO

Sobre a visita da caravana que visitou o local do futuro Retiro, falou á reportagem o antigo medio Tinoco, do Vasco da Gama:

— Pouca gente sabe a luta que os Veteranos sustentam ha dois anos para manter seu programa de beneficencia o amparo aos ex-jogadores enfermos e necessitados, porque a imprensa não se ocupa senão de nossos programas esportivos.

No Retiro de Sacra Familia, um sonho nosso vai ser concretizado. Ali haverá um lar para os enfermos e desvalidos, o local é de beleza deslumbrante e clima saudavel. Resta que os desportistas para quem vamos apelar, saibam compreender nossos objetivos e nos dêem o amparo financeiro de que carecemos, para construir o Retiro.

LUA NOVA 2 x IPIRANGA 1

O campo do Ipiranga foi palco domingo ultimo de interessante peleja, entre as equipes do Ipiranga F. C. e Lua Nova, cujo desenrolar foi dos mais renhidos, saindo vencedores os visitantes pelo escore de dois tentos a um. Atuaram para o LUNA NOVA: Sergio; Esquerdinha e Cassan; Moisés, Leoni e Moacir; Ivo, Osvaldinho, Hugo, Zezinho e Dario. O IPIRANGA contou com: Mario; Pedro e Anisio; Zezinho, Marinho e Machado; Galego, Durmasio (Miltinho), Vital, Busuca e Bisuca. Na preliminar, venceu o Ipiranga pelo mesmo escore.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Dr. Vasconcellos Cid

3.as, 5.as e sábados das 15 às 18 horas

RUA MEXICO, 21 — 19.º ANDAR — TELEFONE 52-9437

O ANIVERSÁRIO DO E. C. MARAVILHA —

O Maravilha de Quintino festejou, dom ingo último, mais um aniversário de profícua existência, fazendo realizar, em sua praça de esportes, uma grande tarde esportiva, de que são os flagrantes acima; em que vemos: a) A valorosa representação do grêmio aniversariante que, depois de peleja sensacional, empatou com o Palcs trino; b) Aspecto da solenidade realizada antes do prélio principal, quando os "captains" procediam à troca de flâmulas, ven do-se a madrinha do Barreira do Andaraí, que compareceu à festividade; finalmente, o aguerrido conjunto do Palestrino de Lucas, que conseguiu expressivo empate frente ao E. C. Maravilha. (Fotos de Carlos Sérgio).

"Show-Revista A MANHÃ"

Expirará sexta-feira proxima o prazo para as inscrições

Elementos inscritos convocados — Dirigentes que funcionarão no dia 11, sábado próximo, na sede da Associação de Cronistas Carnavalescos

Continuam abertas em nossa redação à rua Sacadura Cabral, 43, 3.º andar, as inscrições de candidatos ao elenco de "Show Revista A MANHÃ", cujos primeiros "tests" serão levados a efeito no próximo sábado, às 16 horas, na sede da Associação de Cronistas Carnavalescos, à Avenida Presidente Vargas, 509, 22.º andar.



O consagrado conjunto tipico "Cuba-Mambo" um dos valores do famoso elenco de "Show-Revista A MANHÃ"

ELEMENTOS CONVOCADOS E DIRIGENTES QUE ATUARÃO

Pela direção geral estão convocados os seguintes dirigentes para funcionarem no sábado, dia 11, do mês em curso: Homero Silverio — Aroldo Bonifacio — Antonio de Almeida — Antonio Moura da Silva — Damar Carvalho — Ruben Brandão — Carlos Brandão — Manoel Matoso e Felipe Trotta.

Os inscritos que deverão comparecer são os seguintes:

Adamor Teixeira Lemos — Ondina Ribeiro — Delson de Souza — Dupla Zoologica — José Homero de Paiva — Sergio Luiz — Sarita Regia — Washington Luiz de Oliveira — Osvaldo Mendes — Antonio D'Alvaro — José Anelo de Oliveira — Osmar da Rocha — Miguel Vita — Vadeco e Otacilio Ribeiro.

ULTIMAS PROVIDENCIAS PARA O CERTAME

Na próxima sexta-feira estará reunido o Conselho de Representantes do D.A., para resolver sôbre a formação das séries — O Torneio "Initium" deverá ser realizado no dia 19 do corrente — A possivel distribuição dos concorrrentes

Na próxima sexta-feira será realizada importante reunião do Conselho de Representantes do Departamento Autônomo, na qual ficará decidida a organização em séries do próximo campeonato, de acôrdo com o esbôço a ser apresentado pelo sr. Orivaldo Seixas, diretor técnico daquele órgão.

OS PARTICIPANTES

Pelo que conseguimos apurar, é certa a participação, no campeonato, dos seguintes clubes: Oriente — Guanabara — Distinta — Campo Grande — Oiti — Realengo — Cruzeiro — Corintians — Piraquara — São Jo — Anchieta — Unidos de Ricardo — Nacional — Diana — Oposição — Manufatura — Engenho de Dentro — Del Castillo — Sampaio — Benfica — Valim — Del Mare — Atilia — Canadá — Dramático — 1.º de Maio — Cocotá — Torres Homem, num total de 28 grêmios.

OS "INDECISOS"

Há dúvidas quanto ā participação dos clubes adiante mencionados: Rosita Sofia — Brasil Novo — Anajé — Campinho — Engenho Novo — Roial — União e Cosmos. Por outro lado, temse como certa a deserção de Rio — Mavilis — Parames — River — Irajá e Cacique. Portanto, tudo faz crer que teremos mesmo seis séries de seis clubes cada uma, com um total de trinta e seis participantes.

UM ESTUDO

Tendo em vista a possibilidade de serem confirmadas as inscrições dos clubes acima, teríamos a seguinte distribuição por séries: Série "A": Oriente — Guanabara — Distinta — Campo Grande — Rosita Sofia e Cosmos. Série "B": Cruzeiro — Realengo — Corintians — Piraquara — São José e Oiti. Série "C": Roial — Anchieta — Unidos de Ricardo — Nacional — Anajé e União. Série "D": Diana — Campinho — Brasil Novo — Oposição e Valim. Série "E": Engenho de Dentro — Manufatura — Del Castillo — Sampaio — Engenho Novo e Torres Homem. Série "F": Cocotá — Del Mare — Atilia — Dramático — Canadá e 1.º de Maio. Tudo isso, porém, é simples estudo, que poderá sofrer grandes modificações, dependendo do número de concorrentes ao campeonato.

Eleita a Rainha da Aleluia da A. C. C.



Realizou a Associação de Cronistas Carnavalescos o seu primeiro baile de Aleluia. Transcorreu a tertúlia, algo momesca, debaixo do maior entusiasmo dos inumeráveis convidados. Às duas da madrugada de domingo, teve lugar o sensacional plebiscito que indicaria a Primeira Rainha da Aleluia da Associação dos Cronistas Carnavalescos. Quinze concorrentes se inscreveram. Julgadas por uma comissão de cronistas dirigentes da entidade da Avenida Presidente Vargas coube a palma da vitória a graciosa senhorita Lucinda Rosa Neto. Nas fotos vemos em primeiro plano as candidatas ao concurso da Aleluia da ACC e no plano inferior a graciosa magestade no centro da orquestra de Tojero e Carlinhos que animam os baile da entidade dos cronistas carnavalescos

MANOEL MATTOSO



Não há no setor do esporte amador quem não conheça o desportista Manoel Mattoso. Com inúmeros serviços prestados à causa amadorista, Mattoso fez jus entre outros, ao título que mais preza até a presente data: o diploma de "Benemérito dos Esportes Suburbanos". Já naquela época ele se inclinava para o jornalismo. Nascia A MANHA e Mattoso incontinenti colocou-se ao lado do nosso saudoso companheiro Octacilio Rezende, para difundir o esporte amador por estas colunas. Depois, já terminado o seu mandato na F.A.S., juntamente com o responsável por esta seção, aliou-se a Alvaro do Nascimento, que organizava no "Jornal dos Esportes" o Torneio "Taça Henrique Dodsworth". Dali, ainda com Irénio Delgado, colaborou no Scratch Revelaçoes do "Jornal dos Sports", de imorredouras memórias. Transferiu-se depois para o "Diário Carioca", onde realizou com êxito o "Campeonato Livre de Futebol". Mais tarde voltou a colaborar com o nosso jornal, quando, com Octacilio Rezende, teve parte saliente nos "Concursos para Madrinha do Esporte Amador".

Uma grande transformação na sua vida priveda, com enfermidades e luto por pessoa de sua família, o afastou por longo tempo das lides esportivas, com uma ligeira trégua por ocasião do "1.º Torneio Octacilio Rezende", no qual fez questão de dar um pouco do seu esfôrço.

Agora, refeito de tudo, Mattoso volta a estas colunas, num estilo muito próprio de recordar o passado, rebuscando nos seus arquivos os fatos mais em evidência da época. Em "Revolvendo papeis nos arquivos empoeirados", os nossos leitores encontrarão casos interessantissimos do esporte amador.

PINTURAS

e pequenas reformas — Orçamentos gratis e sem compromisso

Av. Salvador de Sá, 133 — C-1

Recados: TEL. 32-3620

ALOYSIO

ROUPAS SOB MEDIDA

desde 50, — 250, — desde 60, — 100, — 65, — 100, — 100, — 100,

OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA

OS RÁDIOS VENDIDOS PELA NOSSA CASA TEM DIREITO A UMA REFORMA GERAL NO FINAL DO PAGAMENTO

AVENIDA PASSOS 36 a 38

TELEFONES: 43-6780 - 43-2421

MATOU O HOMEM QUE LHE ROUBARA A PAZ CONJUGAL

A MANHÃ
POLICIAL

Ano XII Quarta-feira, 8 de abril de 1953 N.º 3.576

A história dolorosa de uma mulher indefesa num drama emocionante — Maria Eduarda Mascarenhas, esposa do cozinheiro do vapor argentino, fala à A MANHÃ — A mulher que hoje chegou ao Rio para defender o marido



A sra. Maria Eduarda, a maior vitima da imensa tragédia, entre fotos dos seus dois filhinhos, obtidas ontem especialmente pela reportagem de A MANHÃ

Noticiamos, por algum tempo, o crime de morte praticado em Niterói, por um embarcadiço português, fato que logo foi descoberto pela polícia. Ontem, chegou a esta capital a mulher do assassino e o móvel de todo o crime. Veio, em companhia de dois filhos menores, e o seu rosário de lamentações é enorme. Ouviu-a a reportagem de A MANHÃ logo após o seu desembarque. Eduarda Mascarenhas, com João Brito Mascarenhas e João Carlos, seus dois filhinhos, fez um relato impressionante do drama que está vivendo, contando para o repórter a história intensa de sua vida.

A HISTORIA COMPLETA

Devem estar lembrados os leitores que, no ano passado, no dia 9 de maio, o cidadão português membro da tripulação do barco argentino "Rio Mendoza", João Saint Aubin Mascarenhas, assassinou na praia de Icaraí em Niterói o seu patrício Vileia, caixeiro-viajante, atirando-se logo após o atentado à Guanabara, na altura da praia das Flexas, nadando até a Fortaleza de Santa Cruz, onde foi recolhido, confessando, então, o crime que praticara e sendo entregue às autoridades policiais de Niterói.

FALA A MULHER VIOLENTADA

Entre lágrimas e suspiros, Eduarda Mascarenhas contou aos repórteres os lances trágicos de sua desdita.

— Começou em Seixós, uma pequena cidade portuguesa — disse melancòlicamente... Tinha eu recebido uma carta de meu mano que viera tentar a vida na Argentina. Dizia-me ele que finalmente poderíamos reunirmo-nos novamente, pois conseguira arranjar trabalho na Frota Mercante do Estado e que jamais haveríamos de nos separar...

— Teria, eu, então, que rumar para a cidade de Seixós, onde haveria de passar o navio "Giovanna C" que me iria transportar até Buenos Aires.

— Preparei a bagagem e me dirigi para aquele porto — continuou — a fim de esperar na data aprazada o "Giovanna C". Este, porém, não chegou. Por isso, tive de me dirigir ao Hotel Continental, onde consegui aposentos para pernoitar. Por ocasião do jantar no referido Hotel, o meu filhinho Juanito, então, com apenas dois anos e meio de idade, mostrava-se impaciente. Acercou-se da mesa em que me servia, um certo cavalheiro que à guisa de conversa, demonstrou certo carinho com meu filho a ponto de se prontificar em arranjar um médico para examiná-lo, devido à longa travessia que deveríamos empreender. Agradeci o gesto do tal senhor o qual me deu um cartão de apresentação e dirigi-me aos meus aposentos sem mais pensar na ocorrencia.

COM APARENCIA PATERNAL

— Não tinha atingido o meu quarto, quando sou, novamente abordada pelo mesmo senhor que já agora, encobrindo suas intenções numa máscara paternal, insistia para que aceitasse sua sugestão. Para livrar-me da insistência do tal sujeito prometi que procuraria o médico recomendado, no dia seguinte e marchei para o meu quarto.

VIOLENTADA

— Deitei-me — prossegue a senhora Eduarda Mascarenhas, falando pausadamente, como que reproduzindo na sua cabeça, os lances trágicos por que passara. — Adormeci. Não sei por quanto tempo. Como havia pedido ao porteiro do Hotel que me chamasse cedo para que pudesse chegar a bordo com tempo suficiente, escutei, determinada vez umas pancadas na porta. Reconciliei o sono. Não dei importancia às batidas. Minutos após as pancadas aumentaram. Deve ser o porteiro — foi o pensamento que fiz. Ergui-me do leito e dirigi-me à porta. Abri-a ligeiramente para atender ao chamado. Aí então vi a ponta de um pé que atravessara o humbral da porta e antes que pudesse tomar qualquer iniciativa fui atirada violentamente para trás, sem que pudesse esboçar a menor defesa.

— Daí por diante nada mais tinha a fazer. Fui amordaçada pelo homem que reconheci ser o mesmo, com o ar paternal que me abordara no restaurante. Desmaiei com a brutalidade com que fui atingida. Ao recobrar os sentidos gritei pedindo socorros. O repelente individuo já havia desaparecido. Pensei em dar queixa à polícia. Não o fiz, entretanto, temendo escandalo maior e mesmo porque deveria embarcar no dia seguinte.

A REVELAÇÃO

— A principio pensei em ocultar de meu marido quando nos juntamos em Buenos Aires. Uma idéia fixa, no entanto, não me deixava jamais. Era o quadro trágico que não podia esquecer. Transtornada e possuída de um nervosismo incontrolável fui a um médico a conselho de meu marido. O mal não era organico — adjuntou o facultativo. Deveria eu — isto sim — livrar-me com meus próprios meios de um mal secreto. Não resisti e resolvi contar tudo ao meu marido. Como consegui guardar o cartão do tal sujeito que me revelara o seu desejo de vir embora para o Brasil onde possuía parentes, passei-o às mãos de meu esposo que jurou lavar sua honra.

O DRAMA DO SEGUNDO FILHO

Nesse interim, Eduarda (ela própria o confessa), encontrava-se em estado interessante. Dentro em pouco nasceria o seu segundo filho, Carlos Eduardo, agora com um ano. O esposo, João Saint Aubin Mascarenhas acabrunhado, vivia outro grande drama. Seria seu filho ou do maldito caixeiro-viajante?

O criminoso solicitou seu desembarque da Flota Mercante del Estado, onde trabalhava, e, assim, pôde acompanhar todo o periodo de gestação da esposa. Quando o pequerrucho nasceu, seu esposo tomou tôdas as providencias, inclusive mandando realizar o exame de sangue, para constatar a paternidade da criança.

DEFENDERA' O ESPOSO

Passaram-se os tempos. A felicidade voltou a reinar em nosso modesto lar. Durante o periodo da gestação meu marido foi-se inteirando de todos os pormenores, inclusive, o cartão que o malvado me dera.

— O resto é a história que os senhores conhecem — concluiu a pobre mulher. E depois de ligeira pausa, entre contrações nervosas, disse:

— Venho defender o meu marido. Está preso em defesa do seu lar ultrajado. Não negarei às autoridades o menor detalhe da tragédia e confio cegamente na justiça daqueles que vão julgar o meu amado esposo...

O CRIME DE ITAIPAVA

PESQUISAS EM BUSCA DE IRENE UNGER

Na capital mineira o delegado de Petrópolis

PETRÓPOLIS, 7 (Do correspondente) — Dantes, isto é, ao ensejo das primeiras investigações, a polícia dedicou todos os seus esforços com especial atenção em busca do autor do esquartejamento de "Pilões". Esses esforços, aquelas investigações foram aparentemente baldados, porque o crime continua impune e seu responsável tranquilo, tavez, acompanhando o desenrolar dos acontecimentos.

Sem perder as pistas anteriores e, principalmente, aquela que levou a polícia a pôr a mão em Branko Rancic, o suposto esquartejador, as autoridades, a despeito dos resultados negativos das investigações postas em prática até agora, persistem sem desfalecimentos no propósito de esclarecer o tenebroso crime que vem, há um mês, prendendo a atenção da opinião pública.

E' assim que, agora, de par com as investigações em busca do criminoso, sua atenção se volta com especial cuidado para as pesquisas que se processam com o objetivo de desvendar o mistério que envolve Irene Unger e seu filho Harold, desde o dia de seu desaparecimento. Não têm, porém, logrado êxito, o que vale dizer que cada vez mais se avolumam as suspeitas contra o serralheiro iugeslavo Branko Rancic.

PESQUISAS NA CAPITAL MINEIRA

Sabe-se que em suas primeiras declarações à polícia, o iugoslavo referiu-se a Belo Horizonte como o local para onde supunha ter Irene fugido. pois falou em São Paulo. As investigações processadas nesta última capital e em Santos não deram resultado positivo.

À vista da primeira afirmação de Rancic, fazendo alusão a Belo Horizonte, o delegado Paulo Bretz decidiu agora voltar as suas vistas para aquela cidade. As primeiras horas da manhã essa autoridade viajou para a capital mineira, para verificar se Irene na verdade fugiu para lá.

ESFAQUEADO PELO VAGABUNDO



Cerca das 17 horas de ontem o detetive 494, de serviço na RP-55, deteve e entregou ao comissário Valdir, de serviço no 3º distrito policial, Antonio Grilo, de 33 anos, solteiro, sem profissão, residente na rua "A", 107, porque momentos antes, em um terreno baldio da Avenida Venezuela, esfaqueara à Joaquim Pereira da Silva, de 34 anos, solteiro, de residencia ignorada. A vitima foi medicada no HPS apresentando ferimentos no ventre. O criminoso ficou detido depois de ser autuado no 9º distrito policial.

VÍTIMAS DOS AUTOS

Quando brincava proximo à sua residencia, o menor Milton de Oliveira, filho adotivo de Euclides Americo Gonbalves, foi atropelado por um auto não identificado, tendo sofrido fratura da coxa esquerda e contusões diversas. Foi medicado no Posto de Assistencia do Meier e Inetrnado no H.P.S. tendo o comissario do 21.º Distrito registado o fato.

REVIVENDO A TRAGEDIA DO SACOPÃ

Há um ano, no dia de ontem, desaparecia, assassinado, o infortunado bancário Afrânio de Lemos — A história de um dos mais rumorosos crimes já registrados na crônica policial do Rio de Janeiro — Enquanto isso o suposto criminso, aguarda o pronunciamento da Justiça e o "pivot" de tôda a tragédia passeia tranquila pelos Estados Unidos

Fez um ano ontem que, às margens da Lagoa Rodrigo de Freitas foi encontrado morto, no interior do seu próprio automovel, o bancário Afranio Arsenio de Lemos, de 29 anos de idade, desquitado e residente à rua Alan Kardec, n. 50. No conhecimento do fato as autoridades do 2º Distrito rumaram para o local, verificando que o corpo apresentava vários ferimentos produzidos por bala. Ficou então evidenciado o crime de que fora vitima o infortunado bancário.

O fato, entretanto, envolvia denso mistério. As poucas testemunhas ouvidas logo depois, pouco ou nada adiantaram quanto à ação e fuga do autor do homicídio. Por muito tempo, em diligências minuciosas, a polícia de Copacabana andou tateando em busca do criminoso. Tudo, porém, parecia um enigma insondável, enquanto o crime permanecia impune.

Eis que em investigações meticulosas que enalteceram a argúcia das autoridades do 2º Distrito, surgiu uma pista se não reveladora do barbaro crime, pelo menos capaz de orientar com segurança as diligências postas, em pratica.

Daí por diante as investigações tomaram um rumo mais seguro e eficaz. E' que as autoridades, depois de ingentes esforços, localizaram a jovem que havia sido namorada do bancário. De posse das informações então prestadas pea referida jovem à polícia, embora tendo à vista outros suspeitos, pode apontar à justiça como um dos principais o Tenente da Aeronáutica Alberto Jorge Bandeira.

Denunciado pela Justiça, foi, posteriormente decretada a prisão preventiva do jovem oficial, embora haja negado a autoria do crime desde as suas primeiras declarações na polícia até o sumário de culpa, um dos mais movimentados que já registrou o forum criminal da capital da República.

Passado, pois, um ano, após o trágico episódio do Sacopã, o tenente Bandeira, impassivel, aguarda o pronunciamento da Justiça. Enquanto isso a jovem "pivot" de toda essa tragédia, que inspirou a polícia os resultados a que chegou e cujo nome está na memória de todos — Marina de Andrade Costa — a esta hora passeia e se diverte pelos Estados Unidos, esquecida, talvez, da tragédia que provocou e que por tanto tempo preocupou a opinião pública.

Esclarecido o crime do ex-sentenciado

Detida a testemunha ocular e "pivot" do crime, pelos detetives da Polícia Técnica — Esperada a qualquer momento a prisão do criminoso

A polícia Técnica, na pessoa dos detetives Edson e Marcus e do investigador Carlinhos, vem de esclarecer completamente o crime de morte, que teve lugar na madrugada de sábado, no cruzamento das ruas Benedito Hipólito, com rua Laura de Araujo.

Como se recorda, naquele ponto, perdeu a vida o ex-detento Armando Neves da Silva, conhecido pelo vulgo de "Sanguinario", crime esse entregue à Polícia Técnica para esclarecê-lo, em virtude do mistério em que se envolvia. E a turma do policial Wagner elucidou realmente o caso.

PRESA A PRINCIPAL TESTEMUNHA OCULAR DO DO CRIME

Na tarde de ontem, o detetive Marcus e o investigador Carlinhos, conseguiram deitar a mão em cima de Elza Lima dos Reis, a mulher considerada como testemunha ocular do crime e possivel "pivot" do mesmo. Estava homisiada em casa de um seu irmão, Herminio Lima dos Reis, em Rocha Miranda, à rua Rubim, 486. Interrogada pelos policiais, Elza contou uma historia artisticamente bem engendrada, visando, sem duvida, diminuir a responsabilidade do criminoso, e positivar a sua não participação no crime.

ANTECEDENTES

Faz muito tempo, Elza conhecia, como amante, os dois homens. O "Sanguinario", assassinado, e "Light" o matador, cujo nome é Luciano Caetano da Silva, ex-fiscal do Armazem 23 da Resistência no Cais do Porto, casado e residente na rua Visconde de Niteroi, 230. Elza gostava e gosta ainda de Luciano e somente tolerava Armando. Este a importunava insistentemente para que fosse morar em sua companhia, propostas essas que eram repelidas, pois a vitima, é, diz aquela mulher, não lhe dava tostão. Assim, preferia o outro e ia vivendo. Mas quando a perseguição de Armando se tornou mais intensa ela rezolveu mudar-se e o fez na manhã de quinta-feira Santa, para a rua Benedito Hipólito, 239, onde pretendia residir com o criminoso.

O CRIME

Na noite de sábado, ela dirigiu-se a casa de sua mana Altair, que reside no número 249 da mesma rua. Ao sair deparou com "Sanguinario" parano na esquina à sua espera, supõe. "Sanguinario" veio até ao su encontro e começou a conversar. Nessa hora, porém, Luciano, o "Light", estava no quarto e estranhando a demora, saiu ao seu encalço. Foi quando Armando avançou para le. Deu-lhe uma bofetada e uma rasteira, atracando-se um com outro como duas feras. Elza presenciou a cena, vendo quando Armando cambaleou até o outro lado da rua. Não havia ninguem por perto. A essa altura "Light", já estava longe, tendo tido, porém, o cuidado de antes deixar a chave de seu quarto em poder da dona da casa. Ela não voltou a residência. Foi à casa da irmã e instada a fugir pelos parentes tomou vinte cruzeiros emprestados, indo para Rocha Miranda, onde ficou, até ser presa.

ENCONTROS POSTERIORES

Depois disso, Elza já tornou a ver o criminoso. Ela própria é quem conta, que na segunda-feira foi no seu encontro em São Matheus, no "Centro Espirita Tia Lucia" e palestrou com êle demoradamente, tendo, inclusive, combinado um novo encontro para ontem, quando deveria ir a procura de um advogado para se apresentarem à Polícia. Ele ainda tentou convencê-la a fugir para Minas côm ela, mas com isto a mulher não concordou. Aconteceu, porém, que a mulher foi detida e em consequência não pôde comparecer ao encontro. Quem o fez foi a própria polícia, mas o criminoso avisado, talvez, por terceiros, não compareceu. Ao que se sabe ele está dormindo em casa de um seu compadre, em Tomazinho. Teme a polícia que tente fugir para



Elza, o "pivot" do crime

Minas sozinho, já tendo providenciado o fechamento das barreiras para evitar tal fuga.

A VERDADEIRA HISTORIA

A história de Elza está de fato muito boa e bem arranjada. Ela é uma negra viva e tem raciocinio rápido. Assim é que a polícia se inclina a acreditar em uma outra bem mais cabivel. Em virtude da insistência de Armando, de comum acordo, Elza e Luciano resolveram liquidá-lo. Para isso ela combinou com a vitima um encontro e durante o mesmo "Light" matou o homem talvez mesmo a traição. Muita coisa há ainda por esclarecer. Somente com a detenção de "Light" que está eminente. Tudo ficará devidamente apurado.

Devorado pelos porcos o cadáver do homem assassinado

"Juca Pandeiro" o autor do crime — A Polícia no encalço do criminoso — Detalhes da trágica ocorrência

O individuo José Rodrigues da Silva, vulgo "Juca Pandeiro" é tão mau, que para qualifica-lo não há adjetivos. Certa vez anavalhou uma criança indefesa, só porque esta corria atrás de uma galinha, e passou por dentro do seu quintal. O crime que agora traz a baila novamente o "Juca Pandeiro" é pior ainda do que aquele perpetrado com tamanho requinte de selvageria.

O fato ocorreu domingo na vizinha cidade fluminense, num dos caminhos do morro denominado "Juca Branco", no Fonseca, em Niteroi. Aquele individuo encontrou-se com seu antigo rival Domicio Figueiredo. "Juca Pandeiro" estava armado de faca e afrontou seu inimigo, que mesmo sem arma nenhuma, enfrentou a situação. Entretanto, a disparidade de resumir a contenda na morte rapida e brutal de Domicio. Os violentos golpes produzidos pelo bestial agressor, fez com que sua vitima tombasse já inanimada. "Juca Pandeiro" não satisfeito do crime nefando, cavalgou sobre a sua vitima sangrando-a. E fez mais

José Rodrigues da Silva, o "Juca do Pandeiro"

ainda: tentou ampular-lhe alguns membros, o que não conseguiu. Desta maneira, deixou sem vida, o desditoso homem. A polícia foi cientificada da ocorrencia no dia imediato, já o corpo de Domicio, arrastado para o meio do mato pelos porcos famintos do local. Estava quese irreconhecivel. O deelgado Valdir Cabral, encarregou o chefe da seção especializada sr. Brunswick, de capturar o criminoso. Segunda-feira "Juca Pandeiro" foi preso nas imediações do local do crime, sendo encaminhado à Casa de Detenção.

Punguedo no ônibus

Quando tentava tomar um onibus da linha 11, "Ipanema-Tijuca", Florencio Anastacio Léo, porteiro de um edificio situado à rua Conde de Bonfim, 593, foi punguedo em 2 mil e quinhentos cruzeiros. Sem saber a quem atribuir a autoria do furto, o prejudicado apresentou queixa ao comissário Chicayban, de serviço no 10.º Distrito Policial.

OS SONHOS DA POROROCA

Para a charada de hoje, a velha Pororoca aconselha:

0578

RESULTADO DE ONTEM
3502 — 6299 — 7291 — 7959 — 2763 — 814 — 069

CONSTANTINO
8143 — 8063 — 1424 — 9969 — 7599

NITERÓI
3397 — 5081 — 9062 — 7629 — 5169

DESAPARECIDO

Israel Gomes, com 40 anos de idade, brasileiro, casado, de cor preta, residente à Rua Messia de Souza, 26, em Belford Roxo, saiu sabado de casa, pela manhã, não mais voltando. Ao deixar a sua residencia o desaparecido trajava camisa de malha cinzenta e calça azul, estando calçado com alpercatas de couro. A sua família aflita queixou-se à Polícia e veio à redação de A MANHÃ para formular um apelo no sentido de obter noticias do rapaz, que deverão ser dadas àquele endereço, ou a redação deste

Como temos divulgado, o Brasil Jornal.

Ferroviários ameaçam ir à greve

PETROPOLIS 7 (Asap.) — Os ferroviários da Leopoldina, que servem no vital trecho da Serra, ameaçam ir à greve se não receberem o prometido abono de emergência. Num caso de greve, ficaria praticamente paralizado o tráfego para certas zonas dos Estados de Minas, do Rio e Espirito Santo.

AGREDIDO A PAU

Ontem, não concordando com o aumento da taxa de luz cobrada pelo seu senhorio, Silverio de tal, Sebastião de Oliveira, de 39 anos, casado residente à rua Padre Miguelinho 91, foi agredido a pau por aquele e seus parentes, sofrendo fratura exposta da perna direita e contusões generalizadas. A vitima foi internada no H.P.S. e a Polícia do 14.º Distrito tomou conhecimento do fato.

A Polícia protege ao povo ou protege aos gatunos?

Dupla denúncia levada ao conhecimento da Polícia — Ladrões agindo contra o povo, protegidos pela própria Polícia — Rigoroso inquérito para apurar os fatos

O general Armando de Morais Ancora, Chefe de Polícia do Distrito Federal, vem de designar ao delegado Milton Leão, do 8.º Distrito para presidir ao inquérito que deverá apurar a denúncia que vem de ser feita ao mesmo delegado, pela ladra Lidia Tenório, vulgo "Badoca".

A coisa já foi há algum tempo atrás. A mulher foi presa e em presença do comissário alegou que sabia de fatos comprometedores para a polícia, e contou que diversos colegas seus de profissão pagavam a policiais para terem os pontos livres para trabalharem. Levada à presença do Delegado Milton, ela repetiu a acusação e chegou a apontar dois investigadores presentes no Distrito, como sendo dos que se vendiam aos larápios. Ao que se comenta um deles chegou a ser detido pela autoridade tendo o outro tido oportunidade de fugir.

A coisa está nesse pé. Inquérito rigoroso, como todo o inquerito policial que se presa, é sigiloso para evitar a intromissão incômoda dos jornais nesse assunto de alçada interna. Aliás o delegado encarregado do inquérito é o mesmo que presidiu ao rigoroso inquérito que apurou o covarde assassinato do desordeiro "Carne Crua", sendo de se presumir portanto a mesma atuação no presente caso.

Ao que se comenta, a denúncia não partiu somente da punguista detida. Um investigador da própria polícia, Francisco Simeão Gois, atribui a colegas seus do Distrito Federal, o atentado de que foi vitima em São Paulo, quando tentou ousadamente deter alguns gatunos que estavam em plena ação. Como se vê, é a própria polícia qe acusa aos policiais desonestos, o que leva a pensar no fundamento da denúncia apresentada. E' de fato um importante inquérito, esse agora iniciado por ordem do Chefe de Polícia. Esperamos que dele resulta algo de pratico e útil à população. Convenhamos que ou bem a polícia proteje o povo, ou bem proteje os gatunos que furtam a esse povo. Ganhar dos dois lados é que não é possível

Agrediu ao próprio filho

Na tarde de ontem, foi detida pelo detective 494, da R.P. 55, Francelina Lourenco, de 20 anos, solteira, sem profissão ou residencia, porque espancava em praça publica e de modo violento a seu filho, Almir de 2 anos, produzindo-lhe escoriações diversas. A desalmada foi autuada em flagrante tendo o menor sido encaminhado para o Juizado de Menores, de onde terá o conveniente destino.

ATROPELAMENTO EM BOTAFOGO

Na Rua Real Grandeza, esquina da Rua General Polidoro, foi atropelada, na tarde de ontem, Angelina Rodrigues Prado, de 75 anos, viuva, doméstica, residente à Rua Assis Bueno, 28, apto. 302, a qual sofreu fratura das pernas e traumatismo encefalo craniano sendo por isso internada no HMC. O auto atropelador conseguiu fugir sem ser identificado. O comissário do 3.º DP registrou o fato. O estado da vitima é gravissimo dada a sua avançada idade